Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.829

A ULTIMA BATALHA

O general Queipo de Llano affirma que, em 2 de março, Madrid estará, inteiramente, nas mãos dos nacionalistas

AS TROPAS GOVERNAMENTAES, DESESPERADAS, TENTAM NOVOS ATAQUES, AFIM DE ALLIVIAR O CERCO DA CAPITAL HESPANHOLA

AVILA, 22 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — "A 2 de março em Madrid" — declarou pelo radio o general Queipo de Llano, que, em seguida, acrescentou:

"A batalha que se desenvolve em torno de Madrid, é a ultima. O resultado não se fará esperar. Já vos annunciei que, a 2 de março, estaremos em Madrid. Veremos se me engano." — Botto.

NEM FORTIFICADAS NEM ESTRATEGICAS

AVILA, 22 (H.) — Dois aviões republicanos, do norte, voaram hontem, ás 14,30 horas, sobre a cidade.

Depois de passarem na altura de 4.000 metros, lançaram sete bombas, que cahiram em um convento que serve de abrigo a indigentes, tendo morrido cinco pessoas.

Uma bomba attingiu, tambem, uma casa, matando duas mulheres e duas crianças. Outras cahiram no pateo de um hospital, onde se encontravam cincoenta jovens, sem que, entretanto, attingisse nenhuma dellas.

Ha 16 pessoas gravemente feridas. Os prejuizos materiaes são importantes.

Observa-se que os objectivos attingidos, não são nem posições fortificadas nem estrategicas.

INCESSANTEMENTE RECHASSADOS

TALAVERA DE LA REINA, 22 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As tropas marxistas tentaram novos ataques desesperados, hoje, afim de alliviar o cerco de Madrid. Os milicianos avançaram, em cargas successivas, depois do preparo pela artilharia, mas foram rechassados. Os legionarios metralharam os republicanos, que tiveram numerosas baixas. — Jean d'Hospital.

TODAS AS CASAS REPLETAS DE FERIDOS

SEVILHA, 21 (H.) — O Boletim da Imprensa communicado ás 17,55 horas diz: "O dia de hontem foi tranquillo, em quasi todas as frentes. Nossas forças aproveitaram para repousar depois dos ataques repetidos do inimigo. Este não se mostrou, limitando-se a recolher os feridos em consequencia dos combates inuteis do sector de Jarama.

Segundo informações de Madrid, numerosas familias da capital, protestam junto ás autoridades, por se acharem sem noticias dos parentes que tomaram parte nos ultimos combates. Todas as casas estão repletas de feridos, mais graves. Em Valencia, numerosos feridos chegados de Malaga, tiveram que ser enviados para outros pontos, por não ser possivel abrigal-os. Todas as luzes da cidade são apagadas ás 21 horas. A situação é critica, pois os viveres escasseiam e consta que a população reclama a rendição da cidade.

REALIZAM IMPORTANTES CONCENTRAÇÕES

MADRID, 21 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Recomeçou hoje de manhã, com grande violencia, a actividade no sector do Jarama. Desde o alvorecer do dia, se verificou que, atraz do fogo intenso da artilharia governamental, os insurrectos realizaram importantes concentrações, em toda região. Trata-se, sobretudo, de armas automaticas e morteiros, de que as tropas franquistas dispõem em quantidade consideravel.

A actividade foi mais intensa, entre San Martin de la Veja e Morata de Tajuna. As forças governistas foram as primeiras a tomar a offensiva, avançando lentamente, na direcção das posições do adversario. Os insurrectos abriram, então, um fogo muito intenso de metralhadoras, tentando sustar o impeto dos republicanos.

Perto do meio dia, os legalistas tinham melhorado as suas posições, á custa de esforços inauditos. Os insurrectos desfecharam, por sua vez, um contra-ataque, particularmente violento, apoiado pela artilharia.

O general Pozas, que dirige as lutas nas aldeias proximas de Madrid, acha, assim, a sua zona absolutamente ligada á defesa da capital. Esta, absorvida pelas operações, devia limitar-se a conter o inimigo de frente, sem ter em conta a situação nas alas. A unidade de commando permitte, pois, movimentos mais extensos, mais seguros. — Jean Rollin.

COMMUNICADO DA JUNTA DE DEFESA

MADRID, 22 (H.) — A Junta de Defesa publicou, hontem, á noite, o seguinte communicado:

"Na frente do Escurial, houve contra as posições legalistas, um canhoneio sem nenhuma consequencia. A artilharia republicana cortou o fogo das baterias inimigas.

Os canhões governamentaes dispersaram concentrações localizadas na retaguarda rebelde.

No sector ao sul do Tejo, a posição republicana de Algodor foi visada, sem consequencias, pelo fogo dos fuzis e dos canhões.

Na frente de Jarama, as tropas republicanas atacaram, energicamente, durante o dia, e lançaram-se ao assalto das primeiras posições rebeldes, que foram abandonadas pelos facciosos. Taes tropas republicanas, que mantêm, sob seu fogo, as duas mais importantes vias de communicação dos rebeldes, naquella frente.

A aviação legal collaborou, brilhantemente, bombardeando as concentrações rebeldes, notadamente Pinto".

NADA PUDERAM FAZER

VALLADOLID, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Na frente das Asturias, os vermelhos effectuaram

Descanso de nacionalistas entrincheirados

um ataque geral, que se prolongou por varias horas.

Os mineiros deram provas de tenacidade, mas nada puderam fazer, devido á resistencia das linhas nacionalistas. — Os atacantes tiveram elevadas baixas. — GEORGE BOTTO.

ANNUNCIAM A OFFENSIVA GERAL

BAYONNE, 22 (H.) — O Bureau Basco de Imprensa communica que foi, hontem, desencadeada offensiva geral, na frente de Oviedo e arredores de Grado.

PENETRAÇÃO NO SECTOR DE OVIEDO

BAYONNE, 22 (H.) — Informam de Bilbáa, que o ultimo communicado official do governo basco, annuncia que, ás 6,30 horas, os governistas occuparam o pico Del Arbol, no monte Naranco, atravessando a primeira linha inimiga, naquelle sector.

A primeira brigada basca preparava-se para cortar a estrada que liga Oviedo a Grado, com a occupação da aldeia de Pando. A brigada asturiana conquistára, pouco depois, as localidades de Aranas de Oviedo.

Outras informações dizem que a terceira brigada da divisão de Oviedo occupou o matadouro de Latenderia e penetrou nas ruas Gonzalez e Nessada de Fresno, aproximando-se muito do centro da cidade.

A aviação governista bombardeara os arredores de Castagna Pelayo.

A segunda brigada se fortificou nas posições, a 1.500 metros de Grado.

As baixas rebeldes são elevadissimas.

INENARRAVEL VIOLENCIA

MADRID, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Houve grande actividade hontem, á tarde, na frente de Jarama. Os combates realizados, pela manhã e ás primeiras horas da tade, foram simples operações preliminares. A verdadeira batalha começou ás ultimas horas do dia.

Os legalistas, que ha tres dias controlavam as operações em todas as frentes de Jarama, iniciaram, ás 15 horas, poderoso fogo de artilharia sobre as posições nacionalistas, que foram obrigados a recuar. A fuzilaria foi extremamente mortifera, tanto nas primeiras linhas, como na rectaguarda, onde as reservas rebeldes se dispunham a apoiar, com armas automaticas, a acção das forças do "Front".

As operações republicanas começavam sob bons auspicios: toda a linha de ataque, desde San Martin de la Vega até Morata de Tajuna, carregou sobre as posições inimigas, apoiada pelos tanques que manobravam com grande habilidade.

Os nacionalistas estavam bem entrincheirados e offereciam activa defesa, porém, após duas horas de avanço prudente, e sob a chuva de metralha que caia sobre as trincheiras, os republicanos conseguiram chegar bem proximos das posições inimigas.

Os aviões legalistas appareceram e bombardearam, de pouca altura, a infantaria e a artilharia nacionalista, em plena batalha.

A's 18 horas e 15 minutos a infantaria republicana, em rapido salto, passou á frente dos tanques e arremessou-se, irresistivelmente, sobre as trincheiras rebeldes. O choque foi de inenarravel violencia. Iniciou-se, então, a luta corpo a corpo, nos parapeitos das trincheiras e entre a rêde de arame farpado, desmantelada no ardor do combate.

Afinal a resistencia dos rebeldes diminuiu e, em breve, começou a retirada. As primeiras linhas recuaram muitas centenas de metros.

Os nacionalistas abandonaram mais de 400 mortos e feridos e grande copia de material bellico.

Assim, os legaes apertaram o cerco de Marajoca, onde ha importante fabrica de productos chimicos.

Até o cair da noite, trimotores republicanos bombardearam as posições inimigas, e invalidaram os contra-ataques dos nacionalistas, metralhando a aldeia de Pinto, situada na estrada de Madrid e Aranjuez e á de Perales Del Rio, sobre o Manzanares, emfrente á estrada Madrid-Valencia.

Essas estradas estão sob o fobo violento dos republicanos.

São vias de communicação importantissimas para o ataque dos nacionalistas a Madrid. Com as operações de hontem, essas estradas poderão, apenas, servir para reduzido reabastecimento dos rebeldes. — JEAN DECROSS.

ULTRAPASSARAM O CEMITERIO

GIJON, 22 (H.) — As tropas legalistas que cercam Oviedo, penetraram nas primeiras ruas da cidade, em consequencia do successo das recentes operações.

A's 4 horas de hontem, foi ordenado o avanço geral e, depois de varias horas de preparação pela artilharia, os milicianos lançaram-se á luta, ao mesmo tempo que outra columna occupava as vias de communicação essenciaes á cidade. Os atacantes occuparam o campo de Patos, entre a Usina de gaz e a fabrica de armas, e iniciaram, logo, os preparativos do novo avanço, que culminou com a occupação do orphanato dos menores e outros pontos estrategicos.

As tropas que occupavam o bairro de São Lazaro ultrapassaram o cemiterio.

ATTRIBUEM-SE VICTORIAS

GIJON, 22 (H.) — O estado maior republicano publicou um communicado official, em que declara:

"As tropas republicanas estão proseguindo em Oviedo, na operação iniciada pela manhã, depois de terem derina, avançou pela Calle de las Luavançado até Las Mardalonas e alargado importantes posições.

A divisão de Oviedo continuou no ataque, e, depois de occupar La Tenetas e penetrou, profundamente, no interior de Oviedo.

Occupamos, egualmente, a posição de Pando, d'onde se dominam as communicações da parte de Oviedo, que estão inteiramente cortadas".

CAMPANHA DE CONFISCO

SAN SEBASTIAN, 22 (H.) — Foi iniciada, em todo o territorio, sob o dominio dos rebeldes, a campanha de confisco dos bens das pessoas contrarias á causa insurrecta.

O governador civil publicou uma ordem em que pede aos prefeitos que communiquem o estado dos edificios e locaes onde estiveram installados os escriptorios dos partidos filiados á Frente Popular, e das sociedades culturaes e desportivas desses mesmos partidos.

AS LARANJAS ESTÃO APODRECENDO

MALAGA, 22 (A. B.) — As laranjas que fizeram a riqueza da região, e que eram exportadas, de preferencia, para toda a Europa, estão apodrecendo nas arvores, e arrastadas, ás dezenas de milhares, pelos rios, ou aguardam as chuvas de primavera, para serem transportadas, em estado de podridão, para o mar. Valencia que, em tempo normal tem 250 mil habitantes, tem, actualmente, o triplo da sua população, em consequencia do affluxo dos fugitivos. A circulação se torna quasi impossivel até ás 9 horas da noite, quando os cafés e restaurantes se fecham. A's 10 horas a cidade permanece na escuridão completa.

FOI SUFFICIENTE

AVILA, 21 (H.) — Proseguem os combates no sector de Jarama. Os republicanos desfecharam, esta manhã, novo ataque deante de Vacia-Madrid.

Depois de breve preparação da artilharia, os milicianos em grupos, tentaram aproximar-se das linhas dos nacionalistas. Mas, a artilharia de campanha destes ultimos, em fogo cruzado, foi sufficiente para repellir o ataque do inimigo, que recuou, deixando no terreno, varios mortos e numerosos feridos.

MAIS 6.000 HOMENS PROCEDENTES DE MARROCOS

LONDRES, 21 (H.) — Em telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter, annuncia que cerca de 6.000 indigenas desembarcaram em Malaga e Algeciras, vindos de Marrocos, a bordo de navios hespanhóes.

APROXIMAM-SE DA COSTA DO MEDITERRANEO

SALAMANCA, 22 (A. B.) — O avanço nacionalista, na frente de Teruel, deu como resultado a occupação de um territorio de 40 a 50 kilometros de extensão. A' ultima hora, teve inicio um violento fogo de artilharia, em Utrillas, importante centro das minas de lignite. Os nacionalistas se encontram a uns 120 kilometros da costa do Mediterraneo. Caso a attinjam, separarão esse littoral do resto da Hespanha vermelha.

REALIZOU BEM SUCCEDIDA MARCHA

MALAGA, 22 (A. B.) — Na frente de Motril, durante todo o dia de hontem, reinou calma, segundo as informações aqui recebidas. Informa-se, entretanto, que a cavallaria nacionalista realizou uma bem succedida marcha, fazendo com que fracassasse a tentativa dos vermelhos, no sentido de interromper as communicações das tropas nacionalistas na linha Malaga-Granada e Granada-Motril.

Addis Abeba está guardada!

O ATTENTADO CONTRA O MARECHAL GRAZIANI NÃO IMPLICA A IDÉA DA EXISTENCIA DE UM "COMPLOT"

ROMA, 22 (H.) Communicam de Addis Abeba que os destacamnetos fascistas deram batidas em alguns quarteirões daquella capital, por motivo do attentado contra o marechal Graziani. Reina, entretanto, calma no paiz inteiro, notadamente em Addis Abeba, onde a guarnição italiana é de 30.000 homens.

UMA PERNA AMPUTADA E UMA VISTA ATTINGIDA

ROMA, 22 (H.) — Telegrapham de Addis Abeba, que o general Liotta, ferido no ataque de sabbado, soffreu a amputação de uma perna attingida. O general Liotta recebeu, tambem, um estilhaço, numa das vistas, e aguarda o occulista que partiu de Roma, por via aérea, afim de examinar o ferimento.

Receia-se que o general tenha que perder a vista.

O estado do general Liotta não inspira cuidados.

O general Graziani, que foi ligeiramente ferido, está passando bem.

O "abuna" Cyrillo e outros indigenas feridos têm apresentado melhoras. As autoridades locaes iniciaram rigoroso inquerito. Affirmam, entretanto, que o delicto não implica a idéa da existencia de um "complot".

BATIDOS E DISPERSOS

ROMA, 22 (H.) — Communicam de Addis Abeba, que as tropas das columnas Natale e Tucci, encontraram na região dos lagos, uma columna de ethiopes insubmissos, que batiam em retirada. Houve rapido choque, no qual os indigenas foram batidos e dispersos. Foram aprisionados varios chefes ethiopes, entre os quaes figura o "dedjas" Merid.

FORAM, IMMEDIATAMENTE, EXECUTADOS

ROMA, 22 (A. B.) — Segundo as noticias procedentes de Addis Abeba, as columnas italianas, encarregadas de depuração do paiz se, encontraram, ao sudoeste da capital, com um grupo de insurrectos, chefiados por um certo Mariam. Depois de uma breve batalha, os insurrectos foram batidos e postos em fuga. Os chefes das tribus revoltadas, que foram feitos prisioneiros, foram, immediatamente, executados. Mariam morreu em combate.

NÃO TEVE MAIOR REPERCUSSÃO

ROMA, 22 (H.) — Um communicado official annuncia que o marechal Graziani, o general Liotta e os demais feridos do attentado de Addis Abeba melhoraram, sensivelmente.

Naquella cidade, a vida continuava normal.

O communicado accrescenta que o attentado não teve repercussão, nas demais regiões do imperio, onde a população está entregue ao trabalho nos campos, ou á construcção de estradas de rodagem.

INCIDENTES, EM DJIBOUTI

DJIBOUTI, 22 (H.) — Em consequencia do recente attentado de Addis Abeba, verificaram-se hontem, em Djibouti, incidentes entre italianos e ethiopes. Um grupo de italianos tentou retirar a bandeira hasteada no consulado da Ethiopia. Houve alguns conflictos, e os cafés foram fechados. A tropa passou a guardar os consulados da Italia e da Ethiopia. A calma foi rapidamente restabelecida.

AGORA QUE A ITALIA SE DECLARA SATISFEITA

ROMA, 22 (A. B.)) — Em um editorial no "Jornal di Italia", que é o porta-voz do governo, o seu redactor-chefe, sr. Gayda dirige-se á imprensa britannica e chama a attenção sobre a declaração feita pelo sr. Mussolini, em outubro do anno passado, de que "o ramo de oliveira da paz nasce em uma floresta de 8 milhões de baionetas", expressão essa que serve, tambem, para justificar o rearmamento britannico. O sr. Gayda declara que, tambem,

Uma vista parcial de Addis Abeba

a Italia baseia o seu programma de armamentos, em, exactamente, os mesmos principios de segurança da nação. A Inglaterra, por outro lado, gostaria de produzir no mundo, a illusão de que ella está gastando os seus bilhões armamentistas, para servir a Liga das Nações, ou sustentar a democracia que resolveu tornar-se aggressiva, porque se julga ameaçada pelo fascismo.

O sr. Gayda declara, em uma linguagem impressionante, que não deve ficar esquecido que a corrida armamentista foi iniciada pela Inglaterra e França, ha alguns annos. Agora, que a Italia se declara satisfeita com as suas conquistas, na Africa Oriental, e o sr. Hitler propõe um programma pacifista cuidadosamente estudado, a Inglaterra sáe a publico, com o seu programma armamentista.

O sr. Gayda conclue o seu artigo, declarando que a Italia tem o direito e a obrigação de exigir da Inglaterra explicações a respeito dos seus planos armamentistas.

VÃO ENCONTRAR-SE COM OS MARIDOS

GENOVA, 22 (H.) — Partiu para a Africa Oriental, a bordo do "Colombo", o primeiro contingente de mulheres que vão encontrar-se com seus maridos, que se acham na Ethiopia, desde a guerra.

O AGRADECIMENTO DE MUSSOLINI

BERLIM, 22 (A. B.) — Mussolini acaba de agradecer ao chanceller Hitler o telegramma de sympathia, que lhe fôra endereçado, por occasião do attentado contra o marechal Graziani.

Em sua resposta, o "Duce" diz: "Vivamente, tive a impressão da vossa sympathia, por occasião do abominavel attentado contra o marechal Graziani. Agradeço a v. exc. as palavras e os votos cavalheirescos que já foram transmittidos ao marechal."

OS GENERAES JOÃO GOMES E LEITE DE CASTRO SERÃO REFORMADOS COMPULSORIAMENTE

RIO, 22 (A. B.) — Noticia-se que, no proximo mez de março, serão reformados compulsoriamente os generaes João Gomes e Leite de Castro, por terem attingido a edade exigida por lei.

Mil e quatrocentas esposas italianas

seguiram para a Africa afim de se juntar aos seus respectivos maridos

ROMA, 22 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO") - Pelo cabo submarino - Via Italcable) — Com o ultimo decreto baixado pelo "Duce", foram beneficiados 113.000 contraventores, que infringiram dispositivos legaes de janeiro de 1936 a janeiro de 1937.

Os operarios que trabalham na Africa Oriental enviaram ás suas familias, na Italia, 1.112 milhões de liras italianas, no periodo comprehendido de novembro de 1935 a dezembro de 1936.

O serviço de subvenção diaria ás familias necessitadas dos voluntarios que foram novamente chamados á Africa, attingiu a quantia de 600 milhões de liras. Isto demonstra com quanto carinho, com quanto cuidado foi levada a effeito, por parte do regime, a obra de assistencia ás familias dos combatentes, emquanto que estes cumprem o sagrado dever de servir á patria.

O navio "Colombo", que zarpou hoje de Genova para Massaua, leva a bordo mil e quatrocentas senhoras italianas que vão para a Africa afim de unir-se aos respectivos maridos. Uma grande multidão acclamou, no cáes, calorosamente, as viajantes.

O deputado Muzzarini, no Congresso Armentario resaltou, em discurso, que a producção ovina em 1936 proporcionou á Italia 740 milhões de liras, encorajando, pois, a criação ovina que possue grande importancia economica e social.

GRIPPE !

Varios casos a bordo do "Arlanza"

RIO, 21 (H.) — Hoje, pela manhã, entrou no porto desta cidade o vapor "Arlanza".

Por occasião da visita sanitaria a bordo, constataram-se varios casos de grippe, razão por que foi interdictado o vapor.

As eleições na Argentina

VENCEU AMPLAMENTE A FORMULA DA UNIÃO CIVICA EM SANTA FE'

BUENOS AIRES, 22 (H.) — As eleições na provincia de Santa Fé decorreram em calma. O ministro do Interior esteve no seu gabinete desde cedo, afim de acompanhar o desenrolar do pleito. Até o meio dia tinha votado metade do eleitorado da provincia. A's 15 horas os chefes do Partido Democrata Progressista resolveram decretar a abstenção, allegando falta de garantias á opposição.

As tropas mantiveram-se de sobreaviso. Por toda a parte havia forte serviço de policiamento, principalmente nas estradas.

OS RESULTADOS DAS APURAÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Informações procedentes de Santa Fé annunciam que nas eleições provinciaes venceu amplamente a formula Iriondo-Araya, da União Civica Radical Anti-personalista.

A opposição allegava fraude. São conhecidos os seguintes resultados officiaes: Rosario: Iriondo-Araya, 51.761 votos; Mosca-Vilela, 18.291; democratas-progressistas, 8.374.

Departamento de Constitucion: Iriondo-Araya, 8.246; Mosca-Vilela, 1.171.

Departamento de General Obligado: Iriondo-Araya, 6.367; Mosca-Vilela, 4.224; Mattos-Mantaras, 350.

Departamento de Belgrano: Iriondo-Araya, 4.669; Mosca-Vilela, 3.391; Mattos-Mantaras, 1.368.

Em alguns departamentos ainda não terminou o escrutinio.

Horas depois de conhecidos os resultados acima, os partidarios da formula Iriondo-Araya organizaram enthusiasticas manifestações.

O CALOR

FAZ VICTIMAS EM NICTHEROY

NICTHEROY, 22 (H.) — Falleceu nesta cidade, victimado por um ataque de insolação, o operario Aniceto Appolinario dos Santos, casado, com 38 annos de edade.

Aniceto Appolinario dos Santos, segundo foi declarado á policia fluminense, estava segurado e veiu ha dias de S. Paulo, afim de trabalhar na firma Hime e Cia.

Desastre no rio Paraná

AS VICTIMAS DO DESASTRE FORAM SALVAS PELO VAPOR "CAROLINA"

BUENOS AIRES, 22 (H.) — A's primeiras horas da madrugada, correu boato de que uma lancha repleta de passageiros tinha sossobrado no rio Paraná, causando a morte de 23 pessoas. Informações posteriores esclareceram o facto da seguinte maneira: "Occorreu uma explosão a bordo de um barco motor, em que viajavam doze pessoas, as quaes foram transferidas para o vapor "Carolina", que passava nas immediações. Não houve victimas. A lancha regressou a Barranquera, aonde chegou hoje de manhã".

Matou a esposa e uma filha menor

NICTHEROY, 22 (H.) — Noticias de Macahé informam que, na localidade de Jundiá, o allemão Otto Sanes, dominado por ciumes, matou a mulher com seis tiros de revolver, e uma filhinha de 13 annos, de nome Maria.

Duas horas depois, Otto suicidou-se desfechando dois tiros na cabeça.

FALLECEU O GENERAL SOTERO DE MENEZES

RIO, 22 (A. B.) — Falleceu no Hospital Central do Exercito, victima de uma operação intestinal, feita em outro estabelecimento hospitalar, o general reformado Sotero de Menezes. Seu fallecimento verificou-se ás 21.30 horas de hontem, estando presentes os seus medicos assistentes. O enterramento desse militar teve lugar ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O "amigo publico" N. 1.000.000!

Nesta época de inimigos publicos numerados, apparecem tambem nos Estados Unidos os candidatos ao titulo de "Amigos Publicos". Dentre estes, o automovel é necessariamente um dos mais cotados, pelos serviços que presta ao homem em todas as suas actividades, inclusivé na propria caça aos "Gangsters".

E' assim que uma revista americana justifica o titulo que encima essa photographia de Walter P. Chrysler, o grande magnata da industria automobilistica, appondo a papeléta de sahida do carro n.º 1.000.000, produzido pelas fabricas Chrysler em Detroit no anno de 1936.

O "Amigo publico n.º 1.000.000 é um Plymouth — o carro que aqui vem sendo annunciado como o melhor negocio entre os carros de preço baixo.

VICTIMAS DE QUÉDAS

Amavi Castellã, de 73 annos, viuva, residente, á rua S. Lazaro, 300, ante-hontem, ás 17,30 horas, quando trabalhava em sua casa, foi victima de uma quéda, recebendo ferimento corto contuso na região orbitaria esquerda e contusão na região malar esquerda.

—— Amabil Landucci, de 44 annos, casada, residente á avenida Hygienopolis, 148, ante-hontem, ás 17,10 horas, quando trabalhava na cozinha de sua casa, aconteceu cahir, soffrendo fractura da tibia da perna esquerda.

As victimas foram medicadas no posto medico da Assistencia, dando entrada no Hospital D. Pedro II, em estado grave.

A policia instaurou inquerito sobre o occorrido.

QUEREM SABER?

7950
7928
5637
3902
8655

Duas pessoas feridas em Villa Barreto

Na madrugada de domingo, verificou-se em Villa Barreto uma triste scena de sangue, sendo que duas pessoas ficaram feridas, uma das quaes foi internada na Santa Casa em estado grave.

Manuel Joaquim Tavares, de 36 annos, casado, residente na Villa Nova Conceição, em Santo Amaro, hontem, pouco depois da meia noite, sahia de um baile, quando se encontrou com o seu amigo José França Marcondes, de 21 annos, solteiro, morador tambem naquella localidade.

Por motivos de sómenos importancia, os dois homens entraram em violenta discussão, passando ás vias de facto. José França, fazendo uso de um pau, vibrou varias pancadas no seu adversario, prostrando-o por terra, gravemente ferido. Ao pretender evadir-se, tres individuos desconhecidos atiraram-se sobre elle, aggredindo-o a soccos e ponta-pés, feito o que trataram de evadir-se.

Manuel Joaquim Tavares, que recebeu ferimento contuso na região parietal esquerda com provavel fractura do craneo, ferimento corto-contuso na região occipital e outro no frontal e escoriações no dorso do nariz, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa em estado gravissimo.

José França recebeu contusão no cotovello esquerdo, na face externa do thorax do mesmo lado, tendo sido medicado no posto medico da Assistencia, prestando, a seguir, declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

Com a perna fracturada

Arthemio de Souza Aucone, de 22 annos, solteiro, residente á rua Corredor, em Villa Leopoldina, ante-hontem, ás 16 horas, quando transitava numa via publica daquella localidade, foi victima de uma quéda fracturando o terço inferior da perna direita.

Telegrammas retidos

Na repartição dos Telegraphos da Sorocabana, estão retidos telegrammas para: Silveira — Wennes Kinobe, rua Franco da Rocha, 10, Perdizes; João Schmdt, rua Itapicuru', 197; Armando Deustsch e Cia., rua Oriente, 184; Alayde Campos, Alberto Carvalho, 911; Henrique Penha, rua Manifesto, 255; Francisco Antonio Carvalho, rua José Monteiro, 297; Laminax; Beruflchet; Jorge Scarcelli; Antonio Stefano Vich, avenida Itaquera, 12, fundos; Evangelista, rua Helvetia, 34.

Falta agua em sua casa

A Sociedade Hydroflux Ltda. resolverá o seu caso em poucas horas, com o seu systema patenteado, sem mexer nas paredes e sem substituir os canos.

Innumeros attestados á disposição dos interessados. — Orçamentos sem compromisso. — Chame pelo Telephone: 2-4031 das 8 ás 18 horas, que será attendido promptamente.

Rua Quintino Bocayuva, n. 54-3.º andar — salas 314-315 — S. Paulo.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

4.ª SE'RIE

COUPON N.º 20

Santo Anastacio

SANTO ANASTACIO

O municipio de Santo Anastacio tem a superficie de 3950 kilometros quadrados e a população de 25.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 2076, de 19 de novembro de 1925.

A altitude da séde é de 460 metros e a do ponto mais elevado de 480.

Pela Estrada de Ferro Sorocabana ou por estrada de rodagem, a sua distancia da capital é de 827 kilometros.

Dispõe de estradas de rodagem municipaes em bom estado de conservação, ligando a localidade a Presidente Prudente e Presidente Wenceslau, para cujos pontos existe uma linha de auto-omnibus com carro diario.

E' banhado pelos rios Santo Anastacio e do Peixe, em parte navegaveis.

A' cidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica.

Possue mais de 600 predios, 2 templos catholicos e 1 protestante.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Instrucção primaria: — 10 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Sociedade Hespanhola — Clube Recreativo Operario e Associação Athletica Anastaciana.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E CARPINTEIROS

Amanhã, ás 20 horas, em sua séde social no Palacete Santa Helena, haverá uma assembléa geral ordinaria.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcado para hoje, ás 20 horas e meia uma reunião da directoria deste syndicato.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Dr. E. Etzel: — Toracoplastia com apicolise. 2.º) — Drs. O. Neblas, F. Oliveira e J. Grieco: — Acção mecanica das adherencias superiores; 3.º) — Drs. O. Neblas, J. Grieco e F. Oliveira — Secção de synphise parcial pelo Jacobeau. 4.º) — Drs. O. Neblas, F. Oliveira e J. Grieco: — Resultados da pneumolise intrapleural no tratamento da tuberculose pelo Pneumotorax.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Realizou-se domingo, no salão da Casa Parochial de São João Baptista, com a presença do revdmo. padre Jesuino Santilli, secretario geral das Obras de Assistencia aos Operarios, a fundação do Circulo Operario de São João Baptista. Usaram da palavra, os revdmos. padre Santilli, revdmo. conego Meirelles, vigario da parochia, sr. Porfirio Prado, presidente do C. O. C. M. e prof. Orlando Pinheiro, director do Dep. de Finanças do C. O. C. M.

Provisoriamente foi nomeada a seguinte directoria: presidente, Antonio Gozo; vice-presidente, Amaro Borba; 1.º secretario, José Guilherme; 2.º secretario, Heitor Garcia; 1.º thesoureiro, Augusto Cesar Pelegrini; 2.º thesoureiro, Pedro Pavanelli. Consultores: Antonio Manfedi e José Torres.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Presidida pelo dr. Mario Ottoni de Rezende e secretariada pelos drs. José Barbosa Corrêa e José Rebello Neto, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, hontem, uma assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria, para o anno social 1937-38. Ao abrir os trabalhos o presidente communicou que iriam, nessa occasião entrar em vigor os novos estatutos.

Em seguida procedeu-se á eleição, apurando-se o seguinte resultado: — Vice-presidente, dr. Celestino Bourroul; dr. Araripe Sucupira, thesoureiro, reeleito; presidentes das secções: cirurgia geral, dr. Alipio Corrêa Netto; cirurgia especializada, dr. Moacyr E. Alvaro; medicina geral, dr. José Barbosa Corrêa; medicina especializada, dr. Durval Marcondes; medicina social, dr. Arnaldo Amado Ferreira e sciencias applicadas, dr. José Dutra de Oliveira. Para a commissão de patrimonio foram eleitos os drs. Mario Ottoni de Rezende; José Ayres Netto; Adolpho Schmidt Sarmento e Synesio Rangel Pestana.

Em seguida foram escolhidos, para secretarios da mesa os drs. Adherbal Tolosa e Eurico Branco Ribeiro e para adjunto do secretario geral o dr. Vasco Ferraz Costa. Por disposição estatutaria, o vice-presidente passa, automaticamente, a occupar o cargo de presidente, cabendo assumir a direcção da sociedade, o dr. Flaminio Favero. O secretario geral continua a ser ainda este anno o dr. J. Ribeiro de Almeida, cujo mandato expira em 1938. Antes de encerrar os trabalhos o presidente depois de agradecer a presença dos socios, communicou que a posse da nova directoria, será no dia 7 de março proximo, ás 10 horas, na Santa Casa. Em seguida foi encerrada a sessão.

A. OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Para eleger seu presidente e secretario reuniu-se no dia 20 deste, o conselho director desta associação.

Estiveram presentes os srs. coronel Pedro Dias de Campos; tte. cel. Euclydes Marques Machado; cap. Benedicto Godofredo Tacques Alvim; tenente José Parada Gonçalves; tenente Athayde dos Santos.

Foram eleitos presidente o coronel Pedro Dias de Campos e secretario o tenente Athayde dos Santos.

Bibliotheca — Pelo sr. consul geral da Allemanha em São Paulo, foram entregues: 56 obras em allemão, 5 em inglez, 3 em francez, 12 em hespanhol e 5 em portuguez; obras essas doadas á esta bibliotheca pela Associação dos Officiaes do Exercito e casas editoras daquelle paiz e pelo presidente da Associação dos Ex-Combatentes da Grande Guerra, neste Estado.

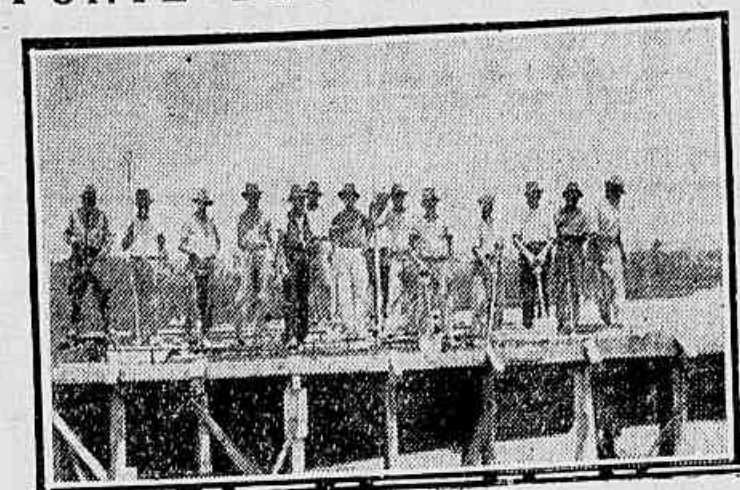
Pelo sr. Mario Donini foram doados 11 livros diversos.

— Museu — Foram offertados: pelo coronel Pedro Dias de Campos um porta retrato com a photographia do tte. cel. Raul Negrel, da primeira missão militar franceza instructora da Força Publica. (1906). Pelo sr. tte. cel. Euclydes Marques Machado, dois quadros figurativos da antiga propaganda dos voluntarios para a Força Publica.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizou-se dia 18 do corrente a conferencia do prof. dr. Alberto Caldas sobre dentaduras em geral. Materiaes para a sua confecção — Critica sobre as dentaduras sem abobada palatina. O conferencista depois de fazer varios commentarios a respeito dos diversos materiaes e os differentes typos de dentaduras, criticando enthusiasticamente os novos processos ora em moda, apresentou um trabalho de "dentaduras seccionadas", com coroas telescopicas, fixas com varões; é um trabalho que merece ser estudado attentamente, pois vem resolver a difficuldade da penetração das dentaduras em certas boccas.

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas a conferencia do dr., prof. Carlos Newlands, odontologista da Caital Federal. O thema é o seguinte: "Radiologia dentaria". Interpretação das radiographias. No dia 25 deste mez, o prof. Severiano de Azevedo, fará uma conferencia sobre: "Toxi-infecções dentarias em neuro-psychiatria".

PONTE DAS PRIMAVERAS

Foi entregue ao Departamento de Obras Publicas da Prefeitura desta capital, dentro do prazo contractual, a ponde das Primaveras, sobre o rio Tamanduatehy.

Essa nova obra d'arte liga o bairro de Villa Bella, deste municipio, ao de São Caetano.

A construcção foi confiada ao engenheiro José Luiz de Almeida N. Junqueira, após abertura de concorrencia entre profissionaes especializados.

Na referida construcção, foram utilisadas vigas metallicas de 14,40 metros de comprimento, que pertencem á antiga ponte da ladeira do Carmo.

A ponte das Primaveras vae restabelecer o transito de vehiculos para São Caetano, ha varios annos interrompido, com o desabamento do antigo pontilhão.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario — Exame de selecção — Chamada para a prova escripta de Portuguez, hoje, ás 9 horas.

1.ª turma — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Accacio de Paula a ns. 30 — Antonio Braz Cardoso (inclusive).

2.ª turma — ás 9 horas — Sala João Mendes Jr. — De ns. 31 — Antonio Carlos Alves de Lima a ns. 60 — Benedicto Tiago Barbosa (inclusive).

3.ª turma — ás 9 horas — Sala Pedro II — De ns. 61 — Beni Prujensky a ns. 90 — Enéas Ribas de Almeida (inclusive).

4.ª turma — ás 9 horas — Sala João Monteiro — De ns. 91 — Erico João Siriuba Stickel a ns. 120 — Geraldo Teixeira Leme (inclusive).

5.ª turma — ás 9 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 121 — Germinal Feijó a ns. 150 — João Baptista Monteiro Machado (inclusive).

6.ª turma — ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 151 — João Baptista Silveira Sponza a ns. 180 — José Milo Aydos Bastien (inclusive).

7.ª turma — ás 10 horas — Sala João Mendes Jr. — De ns. 181 — José Nogueira de Noronha Filho a ns. 210 — Maria Candida de Carvalho Vergueiro (inclusivé).

8.ª turma — ás 10 horas — Sala Pedro II — De ns. 211 — Marino da Costa Terra a ns. 240 — Oswaldo Daunt Salles do Amaral (inclusive).

9.ª turma — ás 10 horas — Sala João Monteiro — De ns. 241 — Oswaldo Giacoia a ns. 270 — Ruy de Oliveira (inclusive).

10.ª turma — ás 10 horas — Sala Arouche Rendon — De ns 271 — Ruy Guimarães Fernandes a ns. 298 — Zuleika Kenworthy (inclusive).

— Amanhã, ás 9 horas, realizar-se-á a prova escripta de Historia da Civilização, a chamada obedecerá á mesma ordem acima.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Dia 25 do corrente, serão iniciados os exames oraes aos alumnos inscriptos para os exames de admissão ao 1.º anno propedeutico, de numero 1 até 48.

Presidirá os exames o fiscal federal dr. Lourival Oberlander.

Para qualquer informação, a secretaria attende diariamente, das 8 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames vestibulares: — Provas oraes: Hoje, ás 8 e meia — Chamada para os inscriptos de 1 a 20 do Curso de Administradores Escolares.

Hoje, ás 14 horas — De ns. 21 a 29 do Curso de Administradores Escolares e de 1 a 8 do Curso de Formação de Professores Primarios.

Amanhã, ás 8e 1|2 — De ns. 1 a 15 do Curso de Aperfeiçoamento.

Amanhã, ás 14 horas — De ns. 16 a 30 do Curso de Aperfeiçoamento.

Dia 25, ás 8 e meia — De ns. 31 a 47 do Curso de Aperfeiçoamento.

Exames de admissão ao Curso Gymnasial Fundamental — Chamada para hoje, ás 8 horas — 16 a 37 (masc.), idem, idem, ás 14 horas — 38 a 58 (masc.).

Exames de 2.ª época — 8.ª série: — Provas escriptas: — Amanhã, ás 8 horas — Historia Natural. Idem, idem, ás 9 horas — Mathematica. Amanhã, ás 10 horas — Physica.

Provas oraes: — Amanhã, ás 14 horas — Todas as materias. Os exames realizam-se á rua Marquez de Itu', 17.

— Acham-se abertas na secretaria do Instituto de Educação, até 27 do corrente, ás matriculas para os Cursos de Administradores Escolares, Aperfeiçoamento, Formação de Professores Primarios, Especialização de Educação Infantil, 2.ª série do Collegio Universitario e Curso de Formação Pedagogica do professor secundario.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estão abertas na Secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo as matriculas para os cursos do presente anno lectivo. Os candidatos á matricula como alumnos regulares ou ouvintes poderão obter informações minuciosas na Secretaria, que funcciona no predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", todos os dias uteis exclusive os sabbados, das 20 ás 22 horas.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames realizados hontem: — 5.ª turma — Approvados: Humberto Corrêa Bonetti, grau 91,00; Hedda Arminante, grau 90,00; Iska Mucher, grau 84,00; Isaac Ajzental, grau 82,00; Hans Werner Klein, grau 81,00; Homero Ferreira Ramos, grau 70,00; Isaac Plut, grau 68,00; Hilda Strenger, grau 66,50; Horacio Perci Frugoli, grau 66,00; Harry Horst Walendy; grau 61,50; Glecio Jesus Alves de Oliveira, grau 53,00; Isidoro Fernandes, grau 52,50; Isidoro Pinto de Almeida, Hebe Catharina Brescia, e Heraldo Salzano, grau 52,00; Heitor Antonio de Sousa Pinheiro, grau 51,50. Reprovados: 14.

Sexta turma — Approvados: José Melches, grau 78,50; João Antonio da Fonseca, grau 76,50; João Pedro de Arruda Silveira e Julieta Yamanaka, grau 76,00; José Marçal Jackson, grau 73,50; João Henrique Steffen Junior, grau 71,00; Jicehok David Goldstain, grau 67,50; Jandyra de Sousa, e João Lima Mathias, grau 66,00; Jorge de Araujo Cintra Camargo, grau 63,00; Jayme Gabriel, grau 60,50; José Sterman, grau 59,00; Jorge Ferreira da Silva, grau 56,00; Jayme Segal, grau 53,00; Jayme Luiz Kuperman, grau 52,00; José Expedito Pugliese, grau 52,00. Reprovados: 14.

Exames oraes — Hoje, ás 8 horas, 7.ª turma: — Candidatos de numeros: 248 — 270 — 278 — 281 — 304 — 311 315 — 316 — 92 — 39 — 95 — 115 123 — 137 — 216 — 238 — 247 — 267 289 — 328 — 5 — 11 — 42 — 45 53 — 63 — 101 — 117 — 121.

A's 14 horas, 8.ª turma: — Candidatos de numeros: — 134 — 164 168 — 175 — 181 — 206 — 215 — 222 224 — 246 — 258 — 310 — 317 — 322 327 — 41 — 59 — 61 — 132 — 159 174 — 179 — 192 — 225 — 228 — 290 245 — 251 — 252 — 325.

Amanhã, ás 8 horsa, 9.ª turma: — Candidatos de numeros: — 66 — 153 161 — 189 — 194 — 217 — 239 — 269 273 — 292 — 326 — 2 — 22 — 32 69 — 82 — 120 — 128 — 154 — 171 176 — 190 — 208 — 241 — 261 — 277 295 — 319 — 25 — 47.

A's 14 horas — Penultima turma (10.ª turma): — Candidatos de numeros: — 51 — 58 — 65 — 79 91 — 111 — 145 — 184 — 203 — 212 214 — 253 — 260 — 286 — 300 — 320 10 — 19 — 20 — 72 — 81 — 85 102 — 163 — 191 — 229 — 294 — 296 301 — 1.

Aviso: — De accôrdo com o edital publicado no "Diario Official" estarão aberta hoje, das 12,30 ás 14 horas, na secretaria deste estabelecimento, as inscripções aos exames de 2.ª época, para os alumnos da 4.ª série.

NEM TODOS SABEM

A GUERRA DO REI PHILIP

DURANTE cincoenta annos o tratado concluido entre os Pelles Vermelhas e Peregrinos, que tinham emigrado da Inglaterra para a America do Norte, por questões religiosas, foi fielmente executado.

Massasoit, cacique dos Wampanoags, via nessa amizade entre os colonos e seus indios, um meio de protecção de sua tribu contra a perigosa vizinhança dos Narragansetts, mas logo depois que falleceu, seu filho Philip, guindado á chefia, resentiu-se com o rapido desenvolvimento da colonia dos brancos, expandindo-se por terras indianas, e começou a preparar-se para a guerra.

As hostilidades principiaram pelo ataque dos selvagens á cidade de Swansea, tendo sido trucidados homens, mulheres e crianças.

Tres horas depois das noticias chegarem a Boston, um corpo expedicionario poz-se em marcha contra o territorio dos Wampanoags, mas derrotar os indios não era coisa facil, de vez que, recusando batalha campal com os brancos, investiam de preferencia contra estabelecimentos indefesos, ou solitarias casas de fazenda, matando as victimas colhidas de surpresa.

Subiram de ponto as difficuldades por haver a tribu dos Narragansetts decidido apoiar a guerra do rei Philip.

No correr do estio de 1675 destruiram os indios as cidades de Brookfield, Deerfield e Northfield, e um troço de soldados, mandado em soccorro das localidades, foi colhido de emboscada nas cercanias de Deerfield e praticamente anniquilado. Durante o assalto indiano á cidade de Hadley, quando os colonos estavam a pique de serem esmagados, um ancião de longos cabellos e barbas brancas, tomou o commando dos defensores, rechassando os assaltantes completamente batidos.

Muitos acreditaram num milagre, crentes de que o céo enviára um anjo a defendel-os dos Pelles Vermelhas — mas não passava de um homem por nome Golfe, que fugira da Inglaterra para a America, e vivera até então occulto na cidade, com receio de ser preso e recambiado para o Reino Unido.

A guerra desencadeada pelos Wampanoags terminou em 1676 com a morte de seu bellicoso rei Philip.

DR. EDWIN W. ADAMS

SAIBA O LEITOR...

AS CRIANÇAS APRENDEM MAIS DEPRESSA QUE OS ADULTOS?

AFFIRMA o professor James Mursell, que ensina psychologia na universidade Larrewce: "O adulto pode aprender muito melhor que quando era criança, desde que a tal se disponha".

O adulto já adquiriu pratica sobre o melhor modo de aprender as coisas, experiencia que falta á criança, e estudos a que se têm entregue dezenas de psychologos, não se fartam de mostrar isso mesmo.

O adulto aprende dess'arte melhor que a criança, derivando a impressão contraria do facto de que a criança dispõe de mais tempo para aprender.

Se os adultos dispuzessem do mesmo tempo que as crianças para aprender, a erronea impressão sobre sua capacidade de adquirir novos conhecimentos jámais teria chegado a se formar.

DR. JOHN HARVEY FURBAY

Os premios aos votantes serão entregues por Paraguassú

Como já sabem os votantes desta eleição, os premios que serão sorteados entre os votantes da marcha e do samba mais votados, são duas magnificas graphonolas, do valor de 750$000 cada uma, offerecidas por Byington e Cia., importantes estabelecidos no largo da Misericordia n.º 4.

Para entregar esses premios, no dia 1.º de março, convidamos o popularissimo e querido cantor Paraguassú'. Elle, antes de acceder, resolveu experimentar as duas graphonolas, e o nosso photographo o surpreendeu quando examinava uma dessas lindas offertas de Byington e Cia. Como Paraguassu' gostasse immensamente do som emittido pelas duas graphonolas, accedeu gentilmente em as entregar, a 1.º de março proximo, aos respectivos premiados.

Os premios aos compositores, como já sabem, são dois albuns de musicas e 1:000$000 em dinheiro a cada vencedor, offerta de Esteban S. Mangione.

Amanhã ou depois, daremos mais uma apuração.

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:	O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:
....	....
....	....
....	....
Votante	Votante ....
....	....
Endereço	Endereço ....
....	....

ENCONTRA-SE NO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL DEVERA' PERMANECER CERCA DE DUAS SEMANAS NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 21 (H.) — Chegou, hoje, ao Rio, inesperadamente, em avião da Panair, incognito, o general Flores da Cunha.

SOMENTE EM MAIO ENTRARA' NO GOZO DE LICENÇA

RIO, 22 (A. B.) — Em suas declarações a um vespertino carioca, o general Flores da Cunha adeantou que permanecerá, no maximo, duas semanas nesta capital, regressando logo ao sul, accrescentando que sómente entrará em gozo de licença em maio vindouro.

O SR. MIGUEL COSTA ESTÁ NO RIO

AFIM DE SER SUMMARIADO NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RIO, 22 (A. B.) — O sr. Miguel Costa, que hoje chegou a esta capital afim de ser summariado no Tribunal de Segurança, seguiu da estação Pedro II para a Policia Central. Ali, foi identificado. Ao lhe serem feitas as perguntas de praxe, durante o serviço da ficha de identificação, a nenhuma se negou responder, tendo declarado ser ex-official do exercito.

Está ainda na Chefatura para ser identificado, Jeronymo Couto Junior que, como se sabe, veio em companhia daquelle accusado.

Mais tarde, foi o ex-official Miguel Costa transferido para a Policia Militar.

Notas de Arte

IRMAOS DUTRA

Uma vista de Bruges, quadro de Alipio Dutra

Os irmãos Dutra, que são quatro e cada qual com temperamento differente, expõem na rua Quintino Bocayuva, no Palacio das Arcadas, os seus ultimos trabalhos.

São duzentos quadros dignos do reconhecido valor artistico de seus autores.

Damos hoje uma vista de quadros de autoria de Alipio Dutra.

A exposição tem sido muito visitada e continuará aberta por mais uma semana.

Grande Congresso de Lavradores de Ribeirão Preto

COM GRANDE CONCORRENCIA DE FAZENDEIROS, REALIZOU-SE DOMINGO O 3.º CONGRESSO DE LAVRADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO — COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DO IMPORTANTE CERTAME

RIBEIRÃO PRETO, 22 — (Da nossa succursal em Ribeirão Preto) — Com o comparecimento de mais de 100 lavradores de café, e com a adhesão por cartas e telegrammas de fazendeiros de todo o Estado, realizou-se hoje, no salão nobre da Sociedade Recreativa, ás 13 horas, o annunciado Congresso de Lavradores do Estado de São Paulo, o terceiro que se realiza no nosso Interior.

O importante conclave teve a presencial-o as figuras de maior destaque na classe lavourista, estando presentes, entre muitos outros, os srs. dr. Cesarino Affonso dos Santos, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo; dr. Agenor Simões, dr. Durval Accioly, dr. Amando Simões, Sebastião Aleixo, Francisco Paula Cardoso, dr. Mucio Whitaker, dr. Luiz Leite Lopes, Antonio Emygdio de Barros, dr. Alberto Whately e coronel Americo Baptista da Costa.

No acto de installação do Congresso, estando no recinto o sr. dr. Fabio de Sá Barreto, prefeito municipal, foi o mesmo convidado a abrir os trabalhos e presidil-os. Assumindo a presidencia, o dr. Fabio Barreto, depois de convidar para secretariar os trabalhos o dr. Durval Accioly, produziu uma bella peça oratoria sobre os momentosos problemas da lavoura, pedindo, em seguida, licença para se ausentar, forçado por circumstancias especiaes, tal era a inauguração do Parque Municipal, marcada para ás 14 horas.

Pede a palavra o sr. Augusto Marinho e propõe que a mesa directora dos trabalhos seja composta dos seguintes srs.: presidente, dr. Raphael Pirajá; vice, dr. José Cesario Monteiro; 1.º secretario, dr. Luiz Leite Lopes; 2.º secretario, dr. Raul Medeiros; 3.º secretario, José Luiz da Silva; orador, dr. Raphael Pirajá; mesarios: d. Donguita Penteado, d. Amelia Junqueira, coronel João de Sousa Campos, coronel Francisco Andrade Junqueira, coronel João Emboaba da Costa e dr. Gilberto Rossetti.

Iniciam-se os trabalhos, tendo inicialmente feito uso da palavra o dr. Durval Accioly, membro da Associação dos Lavradores do Estado de S. Paulo, que apresentou extenso relatorio dos trabalhos effectuados na Capital Federal pela commissão nomeada para tratar junto aos poderes da Nação dos problemas cafeeiros.

Segue-lhe na tribuna, o sr. coronel Amando Simões, abastado fazendeiro em São Manuel e Cafelandia, apresentando tambem relatorio dos trabalhos da commissão que chefiou, e que estava incumbida de trabalhar junto ao governo do Estado.

Tres theses estavam inscriptas para ser debatidas no correr do Congresso. Tendo, no entanto, faltado o primeiro orador, incumbido de esplanar sobre: "Estudo sobre os "trusts" de medicamentos, banha, assucar, etc., que concorra para o barateamento da vida dos trabalhadores ruraes", passou-se a discutir a segunda these "Estudo sobre a lei do reajustamento economico, e suggestões no sentido de corrigir interpretações que estão sendo nocivas ao interesse da lavoura", que estava a cargo do dr. Durval Accioly.

Esse senhor produziu uma optima e bem fundamentada oração sobre o assumpto em debate, tendo, ao terminar, recebido fartos applausos.

O sr. Augusto Marinho de Azevedo, fazendeiro em Ibitinga e Tabatinga, faz importantes revelações aos presentes, dizendo que uma commissão de lavradores de Araraquara tinha enviado ao sr. Armando de Salles Oliveira um extenso e opportuno memorial, no qual se focalizavam quasi todas as aspirações da lavoura.

Esse memorial discutia sobre: — a inclusão das dividas provenientes da compra de propriedades agricolas na lei do Reajustamento Economico, sobre a compra de 4.000.000 de saccas de café pelo D. N. C., sobre a acção do Banco do Estado na questão agricola suggerindo a necessidade de serem reduzidas as dividas dos mutuarios e criação de agencias bancarias em todos os municipios productores do Estado, e finalmente sobre a modificação urgente que deve ser feita no penhor agricola, que deve ser independente de garantias subsidiarias, que trazem grandes embaraços aos lavradores.

Esse memorial foi entregue quando o sr. Armando de Salles Oliveira era ainda governador do Estado, tendo s. s. achado mais que justas as pretensões dos fazendeiros, promettendo immediatas providencias e pedindo mesmo a não divulgação do memorial, que, de facto, era a representação da actual situação da lavoura.

Era mesmo intenção dos signatarios do memorial, leval-o por todo o Estado angariando assignaturas dos fazendeiros, o que não foi feito em virtude do pedido do governador e porque elles esperavam as providencias promettidas.

Mas, como de tudo que pediram, apenas veio a compra de 2.000.000 de saccas, ao invés de 4.000.000 necessarias, o orador achava ser ainda opportuno a publicação desse memorial e a sua ampla divulgação por todo o Estado.

O dr. Cesarino Affonso dos Santos apresenta, logo após, o projecto já perfeitamente compilado para a formação em Ribeirão Preto de um nucleo da Associação dos Lavradores de São Paulo, affirmando a necessidade de se unirem em laços mais fortes todos os membros da grande classe lavourista.

Posta em discussão a primeira proposta da tarde, foi ella unanimemente approvada, razão por que o sr. dr. Raphael Pirajá, presidente da mesa, suspendeu a sessão por 15 minutos afim de que todos se munissem de cedulas para a eleição dos primeiros directores do nucleo local, e que lá se processar immediatamente.

Procedido o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado: para presidente, dr. Cesarino Affonso dos Santos, para secretario, dr. Raphael Pirajá, para thesoureiro, dr. Cesario Monteiro e para delegado, dr. Alberto Whately.

Depois de demoradas discussões o Congresso resolveu expedir os seguintes telegrammas: — Exmo. sr. dr. J. Cardoso Mello Netto, governador do Estado. Lavradores reunidos Congresso Ribeirão Preto, resolveram representar junto v. excia. pedindo extincção Instituto Café, por consideral-o nocivo interesse classe, cuja confiança perdeu virtude ultimos acontecimentos Bolsa Santos. — Attenciosas saudações.

— Exmo. sr. dr. J. Cardoso Mello Netto, governador Estado. Lavradores reunidos Congresso Ribeirão Preto, protestam desvio dinheiro da lavoura para cobrir prejuizos operadores bolsas nacionaes de café, conforme denuncia ultimo topico declaração ministro da Fazenda relativo ultimos acontecimentos mercado café. Attenciosas saudações.

— Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente Republica. — Lavradores reunidos Congresso Ribeirão Preto, agradecem v. excia. acolhimento dispensado seus delegados e esperam cumprimento prompto promessas feitas referida commissão, afim de resolver urgentes, vitaes problemas lavoura em discussão plenario. — Attenciosas saudações.

Pelo proprio teor dos telegrammas se póde apprehender o valor das discussões travadas no Congresso, que unanimemente se collocou contra os pagamentos differenciaes provenientes da alta artificial do café nas Bolsas nacionaes.

Levanta-se o sr. Alberto Whately, antigo fazendeiro nesta zona e elemento de larga projecção nos meios lavouristas e, em linhas geraes, mas com absoluta clareza, demonstra a nossa verdadeira posição nos mercados mundiaes consumidores de café, tirando conclusões absolutamente logicas quanto ás vantagens que estão tendo os nossos concorrentes que só se aproveitam das medidas de sacrificio feitas pelos lavradores brasileiros que hoje arcam com pesados impostos e ainda são obrigados a dar quotas de sacrificio destinadas ao fogo, tudo para se conseguir uma melhoria nas cotações internacionaes. No entanto os outros paizes productores procuram enviar todas as suas reservas abarrotando os mercados estrangeiros. S. s. affirma que hoje o Brasil está com 60 % dos mercados, mas a continuar a actual politica administrativa na parte referente á rubiacea, dentro de pouco tempo estaremos com 50 %, 40 %, 30 % e assim successivamente até perdermos completamente a hegemonia do mercado internacional.

S. s. termina propondo que fosse endereçada ao governo uma intimativa: — imposição de egualdade de condições nos paizes signatarios do congresso de Bogotá, de forma que elles trabalhem como nós o estamos fazendo para conseguir o equilibrio estatistico ou então se estabelecerá a livre concorrencia, desde que o governo retire todos os impostos que pesam sobre a lavoura.

A allocução do sr. Alberto Whately provocou grande enthusiasmo na assistencia, determinando-se que no proximo congresso — o 4.º a se realizar muito em breve em Campinas — fosse apresentado pelo orador um trabalho completo sobre o thema vehiculado.

Deliberou-se ainda que ficasse conservada a mesma commissão encarregada de tratar dos interesses lavouristas junto ao governo estadual, incluindo-se nella o dr. Cesarino Affonso dos Santos.

Foram ainda lidos telegrammas de adhesões dos srs.: Paulino Arantes, e José Villas Boas, e José Henrique Ferraz de São Paulo; José Marques, Antonio Gonçalves Fraga, d. Luiza Marinho Pompeia, Luiz Campos Fraga, Plinio Camargo, d. Luiza Duarte, Giocondo Torini, Antonio Martinho, Leonardo Bueno, Belmiro Barbosa, Alfredo Braga, Antonio José Leonel Faria, Manuel José Faria, Domingos Police, Adolpho José Pereira, José Nicolau Alvarenga, d. Maria Ronga, Herminio Biancadi, Luiz Bento, José Lamares, Gregorio Nunes, Romualdo Casa Santa, José Braga, Americo Leite, Mario Aleixo, Alexandre Fernandes, Zeferino Amaral, Evaristo Gonçalves, Paulo Valle, João Xavier Mendonça, Luiz Pizzene, Agenor Xavier Mendonça, José Xavier Queiroz, Lazaro Xavier Mendonça, João Francisco Junior, João Pessoa de Moraes, Domingos Rodrigues, e Irmãos Cerei, de Bauru'; Marciliano da Costa, de Limeira; João Accorri, de Santa Adelia; José Ignacio Villas Boas, de Botucatu'.

O Congresso recebeu tambem interessante telegramma de São João da Boa Vista, assignado por elevado numero de lavradores, nos seguintes termos: — Lavradores de São João da Boa Vista solidarios congresso lavradores, tomam liberdade lembrar oportunidade lançar candidatura Antonio Queiroz Telles, presidente Instituto Café, caso verifique vaga.

Bastante symptomatico esse telegramma, pois prova que a classe lavourista não está contente com a actual administração do Instituto, a ponto de esperar a demissão do seu actual dirigente.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, e depois de mais de cinco horas de debates, foi encerado sob viva salva de palmas o importante conclave.

Todos os trabalhos do Congresso foram irradiados directamente para S. Paulo por intermedio da P. R. F. 3, que para aqui mandou uma turma de funccionarios.

A mesa dirigente dos trabalhos do 3.º Congresso de Lavradores, realizado em Ribeirão Preto, dia 21

Parte dos fazendeiros que compareceram ao 3.º Congresso de Lavradores, realizado em Ribeirão Preto, dia 21

O processo contra o director do "Correio Paulistano"

—:*:—

Ao juiz da sexta vara criminal — o dr. A. A. Covello dirigiu, hontem, a petição que abaixo transcrevemos e já deferida por aquelle magistrado:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 6.ª vara criminal — HUMBERTO CARTOLLANO, nos autos da acção criminal que move contra o dr. José Carlos Pereira de Sousa, vem expôr a v. exc. e requerer o seguinte:

Em consequencia de um escripto publicado em 25 de outubro do anno p. findo no "Correio Paulistano", desta capital, sob a epigraphe "RIO CLARO — Do nosso correspondente, em 22" — "Considerações e... considerações", que, de começo a fim, é um ataque injurioso á pessoa do supplicante, com a imputação de factos offensivos de sua reputação, decoro e honra, iniciou a competente acção criminal para a punição do autor responsavel pelo referido escripto.

Para esse fim requereu o supplicante a exhibição do autographo, declarando então o redactor-chefe do "Correio Paulistano" que, embora o autor do escripto em questão fosse o sr. Arthur Lucchini Bilac, correspondente daquelle jornal na cidade de Rio Claro, não se achando o autographo respectivo devidamente legalizado, assumia a responsabilidade da citada publicação.

A' vista dessa situação de facto, e de conformidade com as disposições da Lei de Imprensa, moveu o supplicante a competente queixa-crime contra o redactor-chefe do "Correio Paulistano", o querellado dr. José Carlos Pereira de Sousa, que assumiu a responsabilidade da publicação impugnada, uma vez que o verdadeiro autor se recusára a legalizar o autographo remettido á redacção, e, sciente do processo, não comparecia a Juizo para assumir a responsabilidade das suas affirmações contra o querellante.

Era, além disso, proposito do supplicante facultar ao autor daquelle escripto meios para a apuração dos factos referidos, afim de permittir a plena e definitiva elucidação dos assumptos, que serviam de pretexto á aggressão de que fôra victima, pois só assim ficaria a defesa de sua dignidade acautelada, uma vez que o sr. Arthur Lucchini Bilac transportára para um jornal de larga circulação a diffamação que, em Rio Claro, no meio onde o querellante reside e é largamente conhecido, estava de inicio inteiramente verificada como o fruto de uma campanha pessoal e politica, destituida de fundamento.

Ora, occorrendo que o dr. José Carlos Pereira de Sousa nada tem a ver com o escripto do sr. Arthur Lucchini Bilac, de cuja responsabilidade como redactor-chefe do "Correio Paulistano" nobremente se investiu; considerando mais que o autor desse escripto, sr. Arthur Lucchini Bilac, não compareceu a Juizo, como lhe competia, para responder pelo seu escripto e recusou assumir a responsabilidade do mesmo, contentando-se com a digna attitude do redactor-chefe do "Correio Paulistano"; e acontecendo, assim, que seria iniquo que sobre o dr. José Carlos Pereira de Sousa, recahisse a punição que de direito cabia ao autor do escripto, vem o supplicante desistir da acção criminal intentada, como de facto desistido tem, e requer que, julgada por sentença se ponha perpetuo silencio sobre o feito, correndo as custas por conta do dr. José Carlos Pereira de Sousa, e sendo esta publicada pelo "Correio Paulistano". — Nestes termos, J. do deferimento. — E. R. M. (a.) ANTONIO A. COVELLO".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. RENATO MARCONDES MACHADO

O sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, em seu nome e no da Commissão Directora, compareceu aos funeraes do sr. Renato Marcondes Machado, irmão do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, ex-deputado federal e ex-lider da Camara Municipal, a quem tambem a Commissão Directora enviou pesames extensivos á exma. familia.

DR. MARIO RODRIGUES TORRES

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Mario Rodrigues Torres, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Botucatu'.

SR. EDUARDO VIEIRA DE CAMARGO

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. Eduardo Vieira de Camargo, vice-presidente do Directorio Politico em São Roque, e vereador á Camara daquelle municipio.

DR. LEONIDAS DO AMARAL VIEIRA

O sr. dr. Leonidas do Amaral Vieira, ex-deputado estadual e influente politico em Santa Cruz do Rio Pardo, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

CORONEL JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÊ SOBRINHO

Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, esteve na séde do Partido, o sr. coronel Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria, em Itararé.

SR. GASPAR FERREIRA

Esteve na séde do Partido, o sr. Gaspar Ferreira, esforçado membro do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital, que agradeceu aos seus membros, as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da transcorrencia do seu anniversario natalicio.

DR. ANTONIO ENGRACIA EIRAS

De regresso da visita de apoio e de conforto que acaba de fazer ao seu irmão dr. Antonio Engracia Eiras, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Barretos, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. José Guilherme Eiras, pae do sr. José Eiras Mairy, supplente de vereador á Camara Municipal de São Paulo.

O sr. José Guilherme Eiras relatou aos dirigentes do Partido as demonstrações de carinho confortante, que áquelle nosso correligionario, victima de recente adversidade, tem prestado a população daquella cidade laboriosa.

VICTIMAS DO DEVER

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez-se representar pelo sr. tenente-coronel Luiz Tenorio de Brito, vereador á Camara Municipal de São Paulo, nos funeraes dos bombeiros que, victimas de lamentavel accidente, quando em cumprimento de seu dever, falleceram e foram hontem sepultados nesta capital.

DR. FRANCISCO DE ARÊA LEÃO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Francisco de Arêa Leão, operoso prefeito municipal de Taquaritinga e presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle prospero municipio, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. JOSE' MARIA DO VALLE FILHO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. José Maria do Valle Filho, nosso correligionario, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

SR. SYLVIO VALENTE

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Sylvio Valente, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou congratulações.

SR. SAMUEL SYMPLICIO DA SILVA

Pelo fallecimento do nosso correligionario sr. Samuel Symplicio da Silva, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico de São João da Boa Vista, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pesames á exma. sra. d. Lydia Silva, esposa do extincto.

No mesmo sentido officiou ao Directorio Politico daquelle municipio.

Sr. Charles M. Wilson

Acompanhado de sua exma. esposa, chega hoje a Santos, pelo "Southern Cross", procedente de Buenos Aires, o sr. Charles M. Wilson, vice-presidente e thesoureiro da grande Empresa Forster Mc-Clellan Company, estabelecida em Buffalo, nos Estados Unidos.

O sr. Charles M. Wilson que é um grande admirador do Brasil, veio á America do Sul em viagem de visita ás filiaes daquelle estabelecimento industrial, percorrendo os paizes onde se desenvolvem as actividades da grande companhia americana.

Para recebel-o em Santos, chegou hontem do Rio, partindo para aquella cidade pela estrada de rodagem, o sr. Landon, gerente geral da Forster no Brasil.

VIDA SOCIAL

O ENCANTO FEMININO AUGMENTOU

O Carlos Pedro, embora ande beirando os seus bons sessenta annos, ainda não é um velho, tanto assim que vive embeiçado pelas mulheres bonitas.

E' um estheta, sempre muito bem posto, roupas claras, polainas, monoculo.

Posta-se á rua Direita, passando em revista as bellezas que passam.

E' minucioso no exame e mais ainda nos commentarios.

Infelizmente não me sobra tempo para fazer o mesmo, mas, ha dias, passei meia hora ao lado de Carlos Pedro, que volta e meia me chamava a attenção para admirar taes ou quaes encantos das filhas de Eva que passavam.

Lamentava elle ser velho porque tendo sido tão exigente em moço, tão difficil de contentar-se, andava agora derretido por quanto rabo de saia divisava. "O mundo não deve ter mudado e as mulheres, do meu tempo de moço, deveriam ser tão bonitas como as de hoje e no entanto, só agora descubro tudo isso! E' signal de decadencia", monologou elle.

Mas, as mulheres de hoje são mais attrahentes que as de vinte ou trinta annos atraz, pois, deslumbram "au grand complet", devido á simplicidade da indumentaria ao passo que antigamente era pelo mysterio.

E tudo na mulher fere a attenção do homem, variando apenas as suas predilecções.

O andar, o olhar, a bocca, o sorriso, um tregeito qualquer, um gritinho de fingido susto, um "miaullement" bem estudado, emfim, tudo na mulher serve de isca para os papalvos dos homens.

Carlos Pedro não está turbado pela tolerancia optimista de velhice mas, as mulheres de hoje, são um perigo!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Hermelinda Cunha, filha do nosso collega de imprensa, sr. José Maria da Cunha; Alvaro, filho do sr. José Luiz Limongi, negociante.

Senhoritas — Zelanda, filha do sr. Victorio Scapin; Vicentina, filha do sr. Irineu Cunha; Maria, filha do sr. José Cesar de Góes.

Senhoras: — D. Julieta Prado Penteado, esposa do dr. Alberto Penteado; d. Maria Lourdes de Carvalho, esposa do sr. Renato Torres de Carvalho; d. Benedicta Vasconcellos, viuva do sr. Americo de Vasconcellos; d. Fabiola Gonçalves Pereira, esposa do sr. José G. Pereira, negociante nesta praça.

Senhores: — Alvaro Laercio Limongi; dr. Antonio de Mello Nogueira, medico da Marinha de Guerra; prof. F. da Cunha Bourinhas; Eduardo Medici, proprietario nesta capital; dr. Orlando de Faria Caldas, antigo funccionario da Fazenda do Estado; José Mendes dos Santos, funccionario da Assembléa Legislativa do Estado; Americo Luiz Gonçalves Lopes, funccionario da Policia do Estado.

—— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Pedro de Castro, secretario geral do Directorio do Partido Republicano Paulista do Braz.

Correligionario dos mais dedicados do nosso Partido, o distincto anniversariante goza de merecido prestigio naquelle populoso bairro, motivo por que, na data de hoje, innumeros serão os cumprimentos que receberá pela grata ephemeride.

DR. AREAS LEÃO

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Areas Leão, illustre presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Taquaritinga e politico dos mais prestigiosos em toda a zona Araraquarense.

Tendo o nosso Partido conseguido nas eleições municipaes a maioria na Camara local, o distincto anniversariante foi muito justamente indicado para o cargo de prefeito, cargo esse que vem desempenhando a contento geral.

Estimadissimo em Taquaritinga, innumeros serão os cumprimentos que s. s. receberá na data de hoje.

NOIVADOS

São noivos nesta capital o dr. Decio Carlos Dias e a senhorita Ivette Ferreira Alves, filha do sr. Pedro F. Alves.

—— Contractaram casamento nesta capital o sr. Hugo Fanti, fiscal do Departamento Estadual do Trabalho, filho do sr. Felice Fanti e de d. Virginia Betti Fanti, e a senhorita Luiza Di Giorgio, filha do sr. Carmine Di Giorgio e de d. Aurelia Di Giorgio.

—— Contractaram casamento em Marilia o sr. João B. de Freitas Netto, funccionario publico estadual, e a senhorita Beralda Coelho, filha do sr. João Baptista Coelho, fazendeiro naquelle municipio.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Maria de Lourdes Castro Torres, filha do sr. João de Castro Torres e de d. Maria Piedade de Castro Torres, e o sr. Nelson Durval, funccionario da Light, filho do industrial Manuel Durval e de d. Corina Durval.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Marly, filha do sr. Henrique Garrido e de d. Margarida Garrido.

—— Occorreu hontem, nesta capital, o nascimento do menino Celro, primogenito do sr. José Alves Agria, viajante commercial, e de d. Rachel Alves Agria.

BAPTISADOS

Realizou-se sabbado, na matriz da Bella Vista, o baptizado da menina Neyde, filha do sr. Domingos Celentano Netto, commerciante nesta praça, e de d. Conceição Celentano. Serviram de padrinhos o sr. Mario Costa e sua exma. senhora.

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

O dr. José Carlos Pereira de Sousa, nosso prezadissimo companheiro de trabalhos, e sua exma. consorte, d. Mariah de Sousa, commemoraram hontem, jubilosamente, o 15.º anniversario de seu feliz consorcio.

Innumeras foram as pessoas amigas que foram levar suas felicitações ao distincto casal, tendo a residencia do redactor chefe desta folha sido pequena para accommodar a todos visitantes.

A reunião, que, pela projecção social do distincto casal, se transformou num grande acontecimento, se prolongou até a madrugada.

FESTAS E BAILES

Está marcado para amanhã, o 2.º Campeonato Mensal de "Bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande exito, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-0669 e 7-2479.

—— Os nossos meios sociaes terão domingo proximo, 28 do corrente, um elegante vesperal-dansante organizado pela professora sra. Louise Reynold. Por apresentação, poderão ser obtidos convites. Tocará uma explendida orchestra, dirigida por Otto Wey. Informações: phone: 7-3774.

—— Está marcada para o 1.º domingo de março proximo, dia 7, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove ás praias de Santos em proseguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero de 500 passagens, que pódem ser procuradas desde já na séde social.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo phone: 2-6894 das 20 ás 24 horas.

HOMENAGENS

Deverá realizar-se no proximo dia 27 do corrente a homenagem que os amigos e admiradores do prof. S. Soares de Faria lhe vão prestar em signal de regozijo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Consistirá ella num almoço que naquelle dia será offerecido ás 13 horas ao homenageado nos salões do Automovel Clube. A commissão promotora dessa homenagem ficou constituida dos drs. A. C. da Cunha Canto, Alexandre Marcondes Filho, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouvêa. Deverá falar nessa occasião o prof. Noé Azevedo.

Adheriram já a essa homenagem os srs. Antonio Carlos Cunha Canto, Luiz V. Amadeo, Emilio Ippolito, Renato W. de Almeida Avellar, Francisco de Assis Campos do Amaral, Haroldo Ribeiro, Renato Maia, Paulo Bonilha, Flavio Pinto de Toledo, prof. Noé Azevedo, Luiz Gonzaga Gyes Prado, Philomeno J. da Costa, Aristides Malheiros, Lauro Malheiros, Licinio Silva, José E. Mindlin, João Paulo de Arruda, Rodolpho Tavolari, Moacyr Salles Avilla, Moacyr de Barros Mello, Assad Batah, Sylvio de Campos, Alimirio de Campos, Sylvio Luciano de Campos, Marcondes Filho, Alfredo Campos Salles Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Decio de Toledo Leite, Paulo Passalacqua, José Maria do Valle, Julio Salles Junior, Estanislau Borges, Raymundo Prado, Argymiro Barbosa, J. A. Mattar, Victor Luiz P. de Sousa, Layres de Castro, Marrey Junior, Ariel Faria, Milton Marcondes, Oscar R. Tollens, Lacyres Lamaneres, Marques Schmidt, José Augusto de Almeida, Reginaldo M. Allen, Marcos Ribeiro Filho, Jader Alves de Lima, Luiz A. Corrêa de Brito, Jorge da Veiga, Victor Ayrosa, Ottonio de Vasconcellos Camargo, José Hildebrando da Silva Leme, Rangel de Camargo, Aureliano Arruda, Nelson Palma Travassos, Adolpho Nardy Filho, Luiz Adolpho Nardy, Decio F. Alvim, Sylvio Margarido, Luiz Lopes Coelho, José Candido Tolosa de O. Costa, Gaspar E. Passos, Benedicto Galvão, Benedicto de Siqueira Ferreira, Getulio de Paula Santos, Mario da Cunha Machado, Manuel J. de Carvalho, Joaquim A. M. Salles, Waldomiro Lobo da Costa, J. de Oliveira Filho, Francisco Patti, José Infantini, João Dente, Salvador Noce, Raul Noce, Francisco Adalberto Vieira, Paulo Vieira, Carlos Guimarães Junior, João Leão de Faria Junior, Lino Leme, Carlos Monteiro Brizola, Maximino Silva, Francisco Stella, Julio Cesar dos Santos Vizeu, Victorino Fasano, Servulo Pompeu de Toledo, P. Pisani Perroni, Paschoal Imperatriz, Oswaldo Ferraz Alvim, Arthur Tarantino, Dante de Carvalho, José Carlos da Silva Freire, Leonardo Pinto, Virgilio de Araujo, José Teixeira, Agostinho Janequini, Raul de Almeida Prado, Innocencio Seraphico, Gabriel da Veiga, Aureo de Almeida Camargo, Albertino Lima, Nelson Meirelles Reis, Jair Azevedo Ribeiro, Renato Paes de Barros, Joaquim S. Leme, Sebastião Portugal Gouvêa, Cicero de Abreu, Luiz Fuzaro, Eduardo Pellegrini, Domingos Laurito, André Costa, Sylvio Marcondes, Alcides da Costa Vidigal, Agostinho Rizzo, João de Azevedo Carneiro Maia, A. A. de Covello, Ernesto de Sousa Nogueira, Frederico da Costa Carvalho, Licinio Rodrigues Costa, prof. Jorge Americano, Alberto Americano, Henrique Mazzei, João Octaviano Lima Pereira, Aluizio de Maria Coimbra, Atugasmin Medici, Albino Ide Moraes, Alvaro Galvão, José da Costa Machado Sousa, Fernando Oliveira Simões, João de Oliveira Simões, Benedicto de Toledo, Moysés Kauffmann, Gabriel Monteiro da Silva, Oscar Amaral Spilsporghs, Antonio Ferreira Matheus, Manuel de Góes, Cyrillo Junior, Antonio Bento Vidal e João Passos Filho.

— Conforme temos noticiado, deverá realizar-se no dia 25 do corrente a homenagem que a classe dos agentes fiscaes do imposto de consumo deste Estado vae prestar ao sr. dr. Romero Estellita, delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo.

A essa manifestação hypothecaram o seu apoio e solidariedade os srs. Mario Augusto Saldanha da Gama, Hortencio Moraes Barreto, João Luna, João Ayres de Queiroz, Leonardo de Barros Carvalho e Santo Elias, inspectores fiscaes do mesmo imposto, com exercicio neste Estado.

A homenagem consistirá num almoço de mais de cem talheres a realizar-se, naquelle dia, no salão de banquetes do Automovel Clube, ás 12 horas.

Falará, em nome da classe dos agentes fiscaes, o sr. dr. Aarão Sidou, offerecendo e saudando o homenageado.

Como convidados especiaes, comparecerão ao ágape os srs. drs. Julio Brasil Montenegro, ajudante do sr. delegado fiscal; Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal em S. Paulo e Frederico Galeão Carvalhal, secretario da Delegacia.

Findo o almoço, todos os que a elle comparecerem se dirigirão, em companhia do homenageado, para a sua residencia, onde os manifestantes lhe offerecerão um alloso mimo.

Usará da palavra, em nome dos agentes fiscaes, o sr. dr. Schinda Uchôa.

Além dos nomes já publicados, adheriram mais á homenagem os seguintes srs.: Alberto Rollo, Egas Muniz de Moura, Arcilio Martins Franco, Alvaro Fraga Moreira, Manuel Bezerra Dantas, Abraham Pereira da Motta, Cyro de Vasconcellos, Democrito Guedes Pereira, Celso Epaminondas de Almeida, Francisco Basileu Guimarães, Ignacio Luiz Pinto e Souzipater Rodrigues Vianna.

Menino! Menina! Participe agora do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" e da Continental de Propaganda

Milhares de brinquedos serão entregues ás crianças — Lulú Benencasi continúa a obter estrondoso successo no Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio, 217

O CALENDARIO DO "GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL"

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua Senador Feijó n.º 12, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil até hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada:

28 DE FEVEREIRO — Neste dia o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerra a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons do "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

CRIANÇADA! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217, ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Os meninos e meninas do Interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do "Correio Paulistano" das respectivas localidades em que residam. Para qualquer esclarecimento ou informação sobre os detalhes do Gigantesco Concurso Infantil os meninos e meninas do Interior devem dirigir-se directamente á séde da Continental de Propaganda, rua Senador Feijó, n.º 29 — São Paulo.

FALLECIMENTOS

D. LEONOR DE ARAUJO JORDÃO — Falleceu nesta capital, a sra. d. Leonor de Araujo Jordão, viuva do dr. Alfredo Rodrigues Jordão.

A extincta deixa os seguintes filhos: Alfredo Jordão Junior, casado com d. Maria de Lourdes de Oliveira Jordão; Angelo Jordão, fallecido, casado com d. Sylvia de Faria Jordão; Armando Jordão, casado com d. Fanny Jordão; d. Lucia Jordão Coutinho, casada com o sr. Lauro Coutinho; Arthur Jordão, casado com d. Maria Nogueira Jordão.

Era irmã de d. Maria da Gloria Araujo Guimarães, viuva do dr. José Alves Guimarães; d. Adelaide de Araujo Diedricksen, casada com o coronel Arthur Diedricksen; d. Eliza Ribeiro Araujo da Silva, viuva do sr. Antonio Ribeiro da Silva; d. Carlota de Araujo Costa e Silva, casada com o sr. Bento Galvão da Costa e Silva; d. Suzana Araujo Quirino dos Santos, casada com o dr. José Augusto Quirino dos Santos d. Olympia de Araujo Ribeiro da Silva, casada com Francisco José Ribeiro da Silva; d. Lydia de Araujo.

Era irmã dos fallecidos dr. Joaquim Thimotheo de Araujo Filho, que foi casado em primeiras nupcias com d. Maria Moreira de Araujo e em segundas nupcias, com d. Ernestina Diedricksen de Araujo; d. Liduina de Araujo Guimarães; d. Adelina de Araujo Sampaio, que foi casada com o dr. Carlos de Arruda Sampaio; d. Francisca de Araujo Whately, que foi casada em primeiras nupcias com o sr. Manuel Rodrigues Jordão e em segundas nupcias com o dr. Thomaz Whately.

Deixa os seguintes netos: Luiz de Faria Jordão, dr. Flavio de Faria Jordão, dr. Sylvio de Faria Jordão, Oswaldo de Faria Jordão, Mario de Faria Jordão, Moacyr de Faria Jordão, Ernesto de Faria Jordão, Maria Stella, casada com Henrique dos Santos Filhos; Castor Jordão Cobra, Maria America Jordão Cobra, Leonor Jordão Cobra, Caio Jordão, Thereza Jordão, Celia Jordão, Maria Regina, Thereza Jordão, Arthur Jordão e Anna Maria Jordão.

JOSE' MARTINS PINHEIRO — Com a edade de 82 annos, falleceu hontem, ás 11 horas, nesta capital, o sr. José Martins Pinheiro, que durante muitos annos foi solicitador no nosso fôro.

Era viuvo da sra. d. Henriquetta Guedes Pinheiro, tendo do seu consorcio os seguintes filhos: dr. José Martins Pinheiro Junior, nosso collega de imprensa e curador das massas fallidas, casado com a sra. d. Ignezinha Mendes Pinheiro; d. Ismenia Pinheiro Pereira, viuva do dr. Aleeu Vieira Pereira; Oswaldo Pinheiro, fallecido; d. Emerita Pinheiro de Toledo, casada com o sr. Affonso de Toledo; Maria da Conceição Pinheiro Lourenço, fallecida, que foi casada com o sr. Francisco Lourenço Junior; d. Lourdes Pinheiro Merback, casada com o sr. Eduardo Prestes Merback; e Antonio Pinheiro, fallecido. Deixa onze netos e uma bisneta.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da avenida Altino Arantes, 9 (Villa Marianna) para o cemiterio do Araçá.

ERNANI RAMALHO — Falleceu no dia 21 do corrente, em Jacarehy o sr. Ernani Ramalho, funccionario do Banco do Estado de S. Paulo, na capital, filho do professor aposentado, sr. Benedicto Georgetto Ramalho, e de d. Gertrudes da Rocha Ramalho, já fallecida. O extincto era irmão das senhoritas: Leoripne e Jacy Ramalho, e sobrinho de d. Benedicta da Rocha Abreu, Maria das Dores Rocha, Alzira e Maria José Ramalho, e primos dos srs. Francisco Lourenço Junior, Alipio Lourenço, Saturnino de Paula Abreu Junior, Sizenando de Abreu, Francisco Roswell Freire, e José da Rocha Abreu.

D. RAPHAELA CONTIERI ROSA — Falleceu nesta capital a sra. d. Raphaela Contieri Rosa, que era esposa do sr. Felisberto Rosa. A extincta deixa os seguintes filhos: Eugenio, d. Conchetta Soares de Azevedo, casada com o sr. Theodorico Soares de Azevedo; Angelo, Virgilio, Julio, Mario, Ernesto e Nuncio.

O sepultamento foi feito no cemiterio de Villa Mariana, com grande acompanhamento.

JOSE' RENATO MARCONDES MACHADO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, na Casa de Saude Santa Rita, o sr. José Renato Marcondes Machado, cavalheiro de fina educação e muito estimado na nossa sociedade, deixando viuva d. Maria Oliva Marcondes Machado e dois filhos menores, Pedro e Maria do Carmo.

Era filho de Alexandre Marcondes Machado, já fallecido, e de d. Maria Albertina Marcondes Machado; irmão do dr. Alexandre Marcondes Filho, casado com d. Maria Mercedes Marcondes Machado; do dr. Pedro de Alcantara Marcondes Machado, casado com d. Elza Marcondes Machado; e do dr. Sylvio Marcondes Machado, casado com d. Luiza Marcondes Machado; e cunhado de d. Esther Marcondes Sette, casada com o sr. Ernesto Napoleão Sette.

O sepultamento realizou-se hontem, sahindo o feretro daquella casa de saude para a necropole do Araçá.

D. DOLORES PEREZ DURO — Falleceu hontem, ás 17 horas, em Santos, no Hospital da Beneficencia Portugueza, onde se achava em tratamento, a exma. sra. d. Dolores Perez Duro, esposa do sr. Castor Delgado Perez e sobrinha dos srs. Theophilo e José Perez Moral, negociantes e industriaes neste Estado, deixando uma filha de dois annos.

O feretro virá de Santos, hoje, pela estrada de rodagem, seguindo directamente para a necropole de São Paulo, onde chegará ás 16,30 horas.

A familia enlutada pede que não sejam enviadas corôas.

MARIO LEITE — Falleceu ante-hontem em S. José dos Campos, o sr. Mario Leite, solteiro, residente nesta capital.

O extincto era filho do sr. José Benedicto Leite e de d. Sebastiana Leite, já fallecidos. Deixa os seguintes irmãos: cap. Juquita Leite, nosso dedicado correligionario, casado com d. Olivia Leite; d. Maria Leite, casada com o sr. João Guardiano; Antonio Leite e Benedicto Leite, casado com d. Maria Leite, deixando ainda varios sobrinhos.

O enterro realizou-se hontem, nesta capital, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Santo Antonio, 27, para o cemiterio São Paulo.

ALPHEU DE SOUSA — Falleceu hontem, repentinamente, nesta capital, o sr. Alpheu de Sousa, funccionario do Lyceu de Artes e Officios.

O extincto deixa viuva a sra. d. Julia de Sousa e duas filhas: Leonilde e Nair, alumna do Instituto Profissional Feminino. São seus irmãos: Sylvio de Sousa, fiscal da Prefeitura; Lauro de Sousa, funccionario da Escola de Medicina Veterinaria, e Maria Augusta de Sousa, adjunta do Grupo Escolar "Amadeu Amaral".

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Casemiro de Abreu, 59.

MISSAS

Mathias José da Camara Senger

Realizar-se-á hoje, ás 8,30 horas, na egreja de Santo Antonio, a missa de 30.º dia por intenção da alma do sr. Mathias José da Camara Senger.

Agostinho Lucio Corrêa

Hoje, ás 9 horas, na amatriz de Santa Cecilia, missa de 7.º dia por intenção da alma do sr. Agostinho Lucio Corrêa.

Luiz Corvino

Na egreja de Santo Antonio do Pary será realizada hoje, ás 8 e meia horas, a missa de 7.º dia por intenção da alma do sr. Luiz Corvino.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1835, morreu em Bogotá, José Maria del Castillo y Rada, presidente da Republica Colombiana.

— Em 1848 morreu John Quincy Adams, o sexto presidente dos Estados Unidos.

— No anno de 1500, nasceu, em Gantes, Carlos I, da Hespanha e V da Allemanha.

— Em 1663, morreu João Baptista Poquelin, mais conhecido por Molière, considerado como um gigante da literatura franceza na época de Luiz XIV.

HOROSCOPO DE HOJE

Geralmente os meninos que nascem hoje, quando chegam á maioridade, procuram uma profissão liberal, evitando o commercio e a industria.

As mulheres que nasceram hoje, ás vezes commettem o erro de levar a sério certas inconveniencias e infantilidades. O mais provavel é que a anniversariante de hoje seja romantica e sentimental e por isso deve aprender a se refrear quando tiver que demonstrar carinho ou enthusiasmo. Póde ser que alcance notoriedade como actriz, artista, jornalista, manicure ou empregada no commercio. Não deve trocar o matrimonio por nenhuma carreira ou officio.

Apesar de parecer socegado, o homem que nasceu hoje, geralmente mostra possuir máo genio quando se revolta, defeito que deve corrigir. Tambem deve aprender a guardar dinheiro. Gozará de prestigio se se dedicar á marinha, engenharia.

AFOGOU-SE QUANDO BRINCAVA

Na estrada de Itapecerica, 908, a menor Ilda Nunes Ribeiro, quando brincava hontem cerca das 13 horas, junto de um poço, cahiu no mesmo, perecendo afogada. A victima conta 4 annos de edade e é filha de Vitaliana Bierê.

Ha inquerito sobre o occorrido.

Incendio num barracão

A's 17,40 horas de hontem, verificou-se um principio de incendio num barracão de propriedade da Casa Tango, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 738, de propriedade de Germano Schuetz. Ao local compareceu o Corpo de Bombeiros, que immediatamente evitou que o incendio tomasse maiores proporções.

Os prejuizos verificados sobem a cerca de 6 contos de réis, sendo que a referida casa estava segurada em quatro companhias por 200 contos de réis. O proprietario, em suas declarações na policia, declarou não saber como póde incendiar-se o referido barracão que continha palhas para acondicionamento.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

VICTIMA DO CONTO DE "TOCO MOCHO"

Apresentou-se hontem ao delegado de Repressão á Vadiagem, a quem apresentou queixa, Luiz Facchieto, de 24 annos, operario, solteiro, residente á rua Antonio Barros, 12, villa, victima do celebre conto do "toco mocho".

Hontem, por volta das 16 horas, no Parque São Jorge, um individuo exhibiu-lhe uma fracção de um bilhete da Loteria Federal, de n. 29.607, exhibindo-lhe tambem uma lista de extracção da referida loteria, mostrando-lhe que o bilhete estava premiado com vinte contos. Nessa altura, o malandro entrou com o "jogo". Estava precisando de dinheiro e não podia perder tempo para receber o premio. Entregaria o bilhete a Luiz por 430$000. Este acquiesceu em entregar-lhe a importancia acima e foram ambos de automovel buscar o dinheiro que o malandro levou para sempre.

Na hora de receber o premio, foi aquella dolorosa desillusão: o bilhete era falso, motivo por que Luiz resolveu apresentar queixa á policia.

Quando acabará ?

Affirma-se que o governo pretende solicitar ao Legislativo uma nova prorogação do estado de sitio, equiparado ao de guerra.

Quando as autoridades realmente necessitaram de poderes excepcionaes para combater, efficaz e rapidamente, o surto communista, não lhes negámos o nosso apoio, convencidos como estavamos de que era imprescindivel salvaguardar as instituições do golpe planejado e posto em pratica pelos agentes do Komintern.

Mas, concordando com a decretação do estado de sitio, depois transformado, em virtude de uma emenda constitucional inedita, em estado de guerra sui-generis, não deixámos de confessar os nossos receios quanto ao tempo de duração da medida restrictiva das liberdades publicas.

Opportuna e justa no instante em que uma grave ameaça pesa sobre o regime, intoleravel e absurda em tempos normaes, é a providencia adoptada para jugular a rebeldia vermelha alguma coisa que deve se singularizar pelo seu caracter de evidente transitoriedade.

Ninguem concebe, de boa mente, um estado de sitio perpetuo, porque isto importaria na liquidação da democracia e no estabelecimento de uma authentica dictadura.

Ora, são decorridos já treze mezes de vigencia desse estado de excepção, e, mau grado as affirmações officiaes, o certo é que nada aconselha e nada exige a sua continuação.

A Nação está de norte a sul pacificada. O trabalho pertinaz da policia conseguiu extinguir os nucleos e cellulas que, espalhados por todo territorio nacional, iam contaminando a opinião publica.

Os autores e cumplices do movimento de novembro de 1935 encontram-se sob custodia e respondem a processo perante o tribunal que os amigos do governo julgaram de bom aviso criar, embora attentando contra a Constituição.

A disciplina foi restaurada nos quarteis, operou-se uma severa prophylaxia nos meios militares, afastou-se da tropa quanto elemento nocivo procurava desvirtuar-lhe a alta e nobre missão de suprema garantidora da ordem interna e da integridade territorial.

Não se tem noticia, hoje, de nenhuma conspiração capaz de affectar os fundamentos economicos, sociaes e politicos do Brasil.

O que se vê e o que se sente é que a tranquillidade impera em todas as regiões e em todas as classes e um grande anseio de paz empolga o povo inteiro.

Os problemas politicos da hora que passa, examinados, discutidos e solucionados afinal dentro dos estrictos limites legaes não pódem fornecer ensejo a novas agitações, quiçá funestas para os nossos destinos.

Tudo indica que a ordem não será alterada, que ninguem alimenta o proposito criminoso de subvertel-a, mas que, pelo contrario, todos se esforçam por que o paiz não abandone os caminhos serenos da normalidade institucional.

Nestas condições não sabemos que motivos razoaveis e honestos poderá invocar o governo para obter pela quinta vez o que bastava lhe haver sido concedido uma.

Não se diga que o estado de sitio se faz necessario para que o Tribunal de Segurança possa cumprir a missão de que está incumbido.

A ser assim, melhor seria que se prorogasse logo essa medida por dois ou tres annos, uma vez que, segundo calculos optimistas, o referido orgam inventado pela renovação, precisará de pelo menos tres annos para completar o julgamento de todos os processos que lhe estão affectos.

Deve o sr. presidente da Republica meditar ainda nesta circumstancia: durante o corrente anno a Nação inteira se empenhará na campanha successoria.

Como poderão os partidos e candidatos exercer o direito de propaganda com as restricções, as peias e a violencia do sitio?

A lua e o canil...

LELLIS VIEIRA

Começaram as secções livres no seu movimento politico de transcripções, (mão de gato) em offensiva jornalistica contra o perrepê.

O Partido Republicano Paulista é o pesadelo dos sarracenos da invasão. Quando esse pavoroso espirito de tragicas consequencias imaginou que o symbolo do sentimento de Piratininga ficou sendo o esquife de uma grandeza, após o descalabro de 1930, atirou o que viu e matou o que não viu...

Quer dizer, deu com o nariz na porta esborrachando-se em genero, caso, numero e pessoa, para todos os effeitos da impropagação da especie.

Perrepismo, pela alta investidura da sua autoridade moral, politica e administrativa, pela sobranceria do seu amor a S. Paulo, posto a prova no scenario nacional em mais de 40 annos de actuação proficua e fecunda, é hoje o Evangelho civico da gente bandeirante que não se deixou contaminar pelo virus das figueiras enforcadoras...

Credo, oração e mystica, constituem o lampadario que illumina a alma paulista no culto das suas tradições e da sua historia, tendo como flammula o glorioso partido de tantos homens illustres.

Xingar o perrepê, calumnial-o, intrigal-o, injurial-o, feril-o na sua estructura bronzea de monumento imperecivel, é o mesmo que se ouvir pela calada mysteriosa da noite, a symphonia romba executada pelos canis, latindo á lua, no seu esplendor, na sua religiosa serenidade astral em pleno céo escampo...

Mas ponhamos de lado esse aspecto terreno do perrepê como partido politico, e o examinemos espiritualmente como entidade mystica, depositaria dos anseios e da fé bandeirante. Ahi é que se póde admiral-o como expressão do inatacavel e do incombativel, porque, perdigótos materiaes de criticas despreziveis, não poderão jámais attingir as alturas desse gremio, que, tanto se elevou no coração patricio, que hoje, sem hyperbole, e sem requintes de figuras rhetoricas, se póde affirmar que subiu aos altares sob o incenso da justiça no reconhecimento publico dos seus meritos e virtudes.

Falhas, se as teve, tambem as tiveram os proprios santos da Egreja, provindas de uma contingencia a que ninguem pode fugir, — a imperfeição humana. Mas o confronto entre a religião perrepista e o atheismo revolucionario, é destes que os proprios cégos vêm, que os surdos percebem e que os mudos proclamam na exaltação das suas consciencias.

Gritae, oh fox-terriers, ho dinamarquezes, ho bull-dogs, ho galgos de todos os climas e tamanhos, que a Lua permanece na tranquillidade etherea do seu sonho civico!

E' curioso ver-se como o paulista ingressado nas hostes espirituaes do grande partido piratiningano, tem orgulho de proclamar a fé, o culto ao santo de sua devoção.

"Graças a Deus sou perrepista", diz a consciencia sensata de São Paulo, aquella que mantem a veneração por sua terra, e que não recusa sacrificios nem foge á martyrios em honra do seu berço!

Gritae ho lóulóus esganiçados, terras novas, viralatas, carrocinhas, que a Lua na magnificencia do seu fulgor tranquillo e doce, continua a sua marcha triumphal sob a ronda fulgurante das estrellas...

Na alma de cada paulista ha um thuribulo perenne, incensando a imagem perrepista, e no coração de cada bandeirante ha religiosamente um ostensorio divino, palpitando, guardando as especies sacramentaes do amor pela sua terra.

Não se aproximem os profanos, não se acheguem os herejes ao tabernaculo sagrado, para não tisnal-o com os bafios da impiedade e as maculas satanicas; e desistam de infamal-o, porque, pulgão de couve manteiga não póde ter a audacia de attingir carvalhos e jequitibás!

Foi em 1930: A invasão dominara S. Paulo pela força. As grandes figuras combativas do P. R. P. atiradas ao carcere da Immigração, depois removidas pela madrugada para o Palacio das Industrias, cada preso escoltado por dois verdugos de carabina embalada e postos a dormir no chão daquelle edificio construido pelo civismo perrepista.

Tres caldeirões de carne cozida, feijão bichado e arroz duro, com um sacco de pão amanhecido, eram o almoço e o jantar comidos com colher de ferro, e de hora em hora, formação em fila de deputados, senadores, jornalistas, secretarios de Estado, como se se tratasse de penitenciarios...

Depois, as syndicancias... "todos ladrões", e no fim, archivamento dos processos por falta de provas! Martyrio e Vergonha, Soffrimento e Vexame. Seis annos após, o milagre da ressurreição perrepista, como uma benção de Deus, a victoria eleitoral que esmagou a pharisaica revolução. Gritem todos os canis, que a Lua, lá no alto, segue, firmamento á fóra, seu roteiro de refulgencias magas!

Notas e Commentarios

CONTRABANDO DE CAFE'

Quasi que não se passa um dia em que o noticiario policial não registe a appreensão de carregamentos de café em contrabando. Na estrada São Paulo-Santos o facto é communissimo. Basta compulsar a imprensa diaria desta Capital. Na estrada Rio-Petropolis tambem a policia, com muita frequencia, consegue vencer a esperteza dos contrabandistas, appreendendo-lhes os carregamentos de café. Já tivemos occasião de commentar mais de uma vez esse assumpto, chamando particularmente a attenção para o que se passa nas fronteiras do Rio Grande com a Argentina e o Uruguay. O caso assume ali proporções de verdadeira calamidade, reclamando providencias immediatas, até mesmo por uma questão de decóro dos nossos serviços publicos, mórmente os de fiscalização de fronteiras.

Em agosto de 1936 as princiaes firmas argentinas importadoras de café enviaram um telegramma ao sr. Getulio Vargas denunciando o contrabando pelas fronteiras. Nesse despacho affirmava-se que o café entrado no paiz sem o pagamento da taxa de exportação de 45$000, era offerecido livremente ao consumo, constituindo esse facto uma concorrencia desleal ao commercio que importava essa mercadoria pagando os impostos e taxas devidos. Esse café procedia quasi todo do Paraná e conforme allegavam os commerciantes argentinos eram de typos inferiores, vendidos em Buenos Aires a preços infimos, com prejuizo para o consumo de qualidades superiores. Feria-se assim duplamente os interesses do paiz: sonegava-se o pagamento das taxas devidas e desmoralizava-se o nosso proposito de valorizar os typos de cafés superiores.

O "Correio da Manhã", em sua edição de domingo, publicou uma reportagem sensacional a respeito. Demonstrou que apesar do interesse que o chefe da Nação tomou pelo assumpto, ordenando que providencias urgentes fossem tomadas, o contrabando, em vez de diminuir, augmentou consideravelmente nestes ultimos mezes, a ponto de, das 24 casas argentinas importadoras de café brasileiro, 21 se retirarem do mercado, em virtude dessa concorrencia desleal e deshonesta. Calculou o jornal que esse commercio illicito deu um prejuizo ao fisco de 20.000 contos, sem contar que contribuiu para diminuir de 300.000 para 100.000 as nossas exportações regulares e legaes para a Republica Argentina.

O resultado disso tudo é que as grandes casas importadoras, tendo escrupulos em manter transacções com os contrabandistas, passaram a interessar-se pelo café de outras procedencias. E' assim que o café da Liberia, de Java, cujas contribuições para o consumo argentino eram até ha pouco tempo insignificantes, estão entrando actualmente em muito maior quantidade no mercado daquelle paiz. Ora, é preciso pôr um paradeiro a esse abuso. São Paulo, como o mais prejudicado, não póde permanecer indifferente deante de factos dessa natureza. E' um crime que se vem repetindo, ferindo interesses vitaes do paiz.

—(o)—

A Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná communicou á Administração da E. F. Central do Brasil que foram abertas ao trafego em geral, nos kilometros 154 a 195, as estações de Perianito e Ibipora, respectivamente.

PARA BOM ENTENDEDOR...

O capital, em regra, não tem politica. E' um senhor frio, indifferente, marmoreo e impassivel.

Para essa entidade, tanto faz ser governo, Pedro, Sancho, ou Martinho; republicano, monarchico, dictatorial, absoluto, democratico, tyrannico ou despotico, lhe são a mesma coisa, pois que o seu objectivo é exclusivamente material.

Quando em S. Paulo, se iniciou o periodo governamental de "civil e paulista", pareceu a toda gente que só essa circumstancia bastava para se avolumar a confiança nos negocios publicos, melhorando as situações anteriores que não mereciam credito por sua origem discricionaria.

Mas é preciso explicar-se que, se realmente, houve uma melhoria do ambiente economico no Estado, não foi porque passassemos a ter um governo civil e paulista.

A razão estava na abertura das caixas fortes aos poderes publicos, que abasteceram a nova administração, tambem não por seus lindos olhos ou sympathias irradiantes de camaradagem, mas, sómente porque taes emprestimos eram garantidos por 80 mil contos de bonus rotativos, os quaes, segundo se murmura, foram escondidos aos regimes interventoriaes... e só appareceram para lastrar os fornecimentos de numerario á nova ordem politica.

Não se deu portanto, o milagre civil e paulista operado naquelle tempo para melhoria da situação.

Foi o capital que se sentiu materialmente garantido por aquelles titulos publicos, no valor de 80 mil contos e só por isso facilitou suas bolsas ao credito official.

Por ahi se vê que, não fossem aquellas solidas garantias caucionaes de 80 mil contos, e as arcas do Estado permaneceriam no "statu quo" das aperturas que vinham da época dos invasores...

Assim é que deve ser contada a historia, veladamente, comquanto para bom entendedor meia palavra basta...

O COMMERCIO EXTERIOR DE S. PAULO

Já foram divulgados os dados totaes sobre o commercio exterior do paiz, durante o anno de 1936. Conforme era previsto os numeros referentes á exportação e importação accusam resultados animadores. Em 1932 nossas exportações, em toneladas, attingiram a 1.632.265. Quatro annos mais tarde esse numero subia para 3.108.727 toneladas. Verifica-se assim que duplicou, em 1936, no que se refere á quantidade, o movimento de exportação nacional, em comparação com o anno de 1932. Quanto ao valor em moeda brasileira, as exportações em 1932 attingiram a .... 2.536.756 contos. Em 1936, porém, cresciam para 4.895.435 contos. O augmento, como se vê, foi consideravel.

Relativamente ás importações tambem se regista um accrescimo bem accentuado. Em quantidade ellas foram, em 1932, de 3.333.152 toneladas. Augmentando todos os annos, attingiram em 1936 a 4.598.688. Note-se que em volume physico, as nossas importações são superiores ás exportações. No anno findo alcançaram as importações a 4.598.688 toneladas, emquanto que as exportações foram apenas de 3.108.727 toneladas. A situação, porém, se modifica quanto ao valor em moeda nacional da mercadoria exportada e importada.

Em 1936, como já vimos acima, as exportações nacionaes corresponderam a 4.895.435 contos ao passo que as importações foram de 4.268.667 contos, dando-nos assim um saldo bem apreciavel na balança commercial.

Nosso serviço de estatistica ainda não publicou a parte que coube a São Paulo, nos doze mezes de commercio exterior em 1936. São conhecidos os resultados apenas dos onze mezes do anno findo. Em todo caso o conhecimento desses resultados já nos permitte fazer uma idéa bem aproximada da contribuição paulista para o commercio exterior da Nação. Até novembro de 1936, São Paulo havia exportado mercadorias no valor de 2.364.622 contos. Faltam como se vê, os resultados do mez de dezembro. Tudo indica, entretanto, que as remessas para o exterior de productos e mercadorias paulistas, em 1936, devem ultrapassar 2.500.000 contos, registando-se assim um augmento de quasi 500 mil contos em relação ao anno de 1935, quando exportámos exactamente 2.071.234 contos. São Paulo continu'a assim a exportar mais do que o restante do paiz. Com effeito, para um total de 4.895.435 contos exportados em 1935, devem caber a São Paulo mais de 50 °|°, ou sejam mais de dois milhões e quinhentos mil contos.

DE RELANCE...

O Direito internacional privado está recheado de casos cuja solução offerece margem a não pequena divergencia de opiniões.

Um conhecido industrial estrangeiro, casado com brasileira, veio especialmente á redacção perguntar-me se podia requerer o seu desquite.

O paiz de origem do marido, admitte o divorcio que não é acceito pelas nossas leis.

Se elle lá estivesse e requeresse o seu divorcio, naturalmente o obteria e poderia casar-se de novo.

Mas, sua ex-esposa, seria, no Brasil, considerada desquitada e incriminada como bigama, se por ventura se casasse de novo.

Como se vê, o caso é complicado e variam as opiniões dos doutos e as soluções das differentes legislações.

A tendencia que vigorou durante algum tempo foi a de se conceder o desquite quando não houvesse divergencia entre as duas legislações dos conjuges de nacionalidades differentes.

Mas, no caso do industrial a que me refiro, é patente a divergencia entre a nossa lei e a do seu paiz.

De qualquer maneira o casal já não supporta a vida em communhão conjugal e na realidade já está separado, embora sem a homologação legal.

Desejaria o industrial, mal informado sobre a extensão do estatuto pessoal e sem compreender o sentido da "ordem e moral publicas", a que se referem as leis, que a sua separação fosse convertida em divorcio e a de sua mulher, em desquite.

Assim, disse elle, não se commette attentado ás leis do meu paiz, nem ás do Brasil.

Mas, se aqui, o divorcio é considerado infringencia á moral publica, acontece o mesmo, no seu paiz, em relação ao desquite!

Na realidade, um contrasenso, mas é assim.

Dada a radical divergencia entre as leis nacionaes dos conjuges e estando, elles, dispostos á separação, é preciso encontrar uma solução para o caso.

Como applicar a lei do paiz do marido? Se tal se fizesse estaria elle divorciado e a esposa, apenas desquitada.

Seria justo e equitativo?

Complicações desse genero é que suggeriram a solução de applicar-se a lei do paiz em cujo territorio residirem os pacientes.

Assim, o industrial poderá requerer o seu desquite, embora, em sua patria de origem, possa transformar isso em divorcio.

E lá poderá casar-se de novo, mas esse casamento não será reconhecido no Brasil.

E' uma embrulhada mas sem outra solução mais pratica e justa, dada a situação actual do Direito internacional privado.

ATAHUALPA

A "ELEIÇÃO"

O recurso que o P. R. P. interpôz contra a eleição do governador do Estado, soffreu, a principio, a pecha de chicana. Uma artimanha. Um golpe de audacia.

Pois bem. Contrastando com essa accusação se vem manifestando a attitude do partido situacionista ou do proprio governador do Estado.

Para desfazer e vencer aquelle recurso eleitoral, não bastou o trabalho de um advogado que goza tambem do renome de jurisconsulto.

Amparando esse esforço, circumdando-o, auxiliando, o governador paulista por intermedio de seu advogado, já se vê, solicitou pareceres de varios juristas de nossa capital.

E, como se os pareceres não bastassem aos juizes que vão julgar o recurso, por um outro caminho avançou, tambem, o peccismo: a publicidade ampla, espalhafatosa, continuada.

Um esforço titanico para a formação de ambiente. Um movimento herculeo para apagar da opinião publica a desoladora impressão que lhe deixou o caso da eleição do governador de São Paulo.

Toda a artilharia pesada se mobilizou para alvejar a pretensão do P. R. P., de annullar a eleição do governador paulista.

Tudo contra uma humilde e desabrida "chicana"...

Ora, o leitor que não é constitucionalista reflicta: supponhamos que um dia, sahissem, á rua, alguns batalhões, carros de assalto, metralhadoras, e por uma informação official se soubesse que todo esse contingente se destinava a prender um bebado.

Que tal? Seria crivel?

Appliquen el cuento.

Como se não bastasse, porém, a disparidade accentuada, uma circumstancia que vem, ainda, chocando a opinião publica é a de se enfileirarem opiniões como as dos srs. Plinio Barreto, Reynaldo Porchat e Azevedo Marques.

Na apparencia, existem ahi tres pessôas distinctas e na realidade uma só verdadeira: Armando Salles.

Não estamos em face de um indevassavel mysterio da Santissima Trindade, mas de um quadro em que vemos substituidas as pessôas por coisas: "Estado", Universidade e Palacio.

Será por isso, que o primeiro, isto é, o sr. Plinio Barreto leva a sua liberdade de jurista ao ponto de affirmar "Pouco importa essa divergencia entre a Constituição Federal e a Estadual".

E' verdade. Deante de tamanha coragem, não é de estranhar que cresça na mesma proporção o scepticismo do povo.

Convém, quasi, perguntar: haverá differença entre duas coisas que não existem?

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 22, ás 18 horas do dia 23. (Instituto Meteorologico do Rio de Janeiro):

Tempo: — Instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade em Santa Catharina e Rio Grande. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura: — Estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados.

Ventos: — De sueste a nordeste sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22.

O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e em geral perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, nublado. Os ventos predominaram de sul a leste com rajadas frescas, esparsas.

Antonio Hermann Dias Menezes

Afim de representar o dr. Sylvio de Campos nas homenagens que serão prestadas hoje em Taquaritinga ao dr. Areia Leão, illustre prefeito daquelle municipio e presidente do Directorio do P. R. P., viajou hontem para a prospera cidade da Araraquarense o nosso prezado superintendente, dr. Antonio Hermann Dias Menezes.

ESTATISTICA DO CAFÉ ELIMINADO

RIO, 22 (H.) — Segundo estatisticas do D. N. C., o café eliminado no Brasil, até 15 de fevereiro de 1937, attingiu o total de 41.618.542 saccas. No mez de fevereiro foram queimadas 1.117.822 saccas, estando este mez sujeito a pequenas rectificações.

Reune-se o Conselho que julgará Luiz Carlos Prestes

RIO, 22 (H.) — Reune-se amanhã, o Conselho Especial de Justiça, sorteado para processar e julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

Varios militares postos em liberdade

RIO, 22 (H.) — Por determinação do dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica Social, seguindo ordens do Tribunal de Segurança Nacional, foram postos em liberdade os ex-capitães do exercito, Samuel Lobo, Benjamin Franklin Pacheco de Avila e Aldor Brantino Chaves Segura.

Ainda hoje deveriam ser tambem soltos, por determinação do mesmo Tribunal, o capitão Antonio Travassos de Barros e os sargentos Armando Augusto da Silva, Oswaldo de Mello, Euclydes Luiz Vieira, Atonija Otis Valle e Wanderley Siqueira Rodrigues.

Monroe, ou a nossa humilhação

RIO, fevereiro.

ESTÃO-SE fazendo agora, através da imprensa "yankee", algumas imprevistas revelações acerca da recente Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, revelações em que o Brasil é desprimorosamente envolvido.

Trata-se do famoso principio inscripto na não menos famosa mensagem do presidente Monroe em 1824, aparando o golpe da recolonização da America latina.

Acredita-se geralmente que já nem mais os proprios americanos ligam importancia á declaração do seu presidente de mais de um seculo atraz, e em virtude da qual se firmou o dogma da intangibilidade do nosso continente, porque qualquer nação européa recolonizadora haveria de defrontar-se com o poder nascente, mas já temivel, dos jovens Estados Unidos.

Todavia, se os americanos já nem pensam na "doutrina", os do sul nunca deixaram de nella pensar, ou por temel-a (a America para os americanos... do norte), ou por sentirem a "diminutio capitis" de uma tutella. Na realidade, com effeito, a declaração de Monroe nunca foi sympathica áquelles a quem haveria de inspirar sympathia, porque, na verdade, nunca lhes inspirou confiança.

De resto, a intervenção de Napoleão III no Mexico, o bombardeio de um porto peruano, ou chileno, por navios hespanhóes, o grave incidente Christie com o Brasil, a occupação da nossa ilha da Trindade pelos inglezes, o bombardeio, por um buque allemão, de um porto da Venezuela, tendo deixado indifferentes os Estados Unidos, mostraram "ipso facto" que a "doutrina" não possuia nenhum valor pratico.

Naturalmente, o Brasil, que via, como os outros, os Estados Unidos em Cuba, no Panamá, em Porto Rico, em Nicaragua, no Haiti, depois do que succedeu com o Mexico, participava, pelo menos, da desconfiança...

Pois, apesar disso, e não obstante a politica americana do presidente Roosevelt estar orientada no sentido da não intervenção e da aproximação mediante tratados de boavizinhança, com o designio de estribar nas relações economicas a cordialidade continental, desfazendo, d'ess'arte, o velho temor do imperialismo "yankee" — um dos nossos delegados em Buenos Aires (e não dos de menor craveira), teria tido a incrivel semcerimonia de pretender que a declaração de 1824, mumia retirada do sarcophago, tivesse regulamentação juridica e, incorporada ás "conquistas" da Conferencia, estendesse effectivamente, como lei internacional, a sua protecção sobre a nossa America!

Refere o jornalista "yankee", em cujo relato estou me escudando, que os primeiros a ficar transidos e lividos foram os delegados americanos, o sr. Cordell Hull á frente; e que os primeiros a reagir, e com veemencia e estrepito, foram os argentinos, á frente o sr. Saavedra Lamas.

Nessa hora de desastre, a nossa humilhação foi completa. Resumindo as observações e os commentarios do momento, disse o periodista que, sendo o Brasil, pela sua extensão semi-deserta, a mais facil presa para o imperialismo rapinante europeu, é natural que se precavenha e recorra a protecções estranhas; mas que o faça sózinho; a Argentina, por exemplo, de taes protecções não precisa, pois se acha habilitada a defender-se e fazer-se respeitar por si mesma.

Se tudo isso é rigorosamente verdadeiro, pobres de nós! Em todo caso, a rude lição poderia servir-nos, se houvesse realmente, nos cumes da governança, a compreensão exacta da nossa inoffensibilidade, quando o perigo nos espreita, porque, se o problema da super-população, na Europa, não fôr resolvido com a devolução das colonias sob mandato, não haja duvida: o futuro, talvez não remoto, nos reservará algumas surpresas que não serão, é claro, do genero agradavel.

Essa compreensão não existe. Fazer do Brasil a potencia resoluta que póde e deve ser, na previsão do insulto ou da rapinagem, e tambem para podermos ter a altivez de repellir, como a Argentina, a contingencia de eventual protecção alheia — esse esforço, bello, honesto e justo, é superior ás energias patrioticas dos que nos dirigem.

O que ás suas patrioticas energias está longe de ser superior, é a politicagem, em que vamos mergulhar por anno e meio, através de manobras e especulações condemnaveis, a pretexto de... se escolher e se eleger um presidente da Republica.

Não ha tempo, nem gosto para outra coisa neste paiz que, tendo como imagem o "gigante deitado", não tem pressa para se levantar e continúa roncando. Para que presta um gigante que não sáe da rêde?

Mathias AYRES.

Cartas Cariocas

RIO, 22

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, é um espirito facil de se impressionar. Dahi a série de reformas e novidades que nos apresenta de onde a onde. Ainda agora está o ministro Gustavo Capanema occupadissimo com o proposito de proteger o theatro. O theatro é uma industria, como o cinema e o radio. As industrias vivem e prosperam quando têm clientes. Ninguem se recordaria, por exemplo, de criar verbas para protecção de poetas e romancistas. Por que admittir que os dramaturgos e os comediographos merecem estimulos de verbas orçamentarias? Quanto a artistas, vale a pena esclarecer que não temos nenhum. A Prefeitura mantem uma escola dramatica, com professores especializados e cursos estensivos. Nunca houve "blague" mais completa. Todos os annos a escola dramatica municipal diploma turmas de alumnos que completaram os estudos. Onde estão elles? Onde estão os actores, os interpretes, os emulos de João Caetano?

Como se verifica, essa historia de theatro nacional não passa de fabula. Restaria apontar dramaturgos e comediographos. Quaes são elles? Actualmente não existem. Temos escriptores, que se destacam nos varios generos. Romancistas, criticos, chronistas, "conteurs", jornalistas, etc. Nenhum, porém, se preoccupa com o theatro. Por que? Apenas porque o theatro não solicita qualquer especie de actividade. Até bem poucos annos ainda se mantinham os que escreviam revistas de anno. Hoje em dia nem isso... Os artistas e theatrologos, que ainda sobram, andam ensaiando o cinema nacional...

O ministro Gustavo Capanema, porém, é um temperamento inclinado a fantasias. Por isso mesmo organizou um gabinete com poetas futuristas. Estes alliciaram os corrilhos literarios chefiados pelo sr. Tristão de Athayde. Dahi nasceram iniciativas muito pittorescas, que o ministro propaga e annuncia como indispensaveis a um movimento cultural. Inclue-se na hypothese a protecção ao theatro. O gabinete do ministro constituiu um nucleo de literatos de seu livre arbitrio. Depois de meditar muito nos cafés da avenida Rio Branco, os literatos alludidos reuniram-se e tomaram uma providencia que não occorreria a ninguem, que é mesmo novidade sensacional: abrir concursos!

Os concursos não chegaram a termo. O ministro, porém, movido pelos futuristas do gabinete, vae distribuir auxilios a empresarios, que se proponham a representar as peças que o concurso em marcha vier a indicar. Como pilheria não se poderia querer melhor...

* * *

Essas coisas de propaganda intellectual, entre nós, de resto, tomam caracter de auxilios mutuos, que o publico não percebe. Uma coisa é ver, outra é contar. Segundo o noticiario, por exemplo, ha enorme intensidade na commissão de cooperação intellectual, que funcciona no Itamaraty. Quem acompanha o zum-zum da imprensa acredita logo que os cavalheiros abnegados, reunidos todas as semanas no Ministerio do Exterior, fomentam um formidavel intercambio intellectual com todos os povos cultos do mundo.

Ainda agora, em tertulia solenne, meia duzia de membros novos tomaram posse de lugares que não existiam na commissão, sob o fogo de barragem dos discursos sem themas concretos. Fica-se imaginando que especie de propaganda será essa, que exige tantos voluntarios. O publico, de fóra, formula idéas falsas. Uma das coisas mais divertidas da actualidade é um encontro dos membros daquella commissão. Em regra, o sr. Miguel Osorio abre os trabalhos, narrando os convites que lhe chegam de toda a parte. Depois os collegas contam anecdotas e alludem a problemas de ordem literaria, que outros empreenderam. Por fim, o sr. Rodrigo Octavio, saltitante, propõe homenagens aos collegas da Academia Brasileira, a personagens de outras terras, embahidos tambem pelo noticiario. Tomam café. Conversam sobre assumptos vagos. Bocejam, emquanto os mais estereis do bando abanam a cabeça, approvando.

Acreditamos que Edouard Pailleron teria de escrever de novo "Le monde ou l'on s'ennuie", se assistisse aos trabalhos dos cooperadores intellectuaes do Itamaraty.

Molière talvez escrevesse uma comedia sensacional: "L'intellectuel malgré lui"... Ambos, depois, compareceriam ao grande concurso do ministro Gustavo Capanema, para gloria da nossa terra e da nossa gente...

Na actualidade, todas coisas têm um pittoresco que não perde os laivos de melancolia... A cooperação intellectual do Brasil, a despeito de tudo, é mesquinha. No entanto, a commissão do Itamaraty cresce cada vez mais e enche os salões de enfado. O noticiario, certo, não nos dá nenhuma idéa exacta das tertulias do Itamaraty. A's vezes, aquelles homens tristes, em torno da grande mesa, contando historias artificiaes e lendo officios, offerecem a impressão de individuos que velam um cadaver.

O cadaver da literatura provavelmente...

Y

TERMINOU A GRÉVE DE ESTUDANTES

BELLO HORIZONTE, 21 (H.) — Terminou o movimento grevista dos academicos de medicina desta capital contra o augmento das taxas.

Depois de varios entendimentos a directoria da Faculdade de Medicina resolveu não considerar o augmento fixado pela congregação, attendendo assim ao appello dos academicos.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O illustre deputado dr. Cyrillo Junior encareceu a necessidade de ser immediatamente elaborados os Estatutos dos Funccionarios Publicos — O escabroso caso do Butantan novamente ventilado pelo illustre deputado padre Luiz de Abreu

O primeiro deputado a falar, na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi o dr. Alberto Americano, illustre representante do Partido Republicano Paulista, e que proferiu as seguintes palavras ácerca de um pedido de informações que deveria ter figurado na ordem do dia da sessão de hontem:

"Sr. presidente, quando v. exc. procedeu, ante-hontem, á leitura da materia que constaria da ordem do dia da sessão de hoje, prestei a maxima attenção ás palavras de v. exc., e verifiquei que v. exc. annunciou, entre outras, a discussão do requerimento de informações n.º 4, relativo ao Instituto de Café. Esperava, pois, encontral-o na ordem do dia de hoje.

Entretanto, naturalmente por omissão da Secretaria, verifico que na ordem do dia de hoje não figura o referido requerimento.

Nessas condições, pediria a v. exc. que tomasse as providencias necessarias para reparar a omissão da Secretaria, ou incluindo o requerimento n.º 4 na ordem do dia de hoje, ou mandando inscrevel-o na ordem do dia de amanhã".

Um representante da maioria esclareceu o assumpto, dizendo que se tratava realmente de uma omissão por parte da Secretaria. O presidente attendeu á solicitação do deputado Alberto Americano, devendo o referido pedido de informações ser discutido na sessão de hoje.

Em seguida, foi lido um requerimento, que solicitava a inserção em acta de um voto de pesar pelo desastre occorrido hontem, á noite, na estrada que liga a capital á cidade de Itú, com um carro de bombeiros, e em que perdeu a vida o sargento Benjamim Rezende e occasionou graves ferimentos em sete soldados do Corpo de Bombeiros. O requerimento foi unanimemente approvado.

A seguir, o deputado Cyrillo Junior e um representante da maioria solicitaram a nomeação de substitutos provisorios para membros da Commissão de Estatistica, em virtude de se acharem ausentes os membros effectivos, srs. Campos Vergueiro e Leonel de Rezende. Para preencher as vagas, foram designados os deputados Tarcisio Leopoldo e Silva e Pinto Antunes.

AINDA O CASO DO BUTANTAN

O orador seguinte foi o padre Luiz de Abreu, illustre deputado do Partido Republicano Paulista, e que voltou a tratar do rumoroso caso do Instituto do Butantan. A oração do illustre representante da bancada do P. R. P. é a seguinte:

"Sr. presidente, após haver sido publicado o discurso por mim proferido, nesta casa, a proposito do desfecho do caso do Instituto Butantan, tive o prazer de receber do distincto chefe do Departamento de Prophylaxia da Lepra, sr. dr. Salles Gomes, a seguinte carta: (Lê) — "Sr. deputado padre Luiz Abreu. — Li hoje no "Correio Paulistano" o seu discurso de 28 de outubro p. passado. Venho pelo presente contestar em absoluto a sua affirmativa, em relação aos trabalhos do meu irmão João Florencio. Digo, ainda mais, que todas as vezes que tenho sido procurado, para explicar o assumpto, tenho declarado, sem reservas, que o trabalho é da autoria do dr. Afranio Amaral.

Consideraria manchada a memoria do meu irmão se não viesse hoje lhe fazer este esclarecimento, pedindo tornal-o publico da mesma tribuna, de que se serviu, por informações inveridicas. Saudações. S. Paulo, 3 de novembro de 1936. (a.) — Salles Gomes Jor.".

Immediatamente, sr. presidente, cumpri o dever leal de dar conhecimento aos medicos do Butantan, nos dizeres da citada carta que, sem demora, me enviaram a resposta desejada.

Não a li, naquella occasião, porquanto aguardava a palavra do meu illustre amigo, o nobre deputado dr. Ernesto Leme, sobre o rumoroso caso. Quando s. exc. proferiu o seu discurso defendendo tão sómente o acto governamental, reconduzinte do sr. Afranio Amaral ao cargo de director, — sem rebater as affirmativas que oneravа o referido profissional — tarde demais já era, sr. presidente, e a Assembléa Legislativa se encontrava submersa em grande copia de trabalhos por estudar e resolver.

Sómente agora, cumpro dever — a mim imposto — de attender ao illustre sr. dr. Salles Gomes e tambem aos não menos illustres, dignos e desafortunados medicos exilados do Instituto de Vital Brasil".

A resposta dos medicos do Instituto Butantan á carta do dr. Salles Gomes é a seguinte: (Lê)

"Exmo. amig.º sr. deputado padre Luiz Abreu.

Saudações muito cordiaes.

Na brilhante e eloquente oração sobre o "caso do Instituto Butantan", pronunciada por v. s., na tribuna do Congresso Estadual em 29 de outubro p. findo, ha um topico que, a bem da verdade, desejamos ver melhor esclarecido e, o fazemos, de commum accôrdo com o nosso collega dr. Francisco de Salles Gomes Junior, cujo nome é referido naquelle discurso. Em verdade, procurado certa vez por nós para nos informar a respeito dos trabalhos deixados pelo seu fallecido irmão, o distincto ophiologo dr. João Florencio Gomes, e, particularmente, se deixara elle em suas notas a descripção da cobra da ilha da Queimada, respondeu-nos aquelle distincto collega com as palavras que aqui vão, tanto quanto possivel, reproduzidas no seu exacto teôr:

"que, realmente, fizera entrega do archivo ao dr. Afranio Amaral contendo todas as notas e trabalhos inéditos deixados pelo dr. João Florencio Gomes";

"que João Florencio Gomes tivera conhecimento da cobra da ilha da Queimada tendo mesmo visto alguns exemplares";

"que do mesmo ouvira que a cobra em questão apresentava certas particularidades curiosas, mas que não a catalogaria como uma especie nova sem o exame de outros exemplares e sem uma inspecção "in loco", que achava imprescindivel, afim de bem observar os seus habitos naturaes e condições de vida";

"que essa observação na ilha da Queimada não foi feita por João Florencio Gomes".

Estes esclarecimentos, que attenciosamente ora foram confirmados pelo exmo. collega dr. Salles Gomes e que tem conhecimento do inteiro teôr da presente carta, valem como resposta ao pedido de v. s. relativamente á carta que lhe foi endereçada em 3 do corrente pelo digno collega dr. Salles Gomes Junior.

Muito grato pelos propositos de v. s, no sentido de completo esclarecimento da verdade dos factos, com muito apreço e profunda admiração somos de v. s. amigos obrigados. (aa.) José Bernardino Arantes, Raul Godinho".

Sobre o assumpto, tecerei apenas alguns commentarios, trazendo ao conhecimento da Assembléa, esclarecimentos, pelos quaes poderá ella ajuizar da inteira verdade dos factos.

Affonso D' E. Taunay, com a autoridade da sua palavra — tão acatada entre nossa gente, escreveu e publicou, sobre o fallecimento de João Florencio Gomes, as palavras que vou citar, lendo a separata do tomo XI da Revista do Museu Paulista, em 1919. Na pagina quarta, lê-se o seguinte: (Lê.)

"Aos que com João Florencio de Salles Gomes privaram restam as mais fundas e perduraveis saudades. As dos seus companheiros do Museu Paulista venho reaffirmal-as aqui. Perdemos um companheiro de quem sobremodo nos desvaneciamos e um amigo a quem, se muito queriamos, muito mais ainda admiravamos.

"Não o seduzia a clinica; arrastava-o verdadeira curiosidade e interesses pelo laboratorio; assim, fez o curso de Manguinhos, onde se lhe definiu a verdadeira vocação e o estabelecimento da directriz da vida.

"De regresso a São Paulo, nelle logo divisou Vital Brasil, com o seu tacto e conhecimento do officio de homem de laboratorio, o auxiliar excellente que podia adquirir e assim o prendeu a Butantan onde, desde logo, com a sua capacidade de trabalho, não tardou o joven assistente a tomar notavel papel de destaque, angariando dentro em pouco uma reputação nacional, e extra-brasileira, em assumptos de herpetologia. Correu-lhe então feliz a vida entre o aconchego da casa paterna e as alegrias do laboratorio que lhe eram tão intensas.

"Na sua rapida e brilhante passagem por São Paulo quiz Brumpt, absolutamente, tel-o ao seu lado e assim o fez seu preparador extraordinario, levando-o como auxiliar em diversas e profiquas viagens de pesquisa.

"Membro titular da "Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo" e redactor-secretario dos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", a que frequentemente communicava notas precisas sobre os seus estudos originaes, ainda, desde muitos annos, revistava, com afinco, o volumosissimo material de ophidios concentrados no Ipiranga. Lá ia ter todas as quintas-feiras, quasi invariavelmente. Milhares de peças lhe passaram pelas mãos não só do nosso Museu como dos museus Nacional, de Buenos Aires; Rocha, do Ceará, e Goeldi, do Pará.

"Por elle professando real consideração e estima, acabava o sr. Darling, o provecto cathedratico de nossa Faculdade e eminente hygienista, de o convidar, em nome da Rockefeller Foundation, para ir aos Estados Unidos completar os seus conhecimentos scientificos.

"Do espolio de João Florencio Gomes, occorre-me nestas notas singellas citar de prompto as seguintes memorias: "Uma nova cobra venenosa do Brasil", em que aponta uma especie nova de "Lachesis"; a "L. Cotiara"; "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil" (I), em que revela a existencia de um novo genero e quatro novas especies de opistoglyphas brasileiras; "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil" (II), no tomo X da "Revista do Museu Paulista", em que descreve e determina o volumoso material do Museu Rocha, do Ceará, que lhe veio ás mãos, memoria de alto valor para o conhecimento da fauna do nosso nordeste; "Triatomas e molestias de Chagas no Estado de São Paulo", em que resume os documentos existentes sobre o barbeiro" e a trypanosomiase de Chagas em nosso Estado. Neste excellente estudo compendia uma seria de factos e dados de alta valia sobre a existencia e disseminação de "chupanças" em territorio paulista. Já em collaboração com Brumpt havia determinado uma especie inédita dos temiveis hemipteros portadores do "Trypanosoma cruzi". Encontraram-no em Minas na serra do Cabral e deram-lhe o nome de "Triatoma chagasi".

"Sei que tambem descreveu o material ophidico do Museu do Pará, mas jámais me avistei com a memoria. Em revistas estrangeiras ha tambem trabalhos de sua lavra.

"Empreendeu numerosas excursões scientificas, entre outras, em Minas, a observar o mal de Chagas e documentar-se sobre o "barbeiro", em S. Paulo, na Noroeste, a estudar a leishmaniose e no litoral a ankylostomose.

"Um dos seus "sonhos dourados" era a publicação da grande obra sobre os ophidios do Brasil, em que diuturnamente trabalhava e em que ia accumulando, com o maior criterio, os factos e os documentos que a mais exigente consciencіosidade lhe apontava".

Nas Memorias do Instituto de Butantan de 1921, vem á sua introducção estas referencias: (Lê.) "O presente trabalho é o 1.º de uma série, provavelmente longa que, sob o titulo "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil", pretendo publicar continuando aquella que J. Florencio Gomes, meu saudoso antecessor na secção que ora dirijo no Instituto de Butantan, havia iniciado... São Paulo, julho de 1921. Afranio Amaral".

Na oitava pagina, do mesmo volume, depara-se-nos esta phrase: (Lê.) "Observação — Dedico esta primeira especie ao saudoso assistente deste Instituto, dr. João Florencio Gomes que *me iniciou* na systematica de ophidios."

E' curioso assignalar que, desse mesmo numero das Memorias do Instituto de Butantan, é que consta a transcripção da these de doutorado do sr. Afranio Amaral, já publicada na Bahia, em um outro trabalho scientifico, cuja propriedade foi contestada na Republica Argentina, como já se proclamou neste Parlamento.

Ambos esses trabalhos versam sobre cirurgia, demonstrando que até áquella data o sr. Afranio não possuia um só trabalho sobre a especialidade de cobras, nem de zoologia em geral.

Entretanto, fallecendo o estudioso e já sabio João Florencio, deixando um *"archivo de trabalhos attinentes á descriminação e identificação das diversas especies de cobras venenosas do genero Lachesis"*, mezes depois do lamentavel trespasse, o sr. Afranio escreve nos Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia estas palavras: (Lê.) "Essa especie de Lachesis morphologicamente muito se assemelha com a L. lanceolatus, tanto que com esta o eminente ophidiologo, dr. João Florencio Gomes, já a havia identificado, embora sob reservas, baseado em estudos que fizera sobre diversos exemplares que tinham sido remettidos, ha algum tempo, pelo 3.º pharoleiro da ilha".

Esta ilha é a da Queimada Grande — (pag.) 212 dos Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia — 1920).

Até ahi, como vemos, J. Florencio tivera conhecimento da cobra em questão "baseado em estudos que fizera sobre diversos exemplares" da mesma serpente.

Entretanto srs. deputado, algum tempo depois, dá o sr. Afranio á publicidade o estudo completo sobre tal cobra, *tudo como coisa sua*, sem a menor e mais leve referencia aos estudos já feitos sobre aquella especie de serpente por J. Florencio.

* * *

Por esse trabalho é de se concluir que, em poucos e occupados mezes, menos de um anno, tornou-se o dr. Afranio especialista em ophiologia, especialidade que a Vital Brasil e J. Florencio custára o sacrificio de muitos annos de estudos profundos.

Portanto: ou tal especialidade é coisa de somenos importancia, de facillima apprensão para quem queira versar sobre seu assumpto; ou o sr. Afranio é um *"genio"* sem precedentes na historia.

Concorre ainda mais, para evidenciar as nossas palavras, o facto reconhecido e divulgado de haver J. Florencio deixado muito cabedal deste ramo scientifico, e dos immensos trabalhos, do valioso e alentado archivo, por elle legado á sciencia, e confiado ao dr. Afrancio, como seu successor; só mais tarde, em 1924, foi apenas, publicado nas Memorias do Instituto Butantan uma insignificante monographia em *duas folhas*.

* * *

Deante de tudo isso, posso affirmar que as minhas palavras tinham fundamento.

Tem muita sorte o dr. Afranio Amaral, mas lastimamos a bondade, neste caso, do illustre dr. Salles Gomes."

Vozes — Muito bem! Muito bem! *(Palmas, da bancada do P. R. P.)*

ESTATUTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Occupou em seguida a tribuna o illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, dr. Cyrillo Junior, que, attendendo á solicitação que lhe fizeram os funccionarios publicos, pronunciou o brilhante discurso, que reproduzimos:

"Sr. presidente, a respeitavel Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, dirigiu, por intermedio do seu digno presidente, o seguinte telegramma ao orador que occupa a attenção da casa, neste instante.

O sr. Alfredo Ellis — Devo dizer que tambem recebi um telegramma identico.

O SR. CYRILLO JUNIOR (Lê) — "Illustrissimo senhor Cyrillo Junior, dd. lider da minoria á Assembléa Legislativa do Estado. Funccionalismo publico mais nobre e elegante gesto num movimento empolgante convicção necessidade lei reguladora seus direitos, pede uma palavra nobre lider minoria certo que não será negada pois vossa excellencia representa na Assembléa o sentir milhares votos funccionalismo publico. Silencio vossa excellencia sobre estatutos funccionarios publicos virá produzir mais lamentavel decepção classe hypothese jamais possivel verificar-se. Aguardamos ansiosos palavra elegante e feliz digno parlamentar. Attenciosas saudações. — Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos."

A noticia do jornal "Folha da Manhã", em que esse telegramma se vê reproduzido, dá conhecimento de outros despachos que foram dirigidos por aquella associação a diversos deputados.

O sr. Motta Filho — Devo esclarecer que recebi telegramma identico, da Associação dos Funccionarios Publicos e respondi declarando, como homem publico e funccionario, que estou solidario com a minha classe, e tudo farei pelo funccionalismo nesta casa, neste passo das suas reivindicações.

O sr. Alfredo Ellis — Em aditamento ao que já disse, quero accentuar que, durante as sessões do anno passado, tive opportunidade de requerer, por diversas vezes, a vinda a plenario, do projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos e, não obstante, esse projecto não veio até hoje para ser discutido. Não foi, portanto, por minha falta que isso se dá e, nesse sentido, estou disposto a collaborar inteiramente nos termos do telegramma que me foi enviado.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Fico grato aos nobres deputados que me honraram com os seus apartes.

O sr. Ernesto Leme — Retornei hoje aos trabalhos da Assembléa, depois de uma ausencia mais ou menos prolongada e encontrei sobre a minha mesa innumeros telegrammas, inclusivé um mais ou menos do teôr desse que v. exc. deu o prazer de ler á casa, e asseguro a v. exc. que o empenho do lider da maioria é egual ao dos nobres collegas, em que a classe do funccionarios publicos seja dotada, o mais breve possivel, com o Estatuto a que se refere a Constituição do Estado.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Consoladora é a declaração do nobre deputado e eminente lider da maioria.

O sr. José Piza — Folgo muito em ouvir dos nobres lideres da maioria e da minoria, bem como de illustres deputados desta Assembléa, que estão todos de accordo em que esse Estatuto seja votado e faço votos que isso se realize o mais breve possivel.

O sr. Leopoldo e Silva — Tambem recebi um telegramma identico aos demais enviados a varios representantes com assento nesta casa. Como elles, alliás, tambem estou disposto a trabalhar pelo funccionalismo, mas noto que apesar dessa boa vontade collectiva, o projecto ainda não veio a plenario.

O SR. CYRILLO JUNIOR — V. exc. disse bem "apesar" dessa boa vontade.

Sr. presidente, dizia, quando fui honrado com os successivos e opportunos apartes de eminentes collegas, que a par do meu despacho a "Folha da Manhã" publicou outros, dirigidos ao eminente lider da maioria e ao honrado sr. governador do Estado.

Devo, uma palavra de satisfação á Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, relativamente ao projecto apresentado pelo illustre deputado sr. José Piza, e que attende as exigencias das Constituições Federal e Estadual com fixar regras que virão constituir o Estatuto dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

Têm razão os leaes e desinteressados servidores do Estado, em invocar a attenção desta Assembléa para a demora que vae envolvendo n'um quasi esquecimento, o projecto daquelle pacto obrigatorio de nossa vida constitucional.

O certo é, porém, que essa proposição do nobre deputado sr. José Piza foi distribuida á Commissão de Constituição e Justiça.

Submettido a seu estudo, aquella Commissão permanente pediu ao Poder Executivo do Estado, dada a complexidade da materia, informações que julgou necessarias. A Commissão ficou, pois, dependendo da resposta dos varios srs. secretarios de Estado. Está assim a Commissão aguardando essas informações.

Peço ao eminente deputado sr. Edgard França, que é relator do projecto n.º 53, a que nos referimos, envide todos os seus esforços, sabiamente postos com justiça, ao estudo desse projecto, no sentido de obter que as suggestões ou as informações dos varios secretarios de Estado cheguem quanto antes ás mãos dos membros da Commissão.

Não carecemos, sr. presidente, lembrar aos illustres titulares das varias secretarias de Estado que a Commissão de Constituição e Justiça está subordinada a prazos para opinar e que ella não deve sobrecarregar, com responsabilidade da violação de textos regimentaes, que a obrigam apresentar parecer dentro de determinado prazo, sob pena de qualquer sr. deputado pedir que o projecto seja posto na ordem do dia, independente do mesmo parecer.

Sr. presidente, quero dar á classe dos funccionarios publicos mais uma demonstração do quanto me merece ella, affirmando o meu inteiro apoio á sua justa reclamação. Adeanto que todos os mais membros da Commissão de Constituição e Justiça, têm o maximo empenho em dar ao projecto do nobre deputado sr. José Piza, resultando de uma exigencia da Constituição da Republica, o melhor dos seus estudos, para que esta obra, indisfarçavelmente necessaria, assegure os direitos dos funccionarios, bem como os deveres do Estado a que servem com a melhor dedicação e a mais perfeita lealdade.

A discussão do projecto não póde e não deve tardar".

Vozes — Muito bem! Muito bem!

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

1) — Segunda discussão do projecto de Lei n. 389, de 1936, autorizando o Poder Executivo a pagar, á Prefeitura Municipal de Porto Feliz, a importancia de rs. 14:000$, despendida como auxilio á construcção de uma ponte no rio Tieté.

3) — Terceira discussão do projecto de Lei n. 139, de 1935, desannexando do municipio de Avaré e annexando ao de Itahy, o territorio da antiga fazenda "Palmeiras".

3) — Terceira discussão do projecto de Lei n. 294, de 1936, dispondo sobre os vencimentos dos serventuarios e dos officiaes de justiça das varas criminaes das comarcas da Capital e Santos, e dando outras providencias.

4) — Terceira discussão do projecto de Lei n. 370, de 1936, criando na cidade de Araçatuba, um gymnasio official.

O projecto de lei n. 389, voltou á Commissão de Orçamento e os de ns. 139 e 294 á Commissão de Justiça. O projecto n. 370 foi approvado sem debates.

CLUBE PIRATININGA

CONFERENCIA DO DR. EURICO SODRE'

No dia 25, desde ás 21 horas, na séde social do Clube Piratininga, á rua Libero Badaró, 336, o dr. Eurico Sodré, realizará uma palestra sob o titulo "Plebéas que foram Rainhas".

Nome sobejamente conhecido e admirado nos nossos centros intellectuaes, como uma das mais brilhantes expressões da moderna geração paulista, o dr. Eurico Sodré terá a opportunidade de reaffirmar, perante selecta assistencia, as suas raras qualidades de orador culto e elegante.

Finalizando haverá uma interessante parte artistica, com o concurso de nomes de grande projecção nos meios artisticos desta capital.

Os socios terão ingresso mediante exhibição da carteira social e do recibo do mez. As pessôas estranhas ao Clube poderão por intermedio de um socio obter convites na secretaria do Clube, das 2 ás 6 da tarde.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, o dr. Soares Hungria, nosso prestigioso correligionario e illustre supplente da bancada estadual do Partido Republicano Paulista; tenente Luiz Rabello, illustre membro do Directorio do P. R. P. do Cambucy; dr. Carlos Aldrovandi, technico da S. S. White, e que veio trazer suas despedidas por ter de seguir para o Rio de Janeiro.

"Não ha maior tyrannia do que impedir a publicidade das criticas ao governo"

Affirma em magnifica oração o illustre deputado Alfredo Ellis Junior

Analysando a grave situação do mercado cafeeiro, em face do vendaval que abalou o mercado do café com o jogo da Bolsa de Café de Santos, proferiu o operoso deputado, na sessão de 18 do corrente, o discurso abaixo:

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, ha dois dias, pronunciei nesta casa algumas palavras, fazendo a synthese do governo-terremoto do sr. Armando de Salles Oliveira, marcando, em diversos periodos, aquillo que me pareceu ser passivel de acerbas criticas.

Entretanto, sr. presidente, sem embargo de ter sido um discurso proferido na Assembléa dos representantes do povo de S. Paulo, um jornal desta capital foi vedado pela censura policial, a publicação desse meu discurso, muito embora por ahi digam regeneradores que não ha cadeias amarrando os movimentos dos representantes do povo paulista. Não ha maior tyrannia do que impedir a publicidade das criticas ao governo.

E' preciso, srs. deputados, que as palavras ditas neste recinto não fiquem encerradas nestas quatro paredes e possam passar através das janellas francas para a opinião publica, afim de que se saiba lá fóra como vem o governo de S. Paulo infringindo os dictames da bôa governança. Impedir que as minhas palavras ecoem lá fóra, é reconhecer a procedencia dellas, é confessar tacitamente os erros e os desmandos que eu accuso.

Fazia, eu, ao findar o meu discurso, uma interpellação ao governo sobre a situação de verdadeira angustia, de vendaval, de panico que occorria na Bolsa de Café de Santos e perguntava quaes as causas que haviam contribuido para a feitura daquelle movimento que trouxera tanta preoccupação a uma das classes a que mais devemos a nossa grandeza, qual seja a dos que manipulam com o mercado do café em Santos.

Entretanto, essa minha interpellação, se não foi respondida, no momento, mesmo porque os illustres membros da maioria não encontram elementos para responder aos argumentos que constantemente trago a esta Assembléa, o foi de outro modo, e hoje pela imprensa, por meio de uma nota do Instituto de Café, que mostrou ao publico de São Paulo qual a verdadeira causa de tão negro e doloroso movimento occorrido como um vendaval na Bolsa de Café de Santos. E isso foi feito em uma confissão expressa, de batimentos nos peitos e pela qual se mostrou que a culpa inteirinha de tão grave movimento coube ao Instituto de Café de S. Paulo. A minha interpellação de ante-hontem foi respondida com uma confissão do delicto. E' doloroso constatar, mas foi uma confissão.

E, sr. presidente, nada, nada nos faz crêr coisa contraria, porquanto a nota a que me refiro diz que serão indemnizados os prejuizos soffridos por aquelles que haviam perdido no jogo da Bolsa de Café de Santos.

O sr. Mariano Wendel — Se bem me lembro, o communicado não diz indemnizar, mas restituir.

O sr. Campos Vergueiro — E' esse o termo proprio.

O SR. ALFREDO ELLIS — Então, mais flagrante se torna a confissão, porquanto restituir implica no reconhecimento de culpabilidade, mesmo porque ninguem vae restituir aquillo que não tirou. A restituição é a volta do que não pertence a quem delle se apropriou indevida e reconhecidamente. Se motivou os prejuizos, claro está que deve fazer a devida restituição. E com esse gesto, pautará o Instituto de Café as normas sadias da elegancia. O Instituto de Café confessando o seu feio crime e apresentando-se á censura, attenuou a sua situação mas não a derimiu.

Essa nota, sr. presidente, diz o seguinte: (Lê) — "O Instituto de Café do Estado de S. Paulo, de accôrdo com o governo do Estado, declara que, para a normalização dos negocios de café na praça de Santos, restituirá ás firmas que liquidaram as suas posições no termo mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos de termo, depois de regularizadas as condições do mercado.

Está o Instituto de Café estudando a maneira de amparar os interesses dos demais que operaram nos ultimos dias na Caixa de Liquidação de Santos".

Isto é, sr. presidente, o reconhecimento perfeito, completo, a confissão expressa a mais absoluta que se poderia desejar de que o Instituto de Café foi o grande culpado, a grande causa de todo aquelle movimento de panico que agitou a praça de Santos, acarretando prejuizos que sobem a varias dezenas de milhares de contos. Ainda ouço o bater no peito e o entoar do "confiteor", pelo sr. Cesario Coimbra, o presidente do Instituto. Mas o prejuizo causado foi grande.

E, ainda sobre o assumpto, um jornal que se publica nesta capital traz o seguinte telegramma do Rio de Janeiro:

(Lê): — "RIO, 17 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Ainda a proposito do caso do café, que está provocando repetidas conferencias entre os srs. ministro da Fazenda, director do D. N. C. e Numa de Oliveira, dizia-se hoje na praça do Rio, que os prejuizos já verificados na praça de Santos se elevam a cerca de sessenta mil contos e na do Rio a vinte mil contos.

Sómente uma firma de Santos perdeu 4.800:000$000.

Aqui no Rio a situação do mercado tende a se normalizar, embora o commercio se mostre muito retrahido e se recuse a fazer negocios.

Noticias recebidas de Santos, pelos corretores cariocas, dizem que não satisfazem as informações ouvidas em São Paulo, do presidente do Instituto, pois não ha garantias quanto á effectivação dos compromissos assumidos pelas firmas que agiram em nome do Instituto. Os preços cahiram até hoje, cerca de 30$000 por sacca, em quatro dias uteis.

Na realidade, o que se sente é que ainda não foram effectivadas todas as medidas resolvidas pelo governo federal para normalizar os negocios. Não se restabeleceu a confiança, nem no Rio, nem na praça de Santos. O mercado de Nova York abriu hoje em baixa nas cotações do café brasileiro.

Um facto que está preoccupando a praça e que se liga tambem á crise que atravessa o café é o que se refere ás taxas cambiaes. Diminuidas as exportações de café nas ultimas semanas em resultado da especulação, a entrada de cambiaes, naturalmente, tambem se reduziu.

Eis o tamanho do crime!

Ora, sr. presidente, uma somma tão grande como essa, que chega a dezenas de milhares de contos, implica bem numa acção nefasta e inepta provocada por uma instituição criada pelo Governo de São Paulo para beneficiar exclusivamente a lavoura do Estado. Por que foi o Instituto de Café especular na Bolsa? Por que o fez tão ineptamente? E' que essa instituição está sem cerebro. Está entregue indevidamente a incapazes ou a criminosos. Prefiro acreditar que sejam apenas incapazes. E eu me recordo, com a alma compungida de dôr, engrinaldada de luto, daquellas palavras que aqui proferi o anno passado, numa série de discursos, em que reclamava, em que pedia, em que implorava, em que desafiava por uma vistoria na escripta do Instituto de Café para verificar como aquella instituição publica vinha conduzindo os negocios que visavam o beneficio da nossa rubiacea. Agora se confirma tragicamente o que eu dizia. O instituto está fóra dos eixos, por que o sr. Cesario Coimbra não está á altura de o dirigir.

O sr. Leopoldo e Silva — Se a funcção do Instituto de Café, conforme já declarou aqui o nobre deputado sr. Edgard França, é, apenas, regulamentar o transito e a collecta da taxa estadual, como seria escripturada nos livros do Instituto a entrada dos lucros auferidos na jogatina da Bolsa?

O SR. ALFREDO ELLIS — Que responda o presidente daquelle Instituto, sr. Cesario Coimbra, o grande responsavel pela tragedia. Se não puder responder que se demitta, que é a unica solução digna para o seu caso.

O sr. Leopoldo e Silva — Seria inutil o exame nos livros pois aquella escripturação não apparecerá jámais...

O SR. ALFREDO ELLIS — Ao sr. Cesario Coimbra restará, então, um unico caminho — o de sua demissão daquelle Instituto de Café, porque a missão do Instituto está regulamentada por lei, como já declarou aqui o nobre sub-lider da maioria, sr. Edgard França. No caso presente, portanto, o Instituto exhorbitou de suas funcções para chegar a ser a unica causa daquella celeuma terremotica, aquelle vendaval, aquella pagina negra e inedita na Praça de Santos, que todos presenciamos compungidos de dôr. Entretanto, sr. presidente, a vistoria que solicitei, o exame a que desafiei nos livros do Instituto me foi negada, por omissão e a minoria desta casa não teve opportunidade de verificar, de "visu", constatar e publicar o que se passa nos escaninhos secretos e mysteriosos do Instituto de Café, que o sr. Cesario Coimbra conseguiu vestir de uma capa impermeavel e intangivel mesmo aos representantes do povo paulista. Eu dizia, sr. presidente, no meu ultimo discurso nesta casa o seguinte: quero crêr que os negocios illicitos e criminosos trazidos á baila muito documentadamente nesta casa pelos nobres deputados srs. Adhemar de Barros e padre Luiz Abreu, relativos ao Instituto de Butantan ficavam de longe a perder de vista comparados aos muitos abusos que estão sendo praticados pelo Instituto de Café, se pudessemos os vistoriar. Ah! Se nós pudessemos penetrar com as nossas luzes nesse palacio encantado de Aladino! Então o caso do Butantan ficaria offuscado! E agora, sr. presidente, nada mais tenho a fazer senão repetir as minhas palavras e lamentar que todos os negocios da preciosa rubiacea estejam sendo malbaratados por quem dirige aquelle Instituto, dessa forma tão prejudicial para o povo, como todos estão vendo.

E' fóra de duvida, sr. presidente, que dezenas de milhares de contos da economia paulista estão sendo postos em jogo de bolsa, occasionando á praça de Santos uma situação de verdadeiro panico. E' dinheiro arrancado á lavoura paulista e malbaratado tão ineptamente!

Veja, pois, v. exc. sr. presidente, como o director do Instituto de Café, sr. Cesario Coimbra, está compromettendo o Governo do Estado, o governo do sr. Cardoso de Mello Netto. E não só compromette o governo como o bom nome do Estado fóra das nossas fronteiras, lançando sobre nós paulistas a pecha não só de maus administradores, que não sabem zelar pelo seu principal producto, como de gente pouco zelosa do que pertence a outrem. Não creio que um mestre de direito como o sr. Cardoso de Mello Netto seja solidario com isso que se vê.

E mais ainda, sr. presidente: essa situação dolorosa e compungente ainda mais transparece da nota que o sr. ministro da Fazenda publicou ha dias, referente ao mesmo assumpto. Diz essa nota: (Lê):

Depois de varios entendimentos entre o governo federal e o governo de S. Paulo, ficou acertado, para regularizar a situação actual, que o governo de S. Paulo autorizará o Instituto de Café do Estado de S. Paulo a restituir, ás firmas que liquidarem as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidações de Santos, a differença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabilizar a cotação dos contractos de termo, depois de normalizadas as condições do mercado de Santos.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo promoverá essa regularização por sua exclusiva conta".

Ora, sr. presidente, isto atira sobre o Instituto a responsabilidade de tudo quanto houve.

Ora, sr. presidente, isto é ignominioso para o Instituto de Café porque, em synthese, o que essa nota diz é o seguinte: — "Quem teve Matheus que o embale"; quem proporcionou essa situação que acarreta com as suas pessimas consequencias: o Instituto de Café que pague o pato... "Elle que é o unico responsavel que pague sozinho". Quem diz isso não é apenas o modesto deputado que ora fala, mas um jornal de Santos que escreve o seguinte, que nada mais é do que estou dizendo:

A "TRIBUNA" DE SANTOS, APONTA A RESPONSABILIDADE DO INSTITUTO DE CAFE' NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DA PRAÇA DE SANTOS — DECLARAÇÕES DO SR. EDUARDO NIOAC A' MESMA FOLHA — As autoridades federaes, apesar das promessas de providencias que viessem normalizar o mercado cafeeiro, promovendo a tranquillidade dos espiritos e, consequentemente, fazendo retornar a confiança aos que se dedicam ao commercio do café e á lavoura do "ouro verde" até hontem não haviam concretizado em medidas praticas o remedio angustiosamente reclamado.

O espectaculo offerecido na rua 15 era identico ao da vespera, de insophismavel desanimo e acabrunhadora expectativa.

A Bolsa abriu, normalmente, com o comparecimento de todos os corretores. O expediente, porém, foi encerrado, como ante-hontem sem que se registasse qualquer operação a termo.

Ao alinhavarmos estas linhas, recebiamos os communicados officiaes, fornecidos, respectivamente, pelos governos federal e estadual.

O documento emanado do Instituto de Café do Estado de São Paulo, — documento que revela, sem possivel sophisma, quaes os verdadeiros responsaveis pelo collapso — colloca a directoria daquelle departamento numa situação bastante equivoca perante a praça de Santos. Não se comprehende, nem se póde admittir, em hypothese alguma, que o Instituto, por méra generosidade, se promptificasse a "restituir ás firmas que liquidaram as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos a termo, depois de regularizadas as condições do mercado", se, após rigorosa syndicancia, houvesse apurado que as firmas cujos damnos promette resarcir especularam no termo, á revelia do Instituto, agindo, portanto, criminosamente...

Se assim procedesse, amparando-as, a attitude do Instituto seria de flagrante connivencia numa illegalidade.

Não é isso, porém, o que se constata.

O auxilio do Instituto, longe de representar um gesto digno de applausos, significa a confissão publica da sua responsabilidade nos angustiosos acontecimentos, a sua exclusiva culpabilidade nos vultosos prejuizos materiaes e moraes causados ao honesto commercio cafeeiro da praça de Santos.

O especulador clandestino, o autor do panico, foi esse mesmo Instituto, que se arvora em defensor da lavoura cafeeira, em guardião vigilante dos legitimos direitos e interesses dos que se dedicam ao commercio do café.

Negal-o, pretender disfarçar a sua intromissão indebita no mercado, manipulando-o não sabemos com que objectivo, já agora é tarefa que se nos afigura impossivel.

Quem o comprova, é o proprio ministro da Fazenda, quando, no communicado official fornecido á imprensa, declara que o Instituto de Café do Estado de São Paulo promoverá essa regularização "por sua exclusiva conta", accrescentando "ser o governo federal" irreductivelmente contrario ás valorizações artificiaes que prejudicam os interesses da lavoura, do commercio e da economia nacional", frizando ainda que a indemnização se processará "sem onus de qualquer natureza para o governo federal e para o Departamento Nacional do Café", alheios ás manobras clandestinas e, é bom repetil-o, "irreductivelmente contrarios ás especulações no sentido de fornecer valorizações artificiaes".

Assignale-se, ainda, como attestado de inepcia ou de malicia do Instituto, que elle se promptifica a resarcir os damnos soffridos pelas "firmas"... Não lhe occorreu, entretanto, que innumeros corretores, egualmente honestos nos seus propositos, operaram arrastados pelo Instituto, soffrendo vultosos prejuizos, e, assim, fazendo jus, por equidade, a que o Instituto tambem os indemnize.

Não cremos que o honrado e eminente governador do Estado de São Paulo deante do descalabro da orientação que o Instituto de Café tem imprimido aos seus encargos, desmerecendo da confiança da lavoura e do commercio de café, endosse as aventuras do sr. Cesario Coimbra.

Antes, compreendendo a impossibilidade da sua permanencia á testa daquelle departamento, cuidará, sem delonga, de confiar a direcção do mesmo a espirito mais prudente e esclarecido e a mãos mais habeis.

Isso exprime bem a situação como ella é e como vae ficar.

E a nossa lavoura é que vae soffrer as consequencias, porque, como disse ha pouco, em aparte com que me honrou, o nobre deputado meu prezado amigo sr. Tarcisio Leopoldo e Silva, foi reconhecido já nesta casa que a missão do Instituto se cinge exclusivamente a receber a taxa.

Entretanto, sr. presidente, o Instituto de Café, instituição criada unicamente para zelar dos sagrados interesses da lavoura do Estado de São Paulo, é quem vae pagar por toda essa situação. Isso quanto aos que perderam nas especulações. O Instituto restituirá. E os que ganharam? Devolverão elles? Ora, sr. presidente, eu pergunto: que tem a lavoura de São Paulo, que vende a sua sacca de café, produzida com o suor rubro de seu rosto, a 85$000, que tem a lavoura de café com esse prejuizo enorme causado á praça de Santos? Por que é que a lavoura é obrigada a dar aquillo que ineptos ou criminosos tiraram? Por que essa entidade, representante da lavoura do café, a ella pertencente, para ella criada, sustentada com o seu dinheiro, vae soffrer com as consequencias desse proceder inepto e criminoso dos que se apropriaram do Instituto de Café? Não é justo que a lavoura cafeeira venha a soffrer mais esse golpe que affecta profundamente a sua economia.

Assim, sr. presidente, eu lavro desta tribuna o meu vehemente protesto, e os meus companheiros de bancada lavram-n'o egualmente, por meu intermedio (muito bem, muito bem), porque a lavoura de São Paulo não deve absolutamente arcar com o prejuizo acarretado pela orientação desastrada e que é pegada com a bocca na botija dos directores do Instituto de Café, que confessadamente praticaram crime e vão restituir aos que perderam.

Protesto e termino as minhas palavras dizendo que pague aquelle que teve a culpa e não se atire essa culpa sobre a lavoura de São Paulo, que nada tem a ver com essa situação, que paguem aquelles que ganharam, e isso é muito facil saber porque tudo deve estar registado na Caixa de Liquidação, mas não joguem sobre a lavoura o onus de uma má acção pilhada em flagrante. A ultima fórma é a solução.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem).

Conhecendo as necessidades de Villa Magdalena e Alto de Pinheiros

Em visita aos moradores dos bairros de Villa Magdalena e Alto de Pinheiros, tendo percorrido demoradamente todas suas ruas, esteve naquelles districtos o vereador Achilles Bloch da Silva, domingo ultimo, ás 16 horas.

O vereador perrepista, enthusiasticamente recebido pelos populares, foi saudado pelo sr. Benjamin Vasconcellos que fez sentir o isolamento em que se encontram os referidos bairros pelos poderes municipaes e a alegria em que se encontravam pela visita recebida.

Agradecendo a saudação, o vereador perrepista declarou que sendo um homem que saiu da massa popular para defender suas aspirações, nada mais fazia do que, attendendo a esses interesses, procurasse conhecel-os "de-visu" para, da tribuna da Camara Municipal, pleitear junto ao sr. prefeito municipal, a execução do que lhe pedia o povo, por intermedio do seu representante na Edilidade.

Assim, na proxima sessão da Camara Municipal, deverá o operoso vereador fazer sentir os effeitos de sua visita.

Filmotheca Cultural Limitada

Amanhã, ás 10 e meia horas, no Cine Odeon, em sessão especial offerecida ás autoridades, á imprensa, e ás classes conservadoras de S. Paulo, será exhibido pela Filmotheca Cultural Limitada, o ultimo filme, editado por essa empresa, em collaboração com a Brasilia Filmes do Rio, no qual apresentará aspectos das thermas de Poços de Caldas, apanhados ha recentissimos dias.

Os srs. dr. Antonio Bastos Filho e dr. J. Sousa Barros, gerente e director technico, estiveram em nossa redacção, convidando-nos para assistir áquella exhibição.

Illuminação publica nas Perdizes, Lapa e Villa Pompeia

Na ultima reunião da Camara Municipal, o vereador Achilles Bloch da Silva, apresentou uma indicação, reiterando ao prefeito da capital o pedido constante da indicação n. 134, de 1936, para que se proceda com urgencia aos serviços de substituição da illuminação antiga das ruas dos districtos de Perdizes e Lapa, para que se adopte ali illuminação electrica, na forma do contracto entre a Light e os poderes publicos.

A illuminação dos referidos districtos deveria ser inaugurada no primeiro trimestre deste anno, o que, entretanto, não se poderá dar, em virtude de não ter a Light recebido todo o material necessario á installação e inauguração da Estação "Lapa", que deverá fornecer energia electrica para os referidos districtos.

Não obstante, sabemos que o mencionado vereador tem tratado do assumpto com o maximo cuidado e interesse, trabalhando com afinco para que, dentro do mais mais breve prazo seja feita a substituição da illuminação naquelle bairro da capital.

ANTONIO SILVINO A CAMINHO DO RIO

RECIFE, 22 (A. B.) — Deve embarcar por estes dias para o Rio de Janeiro o ex-cangaceiro Antonio Silvino, cujo verdadeiro nome é Manuel Baptista Moraes, agora restituido á liberdade. Antonio Silvino era filho de Francisco Silvino Baptista Moraes e contava 39 annos de edade, quando foi preso pelo alferes da Força Publica do Estado, Theophanes Torres, no lugar chamado Lagôa Lage. Entretanto, Antonio Silvino reluta para não deixar o Estado, dizendo que prefere viver no matto. Nasceu sertanejo e sertanejo quer morrer. Para elle, a vida de uma grande capital é por demais agitada.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 22 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 9.261 — série C — JAHU' — credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedor, Julio Pinto Corrêa; credito, ... 1:301$600; negada a indemnização; n.º 9.244 — série C — JAHU' — credor, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Elias Ferraz de Camargo, credito, ... 6:326$800; negada a indemnização; n.º 8.796 — série C — CAMPINAS — credor, Clemente de Toffoli; devedor, José Guilhemosin Nogueira Junior e sua mulher; credito, 36:823$927; concedido, 17:500$000; n.º 9.251 — série C — CRYSTAES — credor, Zancaner Fagano e Cia.; devedor, Joaquim dos Santos Coelho; credito, 2:089$000; negada a indemnização; n.º 9.252 — série C — CRAVINHOS — credor, Zancaner Fagano e Cia.; devedora, Leonor de Araujo Jordão; credito, 25:337$500; negada a indemnização; n.º 9.255 — série C — BARIRY — Credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedora: Leopoldina Maria da Conceição; credito, 42:548$500; negada a indemnização; n. 5.455 — série C — BARIRY — Credora, Maria Francisca Orefice e outros; devedor, José Raphael de Almeida e sua mulher; credito, 120:738$415; concedido, 59:000$000 (quitação plena); n.º 5.692 — série C — DOIS CORREGOS — credora, viuva João Tidei; devedor, Estanislau do Amaral Campos; credito, 29:107$538; negada a indemnização; n.º 9.256 — série C — JAHU' — credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedor, José Fraga Moreira; credito, 7:662$000; negada a indemnização; n.º 9.257 — série B — BICA DE PEDRA — credor, Junqueira, Carvalho e Cia.; devedor, Eugenio Burjato; credito, ... 23:554$100; negada a indemnização; n.º 25.416 — série B — CATANDUVA — credor, Mitsuo Tsubako e outro; devedor, Arakaki Eiro; credito, 6:537$200; concedido, 3:000$000; n.º 9.258 — série C — JAHU' — credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedor, Francisco Rodrigues de Albuquerque; credito, ... 1:918$300; negada a indemnização; n.º 9.259 — série C — JAHU' — credor, Junqueira, Carvalho e Cia.; devedor, Francisco Xavier Soares; credito, ... 1:342$000; negada a indemnização; n.º 9.260 — série C — AVAHY — credor, Junqueira, Carvalho e Cia.; devedor, José Queiroz Xavier; credito, ... 9:672$700; negada a indemnização.

N.º 25.368 — Série B — ITATIBA — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Alexandre Rodrigues Barbosa; credito, ... 29:900$400; concedido, 11:500$000 (quitação plena); n.º 25.418 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, João Martins Franco e sua mulher; credito, 8:527$500; negada a indemnização; n.º 25.391 — Série B — BIRIGUY — Credor, Nicolau Elias Bunemer e outro; devedor, João Canazza e sua mulher; credito, 33:108$650; concedido, 16:000$000; n.º 22.014 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Marcelino Rodrigues Guilherme; credito, 14:114$400; negada a indemnização; n.º 23.326 — Série B — BOA ESPERANÇA — Credor, Rebello Alves e Cia.; devedor, Reginaldo Filpi e sua mulher; credito, 276:000$000; concedido, 138:000$000 (quitação plena); n.º 23.713 — Série B — PEDERNEIRAS — Credor, Mario Aladio Corrêa e outros, devedor, José Raphael de Almeida e sua mulher; credito, ... 31:992$554; concedido, 25:500$000 (quitação plena); n.º 24.094 — Série B — TAQUARITINGA — Credor, Arantes e Cia.; devedor, Luiz Gonzaga de Sylos; credito, 185:792$500; concedido, ... 79:000$000 (quitação plena); n.º 24.768 — Série B — RIO CLARO — Credor, Antonio Picoli; devedor, Aurora Ansanello e outros; credito, 42:286$100; concedido, 21:000$000; n.º 24.871 — Série B — COLLINA — Credor, Casa Bancaria Antonio Junqueira Franco e Cia.; devedor, Antenor Junqueira Franco e sua mulher; credito, 876:999$200; concedido, 331:500$000; n.º 25.487 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Assumpção Irmão e Cia. Ltda.; devedor, Marcelino Rodrigues Guilherme; credito, 19:418$500; negada a indemnização; n.º 25.488 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Barros Pimentel e Cia.; devedor, Marcelino Rodrigues Guilherme; credito, 12:875$500; negada a indemnização; n.º 25.489 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Gabriel de Paula e Cia. Ltd.; devedor, Marcelino Rodrigues Guilherme; credito, 95:496$900; negada a indemnização; n.º 25.420 — Série B — LINS — Credor, Gabriel Perez Bru'; devedor, Kannshiro Ushi e sua mulher; credito, 27:237$430; concedido, 13:500$000; n.º 25.490 — Série B — PROMISSÃO — Credor, Bartholomei Sera e Cia.; devedor, Marcelino Rodrigues Guilherme; credito, 520:838$200; negada a indemnização; n.º 25.410 — Série B — S. PEDRO DO TURVO — Credor, João José dos Santos; devedor, Rita Maria de Jesus; credito, 8:324$227; concedido, 4:000$000; n.º 18.323 — Série B — TAQUARITINGA — Credor, Alves Pereira e Cia.; devedor, Luiz Gonzaga de Sylos; credito, 21:567$000; concedido, 10:500$000 (quitação plena) n.º 24.095 — Série B — TAQUARITINGA — Credor, Alves Ribeiro e Cia. Ltd.; devedor, Luiz Gonzaga de Sylos; credito, 6:379$900; concedido, 2:000$ (quitação plena); n.º 25.373 — Série B — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Credor, Casa Bancaria Leite Ferreira e Cia.; devedor, Ladislau Ribeiro Tenorio e sua mulher; credito, ... 64:396$400; concedido, 32:000$000 (quitação plena); n.º 25.276 — Série B — PINDAMONHANGABA — Credor, Antonio Bias da Costa Bueno e outros; devedor, Benjamin da Costa Bueno e sua mulher; credito, 100:593$092; concedido, 50:000$000.

"A acção arbitraria da censura junto ao "Correio Paulistano"...

"MAS, POR IRONIA DA SORTE, O "CORREIO PAULISTANO" LUTA SEMPRE COM O CENSOR MAIS INTRANSIGENTE..." — DIZ EM MAGISTRAL DISCURSO O ILLUSTRADO DEPUTADO MOURA REZENDE

Abaixo transcrevemos na integra do "Diario Official do Estado", o notavel discurso do deputado perrepista Moura Rezende, proferido na sessão de 18 do corrente:

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, já algumas vezes, em nome da minoria occupei a tribuna para profligar a acção arbitraria da censura junto ao "Correio Paulistano", orgam do Partido Republicano Paulista. As reclamações por mim formuladas foram dirigidas ao sr. governador do Estado, quando este elevado cargo vinha sendo exercido pelo exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Os factos por mim ventilados nesta casa, foram de natureza a deixar patente a forma facciosa e injusta pela qual a censura vinha sendo exercida junto á redacção do velho orgam do Partido Republicano Paulista.

Debalde foram, então, as nossas reclamações.

Hoje, sr. presidente, lamentavelmente, a censura passou a ser feita de fórma mais arbitraria e mais violenta. Persiste ainda a censura, em impedir que o trabalho, na redacção do "Correio Paulistano", se faça com a normalidade que é de se desejar.

Verificado que o abuso continua, na vigencia do governo do exmo. dr. Cardoso de Mello Netto, a minoria, por meu intermedio, formula hoje a sua primeira reclamação. E o faz, sr. presidente, confiando no esclarecido espirito de justiça de s. excia., investido como está, no elevado cargo que hoje occupa, das credenciaes de emerito jurista e illustre professor da nossa Faculdade de Direito. A minoria prefere admittir que s. excia. ignore a acção arbitraria da censura em São Paulo e, por isso mesmo, confiante, lança o seu appello no sentido de despertar a attenção de s. excia. para que nova orientação seja traçada aos seus auxiliares e assim, injustiças não se pratiquem, permittindo, como se tem feito, que orgams sympathicos ao governo possam, livremente, publicar o que bem entendem, emquanto que jornaes de opposição ou indifferentes soffrem o ferrete implacavel da censura.

Ante-hontem, o jornal "Correio Paulistano", foi impedido pela censura de publicar uma noticia sobre a situação alarmante do municipio de Nazareth. Nessa noticia, o articulista tece commentarios, sobre os factos alli occorridos e transcreve uma petição dirigida ao exmo. sr. juiz de direito da comarca de Atibaia, relativamente ao assumpto. Eis a noticia cuja publicação a censura impediu:

"A SITUAÇÃO EM NAZARETH — Urge sejam tomadas severas providencias pelo governo — Os elementos que constituem o partido official no municipio de Nazareth, não se conformando com a derrota soffrida no pleito municial, têm desenvolvido, com a complacencia das autoridades policiaes, a mais inominavel perseguição contra os nossos correligionarios.

Ainda ante-hontem, quando se realizava uma sessão da Camara Municipal, os capangas do pecelsmo local tentaram provocar graves disturbios. A calma e a prudencia do nosso distincto correligionario dr. Joviano Alvim, supplente de deputado á Assembléa Legislativa e prestigioso chefe em Atibaia, presente á reunião, evitou um conflicto de consequencias imprevistas.

Pedimos ao sr. governador do Estado energicas providencias.

A proposito foi dirigido ao m. m. juiz de Atibaia o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito de Atibaia. — Os abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Nazareth pelo Partido Republicano Paulista, vêm respeitosamente solicitar de v. excia. as providencias necessarias para garantia do livre exercicio de seu mandato, visto como, de ha muito, vêm sendo constantemente ameaçados não só pelos vereadores como por outras pessoas militantes no partido politico adverso, que têm procurado por todos os meios violentos impedir a realização das sessões daquella Camara.

Hontem, realizou-se uma sessão extraordinaria, e as ameaças foram tão ostensivas, que o fiscal municipal, sr. Paulo Pinheiro, apresentou-se de "rabo de tatú" em punho e só não entrou no recinto desta maneira, devido á intervenção do sr. Joviano Alvim, havendo acalorada discussão no saguão da Cadeia Publica e que quasi resultou em conflicto serissimo.

Este é inevitavel, dadas as disposições de violencia em que estão aquelles, interessados em impedir o funccionamento da Camara, cuja maioria é do Partido Republicano Paulista.

Estiveram hontem presentes á sessão realizada os srs.: capitão Adolpho Alves, jornalista Lamartine Fagundes, José Alvim e Galileu Amaral, todos residentes nesta cidade e o sr. Joviano Alvim, residente na Capital, os quaes poderão dar o seu testemunho sobre os factos ora allegados.

Nestas condições, aguardam do esclarecido criterio de v. excia., uma providencia urgente, afim de que doravante possam se realizar normalmente as sessões da Camara Municipal de Nazareth. — E. R. M."

Como vê a casa, nada existe nessa noticia que justifique a acção da censura.

Outra noticia, sr. presidente, transcripta do jornal "A Tribuna", de Taquaritinga, cuja divulgação foi egualmente impedida pela censura, é a seguinte:

O sr. Anselmo Magnani deixa o P. C. — "A Tribuna", de Taquaritinga, publicou em 4 do corrente o seguinte editorial, que, com a devida venia transcrevemos:

"Em officio dirigido ao Directorio local do P. C., o sr. Anselmo Magnani, distincto industrial aqui residente, solicitou sua demissão, em caracter irrevogavel, do lugar, que vinha exercendo naquelle Directorio politico.

Ao que fomos informados, esse gesto se prende á politica de perseguições e hostilidades que ultimamente vem desenvolvendo o P. C. não só procurando embaraçar a acção constructiva da actual administração, como removendo para fóra daqui, funccionarios exactos que só bons serviços têm prestado ao municipio, no cumprimento fiel das funcções de seus cargos.

Foram victimas dessa faina perseguidora, o sr. Nestor Soares Germano, fiscal de algodão em uma das machinas desta cidade, sendo removido para Monte Alto; o sr. Eduardo Guilherme, carcereiro da cadeia local, que foi arremessado para a comarca de Lins, onde comprometeu a saude e quasi perde a vida, sob os rigores de um clima que lhe era hostil, e o sr. Sem Paschalini, escrivão de policia desta cidade, que foi despachado para S. Paulo.

E tudo por que? Qual o crime que praticaram?

Simplesmente porque não rezavam pela cartilha do p. c. da terra.

Esses despotas feriram a sensibilidade do sr. Anselmo Magnani, cujo espirito liberal, de todos conhecido e admirado, não podia tolerar e apoiar uma politica de oppressão e tyrannias.

Ademais, filho de Taquaritinga, não poderia supportar que se sacrificassem os sagrados interesses de sua terra, em proveito de caprichos e ambições partidarias.

Deante disto, resolveu deixar o P. C. para ficar com Taquaritinga."

Como vê a casa, o jornal de Taquaritinga teceu commentarios sobre a retirada do sr. Anselmo Magnani do P. C. daquella cidade, sallentando as razões pelas quaes esse cidadão afastou-se do partido. Entretanto, a censura impediu a sua transcripção no proposito manifesto de servir aos interesses politicos do partido governamental.

Os jornaes "A Gazeta Popular" e a "Tribuna", de Santos, importantes orgams da imprensa daquella cidade litoreana, interessados na divulgação dos motivos que determinaram a "claque" do café, publicaram livremente, diversos topicos relativos ao momentoso assumpto. A materia, depois de publicada em Santos, foi remettida á redacção do "CORREIO PAULISTANO". Aqui, ás 10 e meia horas da manhã, foi submettida ao "visto" da censura e a sua publicação autorizada pelo censor. Quando, porém, já impressa a materia, nova ordem foi dada ao encarregado desse serviço junto ao "CORREIO PAULISTANO" e o jornal teve inutilizada grande parte da sua edição, para não divulgar assumpto já approvado pela censura e já publicado nos jornaes de Santos, onde certamente soffreu tambem os rigores da censura.

A orientação da censura junto ao "CORREIO PAULISTANO" reveste-se de um facciosismo ostensivo, porque implica claramente em má vontade para com a redacção desse jornal, impedindo que o mesmo divulgue noticias já publicadas em jornaes sympathicos ao governo do Estado.

Lerei desta tribuna alguns trechos de artigos cuja publicação foi impedida, para que a população de São Paulo saiba que a acção do "CORREIO PAULISTANO" tem sido pautada no sentido de defender o interesse do povo, e que muitas vezes, o seu silencio sobre assumptos palpitantes, decorre unica e exclusivamente da attrabiliaria imposição da censura.

Os commentarios transcriptos dos jornaes de Santos, cuja publicação a censura impediu, são os seguintes: (Lê)

Santos, 16 — As especulações de café. — Tem havido ultimamente grande agitação na praça cafeeira desta cidade, em consequencia da baixa brusca dos preços na Bolsa, em consequencia do abandono do mercado pelo D. N. C.

Tem sido grande a indignação na praça. O commercio honesto está revoltado, pois são elevadissimos os prejuizos que lhe foram occasionados.

A proposito, o vespertino local "Gazeta Popular", commenta hoje, o seguinte: "Continu'a a agitação nos meios cafeeiros da praça de Santos. O abandono do mercado pelo governo, depois da alta forçada pelos especuladores produziu um prejuizo a esta praça avaliado em cerca de 45 a 50 mil contos em beneficio exclusivo dos especuladores.

Como é do dominio publico, todas as accusações se voltam contra os proprios organismos officiaes, inclusivé o Instituto de Café, responsabilizando-se o seu presidente, dr. Cesario Coimbra, a quem se attribue intervenção directa no provocamento da alta extraordinaria que se vinha verificando.

"Accusa-se egualmente o D. N. C. por não ter feito valer sua acção, como orgam regulador e orientador do commercio de café, impedindo a alta ficticia e hypothetica das especulações, para em seguida abandonar subitamente, o mercado, quando as cotações haviam attingido escala imprevista, provocando assim a quéda brusca dos preços e a ruina do commercio honesto, forçando a grandes desembolsos para as coberturas obrigatorias.

Murmura-se na praça que uma firma de Santos está empenhada nas especulações e é responsavel pela corrida altista que vem de produzir a debacle lamentavel que ora registamos. Essa firma está arcando com pesadas responsabilidades moraes.

Fazem-se commentarios os mais variados a respeito dos objectivos deste verdadeiro crack.

Não é possivel, entretanto, dar-lhes publicidade, visto estarmos atravessando um regime de excepção.

Entretanto, a julgar pelo que se ouve na praça, serão contrarios os effeitos aos objectivos visados pela verdadeira revolta que occasionou na praça a operação ruinosa.

"A ALTA DOS PREÇOS DO CAFE' FOI OPERADA POR INICIATIVA DO PROPRIO INSTITUTO DE CAFE'" — Falando ao matutino local "A Tribuna", o sr. João de Mesquita declarou o seguinte:

"As declarações do sr. Cesario Coimbra não representam a expressão da verdade. Póde noticiar que a alta nos preços do café foi operada na Bolsa de Santos por iniciativa do proprio Instituto de Café de São Paulo, que a forçava por intermedio de correctores seus. Se manobras houve, essas são as que promanaram do proprio Instituto de Café. E não se comprehende que as autoridades, ás quaes está affecta a situação de defesa, abandonem sem um estudo mais detido o mercado, produzindo, a par de um profundo descontentamento no commercio honesto e legitimo da cidade, consequencias damnosas, que podem affectar gravemente a situação de innumeros commerciantes.

Essa é, em synthese, a opinião unanime de todos quantos se dedicam ao commercio caféeiro da nossa praça."

Eis, sr. presidente, os topicos publicados pelos dois jornaes santistas e que o "Correio Paulistano" foi impedido de transcrever, isto, depois da materia ter recebido o "Visto" da Censura, desta capital.

Natural era sr. presidente, que o "Correio Paulistano", em face do magno problema do café que no momento empolga todas attenções, procurasse commental-o. Nesse sentido, o articulista teceu algumas considerações que, levadas ao conhecimento da Censura teve egualmente a sua publicação impedida.

Trata-se de um commentario opportuno, que absolutamente não podia merecer os rigores da Censura, dada a opportunidade dessas considerações, como a casa verá pela leitura que vou proceder: (Lê).

"A Desillusão". — A violenta crise que assaltou o mercado caféeiro, sem que ninguem encontre facil explicação, offereceu opportunidade a que o presidente do D. N. C. viesse a publico, candidamente, lavar as mãos como Pilatos.

"As suas declarações merecem algum reparo. O presidente do D. N. C. attribue o panico na Bolsa de Santos a manobras de baixistas e a trabalho impatriotico de certos cidadãos.

"Acreditamos que tal seja a realidade. O mercado de café se encontra roido por um grupo de baixistas como o assevera a informação official.

"Mas, a darmos credito na palavra do governo, a desillusão e o desespero dos commerciantes de café augmentarão, ainda.

"Basta considerar o ambiente em que se processa o commercio da rubiacea. Não constitue novidade para ninguem, que, o nosso principal producto se enquadra, actualmente, num severo e quasi despotico regime de economia dirigida. O poder publico controla o café desde o seu embarque no interior até a sua entrada nos vapores com destino ao estrangeiro.

"O fazendeiro não despacha pela via ferrea o quanto quer. Mas, apenas o que lhe permittem os regulamentos sobre esse assumpto fixando quotas e épocas.

"A propria qualidade do producto é objecto de controle e o typo 8 marca o limite abaixo do qual se admitte commercio de café.

Para conservar o equilibrio entre a producção e o consumo, o poder publico impõe medidas draconianas, como aquella tão justamente denominada da quota de sacrificio.

A terça parte da producção é tomada ao lavrador para que não se abarrote o mercado com um excesso de offerta. Mas, se tamanho onus se exige "in natura" do productor, outro, não menos exaggerado, é cobrado ao exportador: os 15 shillings. De sorte que o lavrador quasi não governa o seu producto desde que o colloca na via-ferrea.

Animado, certamente, por uma somma tão elevada de poderes sobre o commercio caféeiro é que o actual presidente do D. N. C. avançou prognosticos e fez promessas, que um curto lapso de tempo já cancellou.

Não vale a pena agora, reviver as roseas previsões de s. exc. para o café.

Meditemos, simplesmente, na explicação official para a actual crise.

Se, effectivamente, o mercado foi victima de baixistas impatriotas, então para que serve o D. N. C.?

Onde está a sua acção dirigente?

Como é que o proprio D. N. C. foi surprehendido pela baixa?

Da informação governamental, infere-se que o D. N. C. não exerce nenhum amparo continuo á praça. Nada.

Fica-nos a impressão de que esse departamento, por motivos que não adeanta conhecer, é impotente para conduzir o mercado de café. Qualquer meia duzia de impatriotas perturba-o a vontade, provocando uma crise sem precedentes como a que se assignalou.

Ora, esse é o aspecto grave que se induz das palavras do presidente do D. N. C.

Mas, como, daqui por deante, acreditar que o D. N. C. controla o commercio de café?

A crise actual veio provar a inefficiencia desse Departamento e a sua erronea orientação.

Não vemos como possam os responsaveis escapar ao dilemma que se abre: ou o D. N. C. ignorava a manobra dos baixistas, e foi surprehendido e nesse caso não dirige o mercado; ou o D. N. C. conhecia aquellas manobras e... nada póde realizar".

Eis ahi os termos do artigo cuja publicação foi impedida pela Censura.

Não ha nelle, absolutamente, offensa ou desrespeito a qualquer autoridade. Méra critica, a um erro administrativo.

O objectivo que tenho em vista é justamente sallentar a fórma injusta pela qual a Censura vem se orientando em São Paulo. Emquanto impede a publicação de commentarios sobre o momentoso problema do café no jornal official do Partido Republicano Paulista, sob pretexto da inconveniencia desses commentarios, todos os jornaes de Santos, Rio de Janeiro e de outras praças caféeiras commentam amplamente, e com riqueza de detalhes, o momentoso e desastrado acontecimento.

Mas não comprehendo como possam essas publicações, feitas no "Correio Paulistano", ser reputadas prejudiciaes á estabilidade do governo de São Paulo, pelas razões apontadas pelo nobre deputado Pinto, e não o sejam quando feitas pelos jornaes desta capital sympathicos á situação, e pelos demais periodicos de Santos e do Rio de Janeiro.

O sr. Campos Vergueiro — E em São Paulo é só contra o "Correio Paulistano".

O SR. MOURA REZENDE — Tenho em mãos, sr. presidente, o requerimento de informações que foi publicado por toda a imprensa do Rio de Janeiro, apresentado á Camara Federal pelo nobre deputado dr. Macedo Bittencourt. A imprensa do Rio publicou livremente esse requerimento de informações. Nesta capital o "Diario de São Paulo" o fez egualmente. Entretanto, o "Correio Paulistano" e o "Diario Popular" foram impedidos de publical-o.

E', sr. presidente, contra essa desegualdade de tratamento, que venho clamar nesta casa.

Incontestavelmente, o jornal mais attingido pelos rigores da Censura, é o "Correio Paulistano", pois, até mesmo materia cuja publicação tem sido autorizada prèviamente pela Censura tem sido retirada, depois de paginada, por determinação do mesmo censor.

O sr. Leopoldo e Silva — Peço permissão para um aparte. V. exc. acaba de dar provas que o criterio nos actos da Censura é exclusivamente partidario. V. exc. se referiu á nota sobre a politica de Taquaritinga, a respeito da retirada de um membro do Partido Constitucionalista daquella localidade, que não póde ser publicada.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, por ironia da sorte, o "Correio Paulistano" luta sempre com o censor mais intransigente...

Sr. presidente, devo terminar a minha oração, fazendo sentir uma vez, o que me levou a ventilar este assumpto foi o desejo de fazer cessar essas irregularidades que vêm se verificando junto ao "Correio Paulistano", por parte da Censura de São Paulo.

Denunciando á casa essas irregularidades, formulo um veemente appello ao exmo. sr. governador do Estado, consciencia juridica bem formada, para que faça exercer sua autoridade junto a esses funccionarios, afim de que taes irregularidades tenham um paradeiro.

VOZES DO P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

Cursos e Conferencias

CURSO DE CORTE E COSTURA

Será reiniciado no proximo dia 5 de março o curso de corte e costura mantido pela Liga do Professorado Catholico a cargo da prof. d. Joanna E. Najera.

Esse curso funcciona ás sextas-feiras de 4,30 ás 6,30.

Acha-se aberta a matricula para as pessoas interessadas na séde da Liga, de 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

Cinematographia

O "BRIGÃO" EM "DIFFICIL DE LIDAR"

Quando um homem é genioso, irreverente, brigão, é uma verdadeira provocação dar-lhe uma sogra!

Por isso foi a "falseta" que fizeram com James Cagney! Deram-lhe uma sogra!

Resultado. O homemzinho explodiu e entrou a praticar verdadeiros desatinos! Eis porque "Difficil de lidar" é o titulo do filme de Cagney, que o Broadway vae apresentar.

Esse filme da Warner foi preparado especialmente para Cagney expandir seu máu genio, e lhe vae como uma luva.

Com Cagney estão Mary Brian — Ruth Donnellyq (a sogra), Claire Dodd e Allen Jenkins.

"CHINA CLIPPER" (O TITAN DOS ARES), AMANHÃ NO ROSARIO

Na ousada conquista do ar, pelo homem, tem occorrido episodios de profundo sensacionalismo, sentimento forte, muito forte, muito soffrimento para as mulheres, que, na aviação, perderam aquelles que amavam e que tentavam accrescentar um novo capitulo ás arriscadas aventuras dos que levaram seus ideaes até as nuvens. Por sua vez, o mundo inteiro tem vivido os seus momentos de anciedade, juntando o rythmo do coração de cada, será a pulsação dos motores dos que conquistaram os espaços.

Por esse motivo o cinema tem procurado perpetuar varios episodios gloriosos da historia da aviação; faltava, porém, este drama, que contem [illegible] paginas dessa historia numeradas até á data presente, quando as rêdes dos pioneiros das rotas commerciaes aéreas cobrem materialmente todos os continentes.

A Warner, que tem procurado tirar da vida real multiplos capitulos para enriquecer os annaes do cinema, obteve a cooperação da grande empresa que tem suas longas linhas cruzando as Americas e o Pacifico e, desse modo, pode offerecer nesse drama scenas que são de estupendo valor historico, na novella da vida dos pilotos aereos. Pat O'Brien, Beverly Roberts, Humphrey Bogart, Ross Alexander, Marie Wilson e outros contribuem, com sua actuação, para o melhor exito de "China Clipper" (O Titan dos Ares), que tem pouco dialogo e muita acção, pouca ficção e muito realismo, algo de romantico e muito mais de factos interessantes relatando o que palpita nesse ambiente de arrojo e progresso, na hora actual.

* * *

"DOIS ENTRE MIL"

A partir de 2.ª feira, o Theatro Pedro II terá em seu cartaz "Dois entre mil", super filme novidade da Universal. E' um drama sentimentalissimo, com uma série de episodios que arrebatam e enternecem. Cada scena é uma attracção surprehendente! Romantismo sublime, e belleza indescriptivel! Como nota de sensação, Joan Bennett, interpretando magistralmente ao lado de Joel Mc Crea. O destino escolheu estes dois, entre mil, para envolvel-os na mais encantadora historia de amor que o cinema apresentou!

Diabo Branco no Ufa Palacio

De toda a obra literaria do conde Lioj Tolstoi, Hadgi Murat é, talvez, a unica em que menos transparece a sua preoccupação theologico-moralista proveniente do falso mysticismo que formava o fundo tumultuario do seu céo espiritual.

Todavia, a historia do heróe barbaro, transborda de enthusiasmo pelo esquisito de "clan" que o enforma e o guia na trajectoria violenta de sua existencia.

O elemento épico vibra no transcorrer das scenas formando um fundo luminoso em torno da personalidade violenta do protagonista.

* * *

Dialogado em inglez, com fortes predominancias de estylo, o filme se apresenta, nesta versão Ufa, muito acceitavel.

O commentario sonoro, tecido com as notas de Tshecowski e os ornamentos dos bailados, especialmente a Lesguinka, — dansa typica circassiana, realçam com brilho a movimentação scenica, a animação do dialogo, a mascara silenciosa de Ivan Mousjoukin.

F. L.

"HORA DE TENTAÇÃO", A PROXIMA ESTRÉA DO UFA PALACIO

Lida Baarova, fascinante "estrella" da Ufa sendo tentada por Gustav Froelich em "Hora de tentação"

As bellas imagens de "Barcarola" filme da Ufa para apresentação da formosa Lida Baarova, no nosso publico, ainda não foram esquecidas.

Na alma dos "fans" ficou perambulando uma saudade doida da "estrella" dos olhos repletos de ternura e da bocca talhada para a sensualidade quente dos tropicos.

Um unico filme, Lida Baarova despertou as admirações que se tributam ao [illegible] e a belleza. Poucas artistas da téla conseguiram vencer assim de prompto a indifferença habitual do publico pelos valores novos.

Thema de grande valor dramatico onde se narra a historia de uma esposa negligenciada pelo marido. "Hora de tentação" se destina a marcar para a Distribuidora Art-Filmes mais um triumpho dos muitos que vem obtendo nesta temporada.

O cinema lançador será o Ufa Palacio.

O PROGRAMMA DO UFA PALACIO

Ivan Mosjoukin no "Diabo Branco", em victoriosa exhibição

"A VOZ DO OUTRO MUNDO", A PARTIR DE AMANHÃ NO CINE ALHAMBRA, DISTRIBUIDO PELA RKO-RADIO

Os principaes interpretes do filme, Lionel Barrymore, Helen Mack, Edward Ellis e Donald Meek. No mesmo programma: Carlito em "O Balneario".

THEATROS

COMMUNICADOS

ULTIMA SEMANA DE PROCOPIO NO BOA VISTA — CONTINUA "A DANSA DOS MILHÕES"

Esta é a ultima semana da temporada de Procopio no Bôa Vista, pois como se tem noticiado, logo aos primeiros dias de março inaugurará a série de seus espectaculos para o publico do Rio occupando o theatro Regina da Capital Federal.

Nestes seus ultimos espectaculos em São Paulo, Procopio continuará representando a comedia hungara, de Fódor e Lakatos, "A dansa dos milhões", que os escriptores Joracy Camargo e René de Castro traduziram.

Com Procopio, na obra de Fódor e Lakatos, se apresentam as actrizes Norma Geraldy, Juracy de Oliveira e os actores Restier Junior, Abel Pera, Modesto de Sousa e Mario Salaberry. Bilhetes á venda a partir das 10 horas.

ESPECTACULOS BENEFICENTES DO SYNDICATO DOS TRABALHADORES DE THEATRO

Sexta-feira proxima, dia 26, no theatro Bôa Vista, realizam-se os dois espectaculos em beneficio do Sanatorio do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro. A peça em cartaz será ainda "A dansa dos milhões". Cada sessão, naquella noite de sexta-feira, se encerrará com um acto de variedades ao qual darão seu concurso todos os artistas de nome ora em São Paulo.

CONTINUA NO THEATRO COSMOS A PEÇA "CUMPARCITA", QUE INAUGUROU A TEMPORADA RENATO VIANNA

"Cumparcita" — A rhapsodia do tango — ultima producção do escriptor Renato Vianna, escolhida para inaugurar a temporada Renato Vianna de 1937, no Theatro Cosmos, prosegue no cartaz daquelle theatro.

O elenco formado para actuar na temporada Renato Vianna compõe-se dos artistas Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Serato, Maria do Céo, Carlos Maia, Paulo Godoy e Caldeira. Na representação de "Cumparcita", todos têm uma actuação magnifica, secundando a Renato Vianna que, no papel de Cazuza, voltou a receber os applausos da platéa paulistana.

Hoje, como de costume, o Theatro Cosmos dará duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

ESTREOU HONTEM A COMPANHIA DE LYSON GASTER, NO APOLLO — HOJE, NOVAMENTE, "SOCEGA LEÃO", NAS DUAS SESSÕES DA NOITE

Estreou hontem no palco do Cine Theatro Apollo, em espectaculos mistos de palco e téla, Lyson Gaster e seu conjunto de espectaculos musicados com o sarau musicado em 15 quadros "Socega Leão".

Em "Socega Leão", tem magnifica actuação todos os elementos da companhia.

Viviani, irmão do actor Nino Nello, tem a seu cargo os principaes papeis comicos de cock-tail coadjuvado por Sampaio e Tulio Besti.

Mattos, o tenor da companhia tem em "Socega Leão" os quadros: Italiana e Anastacio.

Rosita Rocha e Dalva Costa com Lyson Gaster, formam o trio feminino que está á frente do conjunto.

Além desses elementos conta o conjunto com Aranoff e suas "girls".

"Socega Leão" continuará no Cine Theatro Apollo em sessões ás 19 e ás 21,30 horas.

"ESTUPENDA!", ATE' 5.ª-FEIRA, PELA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

A temporada Jardel Jercolis iniciou-se sob optimos auspicios. O Theatro Sant'Anna tem se apresentado repleto, todas as noites, desde que ali estreou o conjunto dirigido pelo sympathico homem de theatro que lhe dá o nome. "Estupenda!", a revista de estréa, vem sendo assistida, por isso, num ambiente de enthusiasmo e de alegria, sendo todos os seus numeros applaudidos calorosamente, quando não bisados e trizados, como o já famoso quadro: "No taboleiro da bahiana". Essa peça, entretanto, não ficará muitos dias mais em scena, pois, devendo Jardel e sua companhia estrearem dentro em breve na Argentina, a temporada será curta nesta capital, tendo cada revista o seu prazo de permanencia no cartaz limitado. "Estupenda!", com todo o seu inegualavel successo, não escapará a essa regra. Apenas até 5.ª-feira proxima ella ficará em scena.

Hoje, amanhã e depois, portanto, ás 19,45 e 22 horas, ultimas de "Estupenda".

"CAMPAGNA NOSTRA", SERVIRA' PARA A ESTRE'A DA NAPOLI 900

"Campagna nostra", é uma canção enscenada baseada na canção homonyma do maestro Quaranta, director de orchestra do conjunto. O seu enredo é muito suggestvio, possue passagens comicas de grande effeito scenico e situações sentimentaes tão de agrado do publico feminino. A canção está toda cheia de boa musica e com bailados de grande effeito, a cargo de um grupo de "girls" do barulho.

A distribuição dos papeis é a seguinte: — Duchessa Angela — Vittorina Sportelli, Chiaratella — Mafalda Carta — Olga, Linda Gecchi — Canetella, Lia Bruno — Brigida, Wanda Castellano — Chiarina, Maria Gardovilla — Amiello Falcone, Nino Faccione — Carlos, Tack Gianni — Turillo, Humberto de Caetano — Giacchini, Giuseppe Castellano, Baldini, Giuseppe de Martino, Tommaso, Giovanni Sportelli, Notario, Nino Dante, Fasqualotto, Arrigo de Cenzo, Mineco, Nino Dante.

A CAMINHO DO BRASIL OS NOVOS ARTISTAS DA "CANZONE DI NAPOLI" — INAUGURA-SE A 12 DE MARÇO A TEMPORADA ITALIANA DO BOA VISTA

Um telegramma do actor Rubino, para a Empresa N. Viggiani, faz saber que, a bordo do "Neptunia", já se acham de viagem para o porto de Santos os novos artistas que se destinam ao elenco da "Canzone di Napoli". Como se disse em outra nota, esses artistas são a cantora Catina Darosa, o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi e a joven bailarina cantora folklorista e comediante Vittoria Artemisia, que é irmã da actriz Pina.

Guglielmo Guglielmi

Traz peças novas que serão enscenadas no palco do Bôa Vista, todas de exito nos theatros italianos de maxima categoria, assim como a maior parte dos scenarios typicos destinados a essas peças.

A "Canzone di Napoli" tem marcada para 12 de março proximo a inauguração de sua temporada no Boa Vista, realizando espectaculos por sessões.

* * *

UMA SYMPATHICA HOMENAGEM AOS ARTISTAS DA NAPOLI 900

Perante jornalistas, escriptores, autores theatraes, artistas, realizou-se hontem, a sympathica homenagem aos artistas da Napoli 900, homenagem promovida pela empresa da companhia e pelo sr. João Padula, presidente do Clube dos Excentricos.

Mafalda Carta, a estrella da Napoli 900

A festa foi levada a effeito no 26.° do Martinelli, que á hora marcada, 17 horas, estava repleto de convidados.

Antes, teve inicio um programma litero-musical a cargo de varios artistas.

FALLECEU, HONTEM, A ACTRIZ MAFALDA VITELLI

Causou funda surpresa em nossa cidade, a noticia do fallecimento da actriz dialectal Mafalda Vitelli, victima de uma operação de appendicite supurada.

A extincta gozava, em nossa cidade, de grandes sympathias não só no meio artistico como, tambem, na colonia italiana, onde era geralmente estimada pelo seu caracter lhano e affavel e pelo seu coração bonissimo.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — Filmes: "Os piratas do radio", com Ann Sothern. Mais — complementos. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Renegados do Oeste", com Tom Keene. "A cela das donzellas", com Carole Lombard. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Meu casamento", com Claire Trevor. — "Paiz sem lei", com John Wayne. — "Flash Gordon", conclusão. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Devoção de pae", com Wallace Beery. — "Um cavalheiro de improviso", com D. Fairbanks Jor. — "Patrulha da meia noite", com o Gordo e o Magro. — "Flash Gordon", 13.º epis. Conclusão. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 horas em deante — "Corações em ruinas", com Katharine Hepburn — "Romance rustico", com Buster Keaton — "Sonho de amor", da Cine Allianz. Preços: Poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

O QUE SERA' NO CINEMA "O BOBO DO REI", UM DOS MAIORES SUCCESSOS DO THEATRO

O publico brasileiro consagrou Joracy Camargo como o mais fino e delicioso dos nossos comediographos.

Cada novo lançamento do immortal autor de "Deus lhe pague", é sempre esperado com a natural ansiedade com que se espera uma festa bonita para o espirito.

E cada vez que Joracy Camargo surge no cartaz, o prestigio do seu nome arrasta verdadeiras multidões. E assim, sempre e cada vez mais se define a preferencia da sympathia do publico pelo autor que melhor sabe traçar, dentro das linhas de um entrecho interessante, a magia dos dialogos repletos de finura, sentimento e "humor".

Das producções de Joracy Camargo, "O bobo do rei" é uma pagina destacada pelo formidavel enthusiasmo com que foi recebida pelas platéas.

E agora que a Sonofilms está transportando para a vida ampla do cinema esta deliciosa comedia, é natural que em torno do empreendimento fervam os commentarios, os boatos e os "palpites", tudo isso resultado directo do interesse geral que sempre acompanha todas as iniciativas ligadas ao nome do autor de "Deus lhe pague".

Pode-se entretanto assegurar desde já que "O bobo do rei", será sem duvida uma das mais perfeitas realizações do cinema nacional.

Tudo está sendo cuidado com o maior carinho artistico e todas as minucias da technica moderna, para que se consiga ampliar ainda mais na téla o encantamento natural da producção que marcou época no theatro.

Desde a montagem riquissima, o "cast" a photographia e o som, até o mais insignificante detalhe tudo está, como dissemos, merecendo da Sonofilms um cuidado meticuloso.

"O bobo do rei", será um filme capaz de satisfazer plenamente o seu autor, agradando a todas as platéas do Brasil e honrando sobremodo a empresa productora Sonofilms, que volta ás grandes producções disposta a vencer em toda a linha e será distribuido pela D. N., a marca dos grandes filmes nacionaes.

"Cumparcita", de Renato Vianna, no Theatro Cosmos

Infelizmente, no Brasil, a solução do problema theatral ainda está dependendo de muito heroismo, de muita resistencia e pertinacia de empresarios, autores e artistas, ante os empecilhos que se lhes antolham.

São fracas as nossas tradições, nesse genero, e jamais se cuidou seriamente de apurar o gosto do publico.

Um ensaio no Theatro Cosmos, vendo-se Renato Vianna e alguns de seus artistas

Afóra as tentativas de Arthur Azevedo, Gomes Cardim e dois ou tres mais, todas fracassadas, nada mais se fez.

A maioria dos empresarios, theatrologos e interpretes, tem apenas em vista submetter-se ao gosto da parte menos culta do publico.

Dahi o conhecido descalabro que quasi justifica o assanhamento dos algozes do theatro.

A funcção do theatro é tão mal comprehendida que sobre elle pesam impostos verdadeiramente prohibitivos.

Ainda hontem, Jardel Jercolis me confessou que já pagou mais de oito contos de impostos, só nesses poucos dias de sua actual temporada!

Emquanto isso acontece com a nossa gente, ha certas empresas estrangeiras que conseguem isenção de tudo!

Eis porque não poupo os meus elogios aos fundadores do theatro "Cosmos".

São, na realidade, benemeritos do theatro porque arrostam perseguições sem nome, quando poderiam, com mais facilidade, auferir grandes lucros, montando um "mafuá" qualquer, com rotulo arrevezado.

E começou catando fóra dos desgraçados calcetas do palco, voluntarios para a "via crucis" do artista.

Para chefiar o bando foi chamado o grande theatrologo Renato Vianna, que está sendo fortemente auxiliado por João Britto e Margerie.

Não teve, elle, tempo afim de preparar uma peça á altura da grande iniciativa, nem de encorajar, nesse sentido, os nossos escriptores capazes de escrever para o theatro.

Tudo isso virá com o tempo. E' o que calculo.

Verdade seja dita que o "Cosmos" já se transformou em lugar frequentado pela nossa melhor sociedade.

Isso, já representa meia victoria.

O thema escolhido para a peça de estréa, foi inspirado por um tango que teve sua voga, embora, musicamente, seja um "pout-pourri" de coisas conhecidas e banaes.

Renato Vianna teceu um romance como muitos outros já vistos, mesmo em scena.

Na ultima temporada franceza, houve a exhibição de uma peça cujo enredo inicial muito se parece com o de "Cumparcita".

Não quero, com isto, dizer que houve cópia ou influencia. Não. São scenas tão communs que a qualquer um poderia acudir.

Nem o valor da peça está no seu entrecho, mas no seu "modus faciendi".

Não ha these em jogo nem dissecação de caracteres.

Renato pinta um ambiente e faz resaltar certas personalidades.

E, tudo isso, de modo perfeito, como technica theatral.

E' uma peça que se acompanha com interesse e apesar de sua simplicidade, agrada.

Antes do inicio do espectaculo, o famoso criador do tango "Cumparcita", cantou-o, com o seu fiozinho de voz.

Todas as scenas da peça se desenrolam no palco dividido em tres partes.

Isso facilita o espectaculo mas difficulta a visão dos espectadores collocados nas extremidades da sala.

Para evitar esse inconveniente seria necessario fazer a scena numa especie de semi-circulo.

Como já foi dito, os interpretes de "Cumparcita" são neophitos, são vocações, recrutas do palco.

Não é possivel que estejam absolutamente perfeitos, mas demonstram grande vocação, ensaios apurados e sobretudo boa vontade. E, com isso, fazem, por vezes, mais do que muitos tarimbeiros velhos.

Pelo panno de amostra já se póde prevêr o futuro brilhante desses intelligentes calouros, se continuarem a trabalhar com o mesmo afinco.

Caldeira compoz com muita arte o typo do chinez vendedor de entorpecentes e manteve-se na mesma linha de principio a fim.

Embora fosse secundario o seu papel, essa linha de conducta muito fala em seu favor, moximé comparando-o... mas para quê cotejos? Fez mal a scena do assalto.

Maria do Céo esteve perfeita no papel de "Fru-fru". Parecia uma actriz ha muito habituada aos segredos do palco.

Eglé Bueno é intelligente e tem noção da vida no palco, possuindo rosto bonito e expressivo. Encarregou-se de papel importante, decisivo. Precisa de mais um pouco de desenvoltura nos movimentos e "contrôle" meticuloso nas contracções do rosto. Bella e segura promessa.

Estrella Daura tem temperamento artistico e fará carreira mas ainda está fóra dos trilhos.

Carlos Maia poderá vir a ser optimo galã, possuindo, para isso, grandes qualidades.

Appareceu com um casaco de hombros estylo pagode chinez, mas é elegante, bom physico, boa dicção. Falta-lhe mais naturalidade que, com o tempo, saberá adquirir.

Tilde Serato precisa cuidar de certos detalhes. E' optimo elemento mas, por exemplo, na scena com o "Coronel Tinoco", quando o encarrega de adiar o casamento de sua sobrinha, apparece aggressiva quando deve vir apprehensiva e grave.

São detalhes de facil correcção havendo desejos de acertar.

Paulo Godoy é outro bom elemento, com absoluta quéda para o palco mas ainda sem muita naturalidade. E, no entanto, a sua tendencia é justamente para a naturalidade!

Por exemplo, se um individuo se reproduz no palco tal qual elle é cá fóra e pensa estar, assim, natural, pode enganar-se redondamente.

E' o mal de muita gente boa, como Odilon Azevedo e não raro, o querido Procopio.

O natural é muitas vezes o artificial, para o artista, mas que aquillo pareça aos olhos do publico.

E Paulo Godoy será capaz disso.

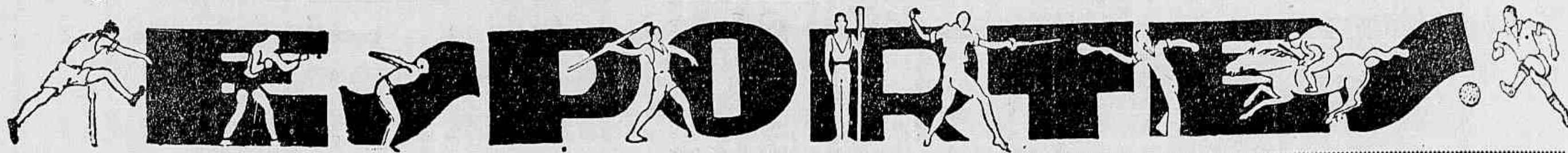
A sua scena com o chinez, quando este o atacou para roubar, foi pessima. O atacado cahiu sem sentidos. O golpe deveria ter sido forte. Pois o monoculo ficou firme, encravado na orbita direita! E o roubo pouco abalou o roubado!

Renato fez tambem um papel, mas em homenagem á platéa. E' actuação provisoria.

Prefiro Renato como autor e ensaiador.

Estendi-me muito mais do que costumo, em homenagem á nova iniciativa que reputo digna de muito mais.

E' preciso que o theatro "Cosmos" não fracasse e pela amostra, tal não acontecerá porque a victoria é certa.

M. N.

O hexa-campeão passou apertado

ENFRENTANDO O LUZITANO, O CORINTHIANS SO' DECIDIU A LUTA NO FINAL, POR UM PONTO

O hexa-campeão, contrariando todos os prognosticos, teve uma jornada de sensação ante a possibilidade de um insuccesso, que o ameaçou durante toda a partida.

Quadro relativamente fraco, o Lusitano ante-hontem se agigantou de tal fórma que foi um sério rival e ameaçou á carreira do alvi-negro.

O jogo, em si, foi, relativamente, fraco, principalmente na phase inicial.

E' que, impondo sua classe, o Corinthians exerceu forte pressão, sem, comtudo positivar muito essa vantagem territorial, obtendo o resultado de 2x1 a seu favor.

A segunda phase causou decepção aos corinthianos ante o agir reactivo do Lusitano, cujos jogadores entraram dispostos e aos 20 minutos conguiram empatar a refrega.

Assim esteve o jogo 15 longos e inquietantes minutos para o publico e para os jogadores corinthianos. Mesmo assim a partida não offereceu grandes lances.

Finalmente, numa jogada em que o centro avante alvi-preto recebeu o couro em collocação bastante dubia, Teléco mesmo conseguiu registar, com um tiro possante, o tento tão almejado que decidiu a victoria para suas côres.

Aactuação dos bandos deixou a desejar, principalmente no que diz respeito ao Corinthians.

Embora censurando as falhas do perdedor, podemos e deve-se reconhecer o esforço dos seus defensores, que conseguiram um resultado honroso.

OS QUADROS

Os quadros principaes pisam o gramado com a seguinte escalação:

Corinthians: — José, Jango e Carlos; Ovidio, Brandão e Hunhoz; Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Vicente.

Lusitano: — Moreno, Ruy e Armando; Mello, Baptista e Paco; Caetano, De Luca, Miguel, Antonio e Vicente.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

1.º tento — Corinthians — Já em meio da phase, aos 16 minutos, recebendo da rectaguarda, Teleco investe pela esquerda e Ruy, ao seu encontro, "fura", do que se aproveita o agil avante para centrar. Armando tenta rebater, mas o faz com infelicidade, aninhando a bola em suas proprias rêdes!

2.º tento — Corinthians — Pouco depois, Teléco se infiltra e consegue atirar de canto, rasteiro, burlando a vigilancia de Moreno.

1.º tento — Lusitano — No finalzinho da phase inicial, em uma reacção visitante, De Lucca recebe passe rasteiro da esquerda e assignala o ponto inicial do Lusitano.

2º tento — Lusitano — Aos 20 minutos da phase final, ante a insistencia dos "lusitanos", De Lucca, de cabeça, consegue empatar, levando afflicção aos meios corinthianos.

3.º ponto — Corinthians — Faltavam apenas 5 minutos para o final do jogo, quando Teléco recebe o couro em situação duvidosa e aninha a pelota no canto direito com forte chute rasteiro, fazendo o terceiro ponto do Corinthians.

Os visitantes reclamam e ameaçam não proseguir. Por fim, a decisão do arbitro é acatada e a luta se reinicia.

O juiz, sr. Sotero de Mendonça, agiu a contento. A sua unica decisão que provocou protestos em campo foi a referente no terceiro ponto do Corinthians, que lhe assegurou a victoria.

A PRELIMINAR

A partida entre os quadros juvenis terminou com a difficil victoria dos locaes, por 1 a 0.

O jogo foi fraco, não conseguindo enthusiasmar.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

SUPERANDO A A. E. JUNDIAHYENSE, A TURMA DO CORINTHIANS SAGROU-SE CAMPEA DO ESTADO

Na quadra da Athletica, jogaram sabbado, em disputa do titulo de campeão do Estado, em 1936, as turmas do E. C. Corinthians e da A. E. Jundiahyense.

O publico, privado ha bastante tempo de partidas, compareceu em quantidade regular ao local do jogo, mas não chegou a se manifestar, pois a partida foi falha e quasi que totalmente destituida de interesse.

O Corinthians apresentou a sua turma desfalcada e os rapazes do interior fizeram o que lhes foi possivel, equilibrando apenas pelo seu enthusiasmo o resultado, que poderia ter sido mais desvantajoso.

A differença de seis pontos, ou tres cestas, foi um fiel desfecho dos minutos de luta, em que não houve dominio accentuado de qualquer bando. A contagem de 18 a 12 recommenda a turma da A. E. Jundiahyense que soube manter-se com dignidade deante de um adversario mais forte e mais experimentado.

As turmas jogaram assim formadas: Corinthians: Foguinho — Cavada — Betoy (1) — Ennio (7) e Tony (10). Esportiva: Roberto (4) — Muller (2) — Cicero — Braulio (4) — Zamber — Hildebrando e Fernando.

A contagem foi aberta logo no inicio por Roberto, que se livrou de Caveda. Algumas tentativas dos visitantes não obtem resultado. Falta-lhes certeza nos lances e mais desembaraço nos passes: Não tardou que Tony egualasse. Seguem-se momentos de morosidade. O jogo é lento de parte a parte.

Os visitantes accusam falhas, englobando-se e batendo a todo instante a bola no chão. Foguinho estende para Ennio debaixo da cesta e esse jogador não tem difficuldade em accertar. Aos 4 a contagem é egualada, indo os corinthianos a 8. Depois disso o Corinthians apenas marcou um lance, emquanto que os de Jundiahy se approximaram, terminando esse periodo com o marcador registando 9x8 a favor dos paulistanos.

O SEGUNDO PERIODO

No segundo periodo os lances são destituidos de interesse, como aconteceu anteriormente. Aos 12 a resistencia dos visitantes é notoria, quando conseguem egualar, depois de uma tentativa anterior fracassada de Muller. Foi quando se verificaram os melhores lances, permanecendo esse resultado cerca de 4 minutos. Ahi encerraram os perdedores o seu cartel, attingindo o Corinthians os 18. Tony foi o jogador que maior numero de pontos marcou.

A arbitragem, a cargo do sr. Aluizio Leal dos Santos, do Tieté, auxiliado pelo sr. Ernesto Lopes, do Paulistano, foi imparcial, mas tão fraca como o desenrolar monotono da partida.

SELECCIONADO DA FUPE vs. CORINTHIANS

Conforme communicado da Federação Universitaria Paulista de Esportes, deverá se realizar proximamente nesta capital um embate amistoso entre o seu seleccionado e a turma do Corinthians, campeão de 1936.

Como o referido communicado da Fupe estava illegivel, não nos foi possivel, infelizmente, aproveitar outras informações nelle contidas, sendo, porém, o mesmo devidamente encaminhado... ao cesto.

Campeonato paulista de polo aquatico

O ESPERIA VENCEU O CAMPEONATO POR DESISTENCIA DA ATHLETICA — OS ALVI-NEGROS, NUM GESTO ANTI-ESPORTIVO ABANDONARAM A PUGNA NOS SEUS DERRADEIROS MOMENTOS — AINDA A QUESTÃO DA AUTORIDADE DO JUIZ — PILAGALLO FOI O AUTOR DO UNICO TENTO

Ante-hontem, como estava designado, teve lugar a pugna decisiva do campeonato paulista de polo aquatico, que apresentava como litigantes as fortes e adextradas equipes do Esperia e da Athletica.

A peleja, dada a classe dos contendores, apresentou cartaz apreciavel, attrahindo grande numero de adeptos do nobilitante esporte á piscina da Athletica.

A reunião aquatica, entretanto, maugrado a indisciplina que ainda reina nas hostes esportivas sul-americanas, teve o seu brilho empanado por um incidente devéras lamentavel. A guapa turma athleticana, num gesto pouco recommendavel, endossou a attitude anti-esportiva do seu capitão, talvez fruto da precipitação, abandonando a pugna quando mantinha vantagem numerica num "placard" verdadeiramente emocionante.

Lamentavel, simplesmente lamentavel o desfecho da partida que promettia a disputa mais interessante do actual campeonato, porque ambos os clubes eram possuidores de magnificas turmas e da sua apurada forma ninguem duvidava.

Uma simples falta, punida em devido tempo pelo juiz, deu origem ao desagradavel incidente, não sendo possivel revogar a decisão assumida pelo capitão dos alvi-negros.

COMO TRANSCORREU A LUTA

Após a preliminar, disputada entre os quadros juvenis, e que terminou favoravel á Athletica por 6 a 2, foi jogada a partida principal. Os alvinegros mostram-se desde logo enthusiasmados, atacando sem cessar o ultimo reducto dos visitantes. A defesa esperiota, entretanto, está alerta e evita a quéda de sua méta. A luta desenvolve-se num rythmo de equilibrio, enthusiasmando por vezes a numerosa assistencia. Decorridos porém, os primeiros minutos, nota-se que ambos os adversarios appellam para o jogo "amarrado", procurando cada elemento impedir a todo transe a passagem do adversario. O juiz mostra-se rigoroso e expulsa Buff e Genovesi. Logo a seguir Mario e Schall tambem são postos fóra de jogo. Ha sómente dez elementos na piscina. Os dois ataques lutam desesperadamente pela abertura da contagem, mas os remates são fracos e o periodo inicial vem a terminar sem marcação de ponto.

No periodo final, o jogo começa sem movimentação alguma. Os locaes, porém, vão melhorando aos poucos e numa incursão conseguem abrir a contagem. Fausto recebe do centro e investe livre sobre o arco de Ricci, quando faltavam dois metros para alcançar a méta faz um passe a Pillagallo, que com forte arremesso abre a contagem da tarde.

Os esperiotas procuram a todo custo empatar, mas nada conseguem, porque seus adversarios, mais firmes ainda, estão de atalaia e cortam seguidamente, os avanços adversarios. Aos 3 minutos, 58 segundos e 4|5 de jogo, o juiz pune uma falta de Lauro. Este recebera um "caldo" de Alcides. O juiz não viu e quando Lauro foi revidar com um ponta-pé, foi pilhado em flagrante e posto fóra da piscina. O capitão da Athletica protesta, mas o juiz se mantém firme na sua decisão. A luta fica interrompida e, por fim, Schall retira o quadro da agua. O jogo então é dado como ganho pelo Esperia.

A turma do Esperia por occasião do penultimo encontro

As turmas jogaram assim formadas:

ATHLETICA: — Arno, Grosskopf, Lauro, Schall, Buff, Fausto e Pillagalo.

ESPERIA: — Ricci, Pironnet, Genovesi, Caropreso, Mario, Alcides e Ivo.

A actuação do sr. Valdo Silveira não foi das peores, melhor porém teria sido se elle desde o inicio da luta usasse de uma energia mais rigorosa, o que talvez teria evitado o epilogo lamentavel da partida.

OS JOGOS DESTA SEMANA

Campeonato da 2.ª Divisão

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na piscina do Clube Esperia, mais um jogo de polo-aquatico do Campeonato da 2.ª Divisão, entre as turmas do Esperia e do S. C. Germania.

Dirigirão este jogo as seguintes autoridades:

Juiz: — Guilherme Schall, da A. A. São Paulo.

Chronometrista: — Aldo Beretta, do Tietê-São Paulo.

Annotador: — Vasco Gomes, do Tietê-S. Paulo.

Representará a F. P. N. o sr. Arno Rueckert, da Comm. Technica.

Na proxima quinta-feira, á noite, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, serão realizados os penultimos jogos do Campeonato da 2.ª Divisão, na seguinte ordem:

1.º jogo — ás 20,30 horas — C. R. Tietê-São Paulo vs. Clube Esperia — Juiz: Carlos Juetz, da Ass. Allemã de Esportes. Chronometrista: — Totila Jordam, do S. C. Germania.

2.º jogo — ás 21 horas — S. C. Corinthians Paulista vs. A. A. São Paulo — 3.º jogo — ás 21,30 horas — Ass. Allemã de Esportes vs. S. C. Germania.

JUIZ: — José Pironnet, da dir. da F. P. N.

Chronometrista: — Nelson Reis de Almeida, do Tieté-S. Paulo.

Annotador para todos os jogos: — Fausto Alonso, da A. A. São Paulo. Representará a F. P. N. o sr. José Pironnet.

O Palestra subjugou o Paulista

POR 9 A 2 O GREMIO DA RUA DA MOÓCA FOI DERROTADO PELO ALVI-VERDE — INCIDENTES DESAGRADAVEIS TIVERAM LUGAR EM CAMPO

Muito embora o resultado da peleja travada ante-hontem no campo da rua da Moóca, entre o quadro local, o Paulista, e o Palestra Italia, apparente uma grande supremacia do conjunto alvi-verde, o transcorrer da pugna não teve, como era de se suppôr, retratado na contagem final o seu desenvolver. Pois, se o Paulista não teve uma actuação de grande destaque frente ao seu contendor, por varias vezes assediou á meta contraria, faltando-lhe "chance" nos arremates.

O Palestra, por seu turno, encontrou no quadro da rua da Moóca um adversario enthusiasta, que, embora, estivesse com a derrota decretada pela contagem da pugna, ainda nos ultimos momentos soube atacar e mesmo predominar sobre o quadro do Parque Antarctica.

Desta maneira, 9 a 2, a contagem verificada, não expressa realmente o que foi a pugna.

SCENAS DE INDISCIPLINAS

Iniciado o segundo periodo do embate, decorridos 8 minutos, quando o Palestra consignou o seu 5º ponto, os jogadores locaes protestaram, allegando Moacyr achar-se impedido.

Zuta, numa attitude descortez procura contrariar as autoridades em campo. O juiz então, expulsa-o do gramado.

Com a intervenção dos representantes dos clubes da Liga, novamente Zuta é readmittido, sendo o prelio reiniciado, ficando, desta maneira, diminuida a autoridade do arbitro.

Pouco depois, num outro ataque do Palestra, Frederico marca o 6.º ponto. Novas reclamações dos elementos do Paulista. O arbitro não os attende, motivo pelo qual num flagrante desrespeito ao juiz, esses jogadores negam-se a repôr a bola ao centro, para o reinicio do encontro.

Finalmente, Nalo vae em busca da pelota e a colloca no lugar para a nova saida.

Foi o que se viu ante-hontem em campo...

A MARCAÇÃO DOS PONTOS

Emquanto no 1.º periodo o Palestra conseguiu 3 pontos, por intermedio de Luizinho, (Frederico (2), contra nenhum do seu antagonista, na segunda phase, a contagem alterou-se para ambos.

O alvi-verde fez mais 6 pontos por intermedio de Luizinho, Moacyr, Frederico, Moacyr novamente, outra vez Frederico, e ainda Moacyr; o quadro da Moóca conseguiu, entretanto, dois tentos, feitos ambos por Calu'.

Arbitrou a pugna o sr. Antenor D'Avilla.

As turmas jogaram assim constituidas:

Palestra — Jurandyr, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e David; Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

Paulista: — Joãozinho, Palermo e Nelson; Nenê, Carlinhos e Bruno, Paulo, Baptista, Nalo, Zuta e Calu'.

Coisas do tennis...

CLUBE CONCEIÇÃO — CAMPEONATO ABERTO DE 1937 — BONITA VICTORIA DA DUPLA DO PAULISTANO, ABILIO P. ALMEIDA-URBANO AMARAL — PEDRO CRUZO CLASSIFICA-SE PARA A FINAL DE "NOVOS"

Em continuação ao campeonato do Clube Conceição, realizaram-se mais as seguintes partidas:

3.ª DIVISÃO (SENHORAS)

Maria Thereza de Castro (2) vs. Rina De Martino (0)

Rina, um tanto fóra de fórma, não offereceu grande resistencia ao jogo forte e aggressivo de Maria Thereza. Esta dominou sempre para vencer por 6x2 e 6x3.

DIRECTORES DA F. P. T. (1936)

Vicente Cipullo (2) vs. Herbert Sack (0)

Cipullo venceu com relativa facilidade. No entanto, Sack, não sendo um militante, jogou bem. E' possuidor de um "saque" bem regular. Vicente marcou 6x0 e 6x3.

Alvaro Vieira (2) vs. Marcio Munhoz (0)

Alvaro esteve muito feliz, apesar de não estar muito treinado. Marcio não conseguiu se ambientar bem e errou muito. Houve, no entanto, alguns pontos bem disputados. A contagem favoravel a Alvaro foi de 6x2 e 6x3.

DUPLAS

Abilio P. Almeida-Urbano Amaral (2) vs. Roskild Barros Dias-Altino C. Lima (0)

Foi a maior surpresa da rodada. Albino e Urbano estiveram impeccaveis, resolvendo os pontos na rêde com grande precisão. A forte dupla do Harmonia não apresentou seu jogo costumeiro, talvez devido ao vigor das jogadas dos contrarios. Altino Lima não jogou mal, mas Roskild esteve em mau dia. A contagem foi de 6x0 e 6x3.

3.ª DIVISÃO

Octaviano Machado Filho (2) vs. Alvaro Vieira (0)

Esta partida não mostrou muito equilibrio. Alvaro está destreinado e sua pouca regularidade permittiu que Machado impuzesse seu jogo vencendo por 6x3 e 6x3.

Olympio Lins (2) vs. Altino C. Lima (0)

Olympio jogou uma bonita partida e apesar de seus esforços, Altino não pôde evitar o revés em duas séries — 6x1 e 7x5. Altino esteve vencendo a 2.ª série por 5 a 2, mas o cansaço e as boas jogadas de Olympio não permittiram que a vencesse.

José Chedide (2) vs. Ubirajara Martins (0)

Foi uma partida disputada com ardor. Chedide, na 1.ª série, impôz seu jogo violento e venceu com relativa facilidade por 6x1. Ubirajara entrou com disposição na 2.ª série e levou a contagem a 5x1, 40 a 15 a seu favor. Foi quando Chedide surpreendeu, reagindo brilhantemente e jogando com grande segurança, o que o levou á victoria marcando 7x5.

4.ª DIVISÃO

Ubirajara Martins (2) vs. Isoel Ribeiro Branco (0)

Isoel jogou bem a 1.ª série, obrigando Ubirajara a se empregar para vencer por 7x5. Na 2.ª série, Isoel não offereceu a mesma resistencia, permittindo que Ubirajara dominasse e vencesse por 6x1.

"NOVOS"

Pedro Cruzo (2) vs. Adolpho Pampiona (0)

Pedro Cruzo venceu com meritos e classificou-se dessa fórma para a final. Foi uma partida bonita em que os antagonistas s esforçaram e empregaram todos os recursos para vencer. Cruzo venceu merecidamente apesar de Pamplona ter desenvolvido um jogo brilhante. A contagem foi de 7x5 e 6x3.

Para hoje e amanhã, estão marcados mais os seguintes encontros:

3.ª-feira:

16.00 horas — "Novas" — Iracema Branco vs. Teteca R. Martins.

17.30 horas — Directores da F. P. T. — A. Mormanno Sob. vs. Vicente Cipullo.

20.30 horas — 5.ª Divisão (Semi-final) — Euthymio Figueiredo vs. Henrique Dizioli.

4.ª-feira:

16.00 horas — 3.ª Divisão (Senhoras) — Alice V. Marcondes vs. Sylvia C. Alves Lima.

17.30 horas — Duplas — Octaviano Machado Filho-P. Vasconcellos vs. Ary Marques-Americo Toledo.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A classificação geral dos tennistas será feita hoje

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, que tratará, entre outros assumptos, da classificação geral dos tennistas para 1937.

E' solicitado o comparecimento de todos os directores.

O America mineiro empatou com o Bahia

BAHIA, 21 (H.) — Realizou-se, hoje, o esperado encontro entre o America de Bello Horizonte e o Bahia.

Os quadros pisaram o campo assim constituidos:

AMERICA — Raymundo; Lima e Juvenal; Raffa, Moacyr e Jacy; Miro, Celeste, Rebollo, Nelson e Alcides.

BAHIA — Maia; Yarzan e Wanderley; Guga, Gia e Dito; Ditinho, Romeu, Tintas e Nene.

Aos 7 minutos de jogo Tintas abre o escore de longe. Aos 33 minutos Nelson empata. O 2.º tempo foi muito movimentado mantendo-se o "placard" inalterado.

Nessa parte o America substitue Miro por Carlos Alberto e dos locaes Helio entra em lugar de Wanderley e Natal no de Romeu.

Quinta-feira o America enfrentará o Victoria.

CLUBES QUE TREINAM

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros, que hoje, terça-feira, haverá um treino de futebol entre os quadros do Estudantes e Clube Recreativo Nacional, no campo da rua Anhaya (Bom Retiro).

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 21 (H.) — Foram os seguintes os resultados do jogo de futebol realizado hoje: Roma e Lazio 1x0; Luchese e Genova, 2x2; Sampiar d'éArena e Bologna, 2x2; Milano e Napoles, 1x0; Torino e Fiorentina, 0x0; Bari e Novara, 4x0; Ambrosiana e Juventus, 2x0; Alessandria e Triestina 0x0.

Duas interessantes phases do jogo Paulista x Palestra, vendo-se na primeira, o arqueiro Joãozinho empenhado em inutilizar um ataque de Moacyr; depois, em uma "sgrimage" na área paulista, a zaga local tenta impedir o arremesso final de Rolando, emquanto Joãozinho se conserva attento.

As actividades do esporte-base

O ESPERIA VENCEU A 3.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" — OS RESULTADOS GERAES AGRADARAM PLENAMENTE — LUCIO DE CASTRO TRIUMPHOU NAS PROVAS DE SALTO COM VARA E ARREMESSOS DO DARDO — A CONTAGEM FINAL

Com excepcional brilhantismo effectuou-se ante-hontem, na porta do Clube Esperia, na Ponte Grande, a 3.ª competição qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo.

A numerosa assistencia que compareceu ao certame teve opportunidade de apreciar o magnifico desenvolver do certame que, sob todos os pontos de vista, agradou plenamente.

Emilio A. Elias, vencedor dos 400 metros com barreiras

Uma prova bastante disputada foi a dos 110 metros sobre barreiras, onde Castor Fernandes, o joven barreirista do Saldanha, perseguiu Mendes de perto, obrigando-o a marcar um bom tempo: 15".

Tambem Assis Naban marcou bom resultado no arremesso do martello, attingindo a distancia de 48,00.

João Rehder Netto, no salto triplo, assignalou um bom resultado com 13 metros e 56 centimetros.

Lucio de Castro, o nosso melhor saltador com vara, começou a saltar com 3,10 e chegando a 3,90, elevou o sarrafo a 4,15, para tentar o resultado sul-americano. O athleta do Germania falhou nas tentativas regulamentares, demonstrando, entretanto, que dentro de pouco tempo voltaremos a possuir o recorde continental da prova.

A maior surpresa da tarde registou-se no salto de altura, onde os favoritos Alfredo Mendes, Icaro de Castro Mello e Lucio de Castro perderam para o futuroso saltador do paulistano José R. Borba. Possuidor de um physico talhado para a prova e dotado de bom estylo, José Borba tem um futuro promissor, conforme teve occasião de demonstrar na competição de hontem.

Os outros resultados foram regulares e foram assignalados mais ou menos dentro das possibilidades dos que os marcaram.

Um senão registou-se na competição de hontem foi no que concerne ao serviço informativo para assistencia e tambem ás accommodações.

A victoria collectiva ainda desta vez — por quanto tempo — pertenceu ao Esperia com boa vantagem sobre o Tietê, segundo collocado. Possuindo uma turma homogenea, os alvi-celestes não precisaram se empregar a fundo para assignalar uma victoria collectiva convincente.

O Germania foi terceiro e o Paulistano o quarto. O Palestra, quinto collocado, ficou distanciado do ultimo, o Saldanha, por boa margem de pontos.

Os resultados assignalados foram os seguintes:

100 metros rasos

1.º, Guilherme Puschnick, Tietê — 11" 2|10; 2.º Ivo Sallowics — Tietê; 3.º, Luiz Diogo — Tietê; 4.º Oswaldo Rizzo — Palestra; 5.º, Veluiziano R. Castro — Paulistano.

400 metros rasos

1.º, Karnick Nahas — Esperia — Tempo: 52" 6|10; 2.º, S. Mine — Esperia; 3.º, Alvaro Lopes — Tietê; 4.º, Ernesto Rapanl — Palestra; 5.º, Jordão Vecchiatti — Tietê; 6.º, Horacio H. Costa — Palestra.

800 metros rasos

1.º, Floriano de Sousa — Palestra — Tempo: 2" 4|10; 2.º, Geraldo Barros — Esperia; 3.º, Viriato Mathias — Tietê; 4.º, Francisco Glycerio de Freitas Filho — Paulistano; 5.º, Oswaldo Silva — Tietê; 6.º Antonio G. Bueno — Esperia.

5.000 metros rasos

1.º, José Rodrigues dos Santos — Esperia — Tempo: 16' 21" 1|5; 2.º, Antonio de Almeida — Palestra; 3.º, Fritz Bormann — Paulistano; 4.º, Floriano de Sousa — Palestra; 5.º Moupir Mastrandéa — Palestra.

110 metros sobre barreiras

Final — 1.º Alfredo Mendes — Esperia — 15"; 2.º, Castor Fernandes — Saldanha da Gama; 3.º James Astbury — Germania; 4.º Hugo Carotini — Esperia; 5.º Joaquim Neves — Tietê; 6.º, Luiz Diogo — Tietê.

400 metros sobre barreiras

1.º — Emilio Elias — Esperia — 58" 7|10; 2.º João Borba Junior — Paulistano; 3.º, Viriato Mathias — Tietê; 4.º, Leonidas Mazu — Tietê; 5.º, José Benigno Alves — Esperia; 6.º, Bruno Fantini — Palestra.

Salto com vara

1.º Lucio de Castro — Germania — 3,90; 2.º, Luiz Taliberti Junior — Paulistano — 3,70; 3.º, Icaro de Castro Mello — Germania — 3,60; 4.º, A. Rizzo — Esperia — 3,40; 5.º Francisco Vaz — Tietê — 3,20; 6.º Lucidio Ceravolo — 3,20.

Salto de extensão

1.º, João Rehder Netto — Germania — 7,08; 2.º, Marcio de Oliveira — Paulistano — 6,69; 3.º — Oswaldo Conti — Tietê — 6,68; 4.º Castor Fernandes — Saldanha — 6,58; 5.º, Igor Sresnewsky — Germania — 6,49; 6.º, Hugo Carotini — Esperia — 6,24.

Salto de altura

1.º, José R. Borba — Paulistano — 1,85; 2.º, Icaro de Castro Mello — Germania — 1,80; 3.º, Alfredo Mendes — Esperia — 1,80; 4.º, Lucio de Castro — Germania — 1,80; 5.º, James Astbury — Germania — 1,70.

Salto triplo

1.º, João Rehder Netto — Germania — 13,56; 2.º, S. Fujihira — Esperia — 12,80; 3.º, James Astbury — Germania — 12,55; 4.º, S. Ismimaru — Esperia — 12,38; 5.º, Oswaldo Conti — Tietê — 11,89; 6.º José Vizzoni — Tietê — 11,54.

Arremesso do martello

1.º Assis Naban — Esperia — 48,09; 2.º, Bento Camargo Barros — Tietê — 43,00; 3.º, José Bisognini — Esperia — 40,00; 4.º, Anis Naban — Esperia — 35,68; 5.º, João Pereira — Palestra — 30,31; 6.º, José D'Aurla — 28,73.

Arremesso do peso

1.º Francisco Scabello — Esperia — 13,47; 2.º Carmine Giorgi — Esperia — 13,37; 3.º, Cyro Savoy — Tietê — 12,64; 4.º, Luiz Pagliari — Tietê — 11,86; 5.º, Dirceu L. Campos — Paulistano — 11,38; 6.º — Lucidio Ceravolo — Paulistano — 11,10.

Arremesso do dardo

1.º Lucio de Castro — Germania — 52,58; 2.º, Luiz Pagliari — Tietê — 52,07; 3.º, Julio F. Amaral — Esperia — 50,72; 4.º, Teodomiro de Andrade — Esperia — 50,41; 5.º Alberto Troula — Paulistano — 47,97; 6.º, Germano Naschold — Tietê, — 46,77.

Arremesso do disco

1.º, Bento de Camargo Barros — Tietê — 40,64; 2.º, José Bisognini — Esperia — 38,80; 3.º, Cyro Savoy — Tietê — 38,49; 4.º, F. Scabello — Esperia — 37,89; 5.º, Oswaldo L. Campos — Esperia — 36,92; 6.º, José D'Aurla — Tietê — 32,68.

CONTAGEM FINAL

1.º — Clube Esperia, com 126 pts.
2.º — S. C. Tietê-S. Paulo .. 87 "
3.º — S. C. Germania, ... 61 "
4.º — C. A. Paulistano, .. 43 "
5.º — Palestra Italia, ... 31 "
6.º — C. R. Saldanha da Gama .. .. 9 "

4.ª COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

Está marcado para o proximo dia 7 de março, a realização da 4.ª competição de qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo, com um programma differente das ultimas competições realizadas, avultando os revezamentos e tendo como complemento a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", em revezamento de 4x400 metros.

O programma da competição é o seguinte:

Revezamentos de 4x100 e 4x400 metros para novissimos, de 4x100 metros para Juniors, de 5x2.000 mts. para qualquer classe, 110 mts. barreiras, saltos de estensão, de altura e triplo e com vara, arremessos do peso, disco, dardo o martello para qualquer classe.

As inscripções para esta competição são recebidas até o proximo dia 25 deste mez ás 18 horas.

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

A Federação Paulista de Athletismo, realizará nos dias 14 e 21 de março, o Campeonato Estadual de Athletismo, com as seguintes provas: dia 14 de março — 200, 800, 3.000 e 10.000 mts. rasos, 400 mts. barreiras, revezamento de 4x400 metros. Saltos com vara e de estensão, arremessos do disco e do peso.

Dia 21 de março: 100, 400, 1.500 e 5.000 mts. rasos, 110 mts. barreiras, revezamento de 4x100 metros, saltos de altura e triplo, arremessos do dardo e do martello.

As inscripções para o Campeonato são recebidas até o dia 4 de março ás 18 horas.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Athletismo. E' solicitado por nosso intermedio o comparecimento de todos os srs. directores.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — O PREMIO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS FILHO" FOI LEVANTADO PELO PROMETTEDOR POLDRO DIVERTIDO — LINDA VICTORIA DA EGUA ORGANDI NO PREMIO "IMPRENSA" — ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

Constituiu como era esperado brilhante successo a corrida levada a effeito domingo ultimo no prado da Moóca, na qual o Jockey Clube, fez disputar o tradicional classico "Raphael de Barros Filho" reservado a poldros nascidos no nosso Estado.

A concorrencia foi elevada e reinou durante toda a corrida grande animação, accusando as apostas incluindo os concursos o total de 327:810$000.

As classicas honras da tarde couberam ao estimado turfista e criador paulista sr. Theotonio Lara Junior, cujas cores foram victoriosas na principal prova do programma com o promettedor poldro Divertido um lindo filho de Conde Lucanor, que derrotou com sobras os seus adversarios na disputa do premio "Raphael de Barros Filho" marcando para os 800 metros o optimo tempo de 50 1|2, sob a direcção do habil jockey chileno Julio Canales. O neto de Le Samaritain, está como se sabe entregue ao habil e sympathico treinador José Joaquim Martins, que recebeu pelo magnifico successo de seu pensionista as mais calorosas felicitações.

Em segundo terminou Dragão, que produziu carreira excellente. Anervo foi terceiro muito perto de Dragão.

A prova de fundo do programma o premio "Imprensa", foi levantado de extremo a extremo pela fiel egua Organdi, muito bem conduzida por Antonio Henriques. Acertada terminou no segundo posto a tres corpos da filha de Aymestry. Bilhete foi terceiro. Lindo e facil triumpho obteve o potro Bright Star, no premio "Supplementar", que deixou Macassar em segundo a um corpo.

Blue Devil, em emocionante final foi o ganhador do premio "Emulação", seguido por Fleur d'Amour a dois corpos.

As victorias restantes foram obtidas por Galerita, Salmon, Rugol, Turbina e Cow Boy.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

56 — Premio "Consolação" — 3:000$ ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 1 victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.300 metros:

20 — GALERITA, feminina, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, do sr. Carlos Fileppo, 54 kilos 1.º
20 — Onina, E. Gonçalves, 54 kilos 2.º
46 — Fada, J. Fernandez (aprendiz), 51 kilos 3.º
13 — Kiss, P. Marto, 52 kilos 4.º
46 — Jubá, O. Palazzo (ap.), 51 kilos, 5.º.

Não correu Jaracatá.

Venceu por cabeça; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo" 84 1|5". — Rateios: 58$300 em 1.º. Dupla 23$200. — Placés: Onina 10$200; Galerita, 10$300. — Movimento do pareo, ... 9:160$000.

Criador: conde Rodolpho Crespi.
Tratador: Raphael Genise.

57 — Premio "Internacional" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz. — (Handicap) — Distancia 1.500 metros.

40 — SALMON, masculino, tordilho, 5 annos, São Paulo, por Printer ou Retrechero e Newnhan, do sr. Paulo Rosa, Armando Rosa, 57 kilos 1.º
40 — Juiz, C. Fernandez, 56 kilos 2.º
19 — Alegrilla, R. Sepulveda, 53 kilos 3.º
40 — Delilah, T. Torlla, 51 kilos 4.º
40 — Doradinha, J. Nascimento, 54 kilos, 5.º. 19 — La Espinilla, A. Nippo, 52 kilos, 6.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. — Tempo: 97". — Rateios 49$200 em 1.º Dupla 36$200. — Placés: Juiz e Delilah 12$200; Salmon 14$500. Movimento do pareo: ...... 17:900$000.

Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Octaviano Rosa.

58 — Premio Classico "Raphael de Barros Filho" — 10:000$000 ao 1.º 2:000$000 e ao 2.º, 500$0 ao 3.º e 5 º|º ao criador do vencedor (Decreto n.º 24.046) — Poltros de 2 annos nascidos no Estado. — Distancia 800 metros.

— DIVERTIDO, masculino, castanho, São Paulo, 2 annos, por Conde Lucanor e Dallia VI, do sr. Theotonio Lara Junior, Julio Canales, 55 kilos 1.º
— Dragão, E. Gonçalves, 55 kilos 2.º
— Anervo, T. Baptista, 55 kilos 3.º
— Litoral, B. Garrido, 55 kilos 4.º
— Nababo, G. Feijó, 55 kilos, 5.º. — Pyrrho, E. Silva, 55 kilos, 6.º.

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º cabeça. — Tempo: 50 1|2. — Rateios, 23$500 em 1.º. Dupla 82$400. — Placés: Divertido 20$700; Dragão, 25$200 — Movimento do pareo: 17:900$000.

Criador: Theotonio Lara Junior.
Tratador: José Joaquim Martins.

59 — Premio "Experiencia" — 3:500$000 ao 1.º, 700$000 ao 2.º e 350$000 ao 3.º — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

50 — RUGOL, masculino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Abd-el-Krim e Ditosa, do sr. Balthazar Ribeiro, 53 kilos 1.º
39 — Estro, L. Lobo(apprendiz) ,50 kilos 2.º
(46) — Aisle, J. Escobar, 52 kilos 3.º
57 kilos 4.º
50 — Ducato, A. Nappo, 47 kilos, 5.º; 39 — Zagale, J. Fernandez, (aprendiz), 49 kilos. 6.º; 50 — Eougle, T. Baptista, 54 kilos, 7.º; 50 — Contratempo, T. Torilla, 51 kilos, 8.º; 39 — Trigo, M. Ribeiro, 49 kilos, 9.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º pescoço. — Tempo: 109 4|5". — Rateios 32$200 em 1.º, Dupla 52$000. — Placés: Estro, 22$500; Aisle 28$800; Contratempo e Rugol 14$900. — Movimento do pareo: 30:650$000.

Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Oswaldo Feijó.

60 — PREMIO "EXTRA"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias — (Pesos especiaes) — Distancia 1.650 metros.

41 — TURBINA III, feminina, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Kaól e Pega Pega, do dr. Antonio Ferraz Junior, Armando Rosa, 54 kilos 1.º
(50) — Cambuy — B. Garrido, 54 kilos 2.º
41 — Taguá, T. Baptista, 54 kilos 3.º
41 — Tenderá — C. Fernandes, 54 kilos 4.º
41 — Macuco — O. Palazzo (ap.) 53 kilos 5.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º cabeça. — Tempo: 108". — Rateios 22$100 em 1.º. Dupla 83$400 — Movimento do pareo: 32:580$000.

Criador Antenor Lara Campos. Tratador: Antonio Fabbri.

61 — PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz (Handicap) — Distancia, 1.800 metros:

55 — COW BOI, masculino, alazão, 5 annos, Argentina, por Warminster e Clever Girl, do sr. J. C. E. Sousa Aranha, Carmelo Fernandes, 56 kilos 1.º
55 — Tetragon — A. Nappo, 51 kilos 2.º
(55) — Elynor — J. Fernandes (ap.) 52 kilos 3.º
45 — Magno — E. Silva, 57 kilos 4.º
— Deportada, J. Canales, 55 kilos, 5.º; 55 — Pickles. O. Palazzo (ap.) 49 kilos 6.º.

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Tempo, 117 2|5. — Rateios, 28$100 em 1.º; dupla 35$100 — Placés: Cow Boy, 26$000; Tetragon, 55$500. — Movimento do pareo .... 47:975$000. Importador, Justo Perez. Tratador, Ramon Rojas.

63 — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

6:000$ ao 1.º e 1:200$000 ao 2.º — Productos nacionaes de tres annos, sem mais de 4 victorias (Pesos especiaes) — Distancia 1.300 metros.

— BRIGHT STAR, masculino, castanho, tres annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Bright Star, do dr. L. de Paula Machado. Luiz Gonzalez, 57 kilos 1.º
(43) — Macassar, R. Sepulveda, 53 1|2 kilos 2.º
(11) — Ahmed Ali, J. Montanha, 53 kilos 3.º
— Maruicha — O. Palazzo (ap.) 48 kilos 4.º

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º quatro corpos. — Tempo, 112 e 2|5. — Rateios, 14$300 em 1.º; dupla, 17$300. Movimento do pareo, 29:300$000. — Criador: dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

63 — PREMIO "IMPRENSA"

6:000$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz. — (Handicap) — Distancia 2.000 metros:

33 — ORGANDI, feminina, alazão, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Dame de France, dos srs. E. e A. Assumpção. Antonio Henriques, 51 kilos 1.º
(33) — Acertada. T. Baptista, 57 kilos 2.º
(53) — Bilhete. R. Sepulveda, 57 kilos 3.º
54 — Arbolito. J. Montanha, 49 kilos 4.º
53 — Zulamita. J. Canales, 55 kilos 5.º

Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo, 129 3|5. Rateios, ... 25$900 em 1.º; dupla, 84$600. — Movimento do pareo, 45:335$000, Criadores: E. e A. Assumpção. Tratador, Manuel Branco.

64 PREMIO EMULAÇÃO"

4:000$ ao 1.º e 800$ ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.800 metros:

52 — BLUE DEVIL, masculino, alazão, 6 annos, por Greek Bachelor e Little Nora, do sr. Victor Bevilacqua. Euclydes Silva, 55 kilos . 1.º
52 — Fleur d'Amour, J. Canales, 50 kilos 2.º
53 — Arbolada, J. Nascimento, 57 kilos 3.º
52 — Allubia, B. Garrido, 51 kilos 4.º
(52) — Pinocha, T. Baptista, 52 kilos; 53 — Rush, G. Feijó, 55 kilos, 6.º; 52 — Chochita, J. Montanha, 48 kilos, 7.º; 53 — Taster, A. Henriques, 51 kilos, 8.º.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 117"2|5.

Rateis, 82$200 em 1.º; dupla, 90$900. Placés: Blue Devil e Chochita, 43$000; Fleur d'Amour, 43$000. Movimento do pareo, 54:950$000.

Importador: Jan George Frederich. Tratador, Waldemar de Paula Mendes.

Movimento da Casa da Poule .. .. 280:870$000
Concursos .. .. 46:940$000

Total .. .. 372:810$000

Movimento dos portões 5:835$000
Estado da pista: optimo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS, REALIZADA NO DIA 22-2-937

Resoluções:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 28 deste;

2) — Declarar sem effeito a matricula de proprietario concedida ao sr. Nicola Commercio, uma vez que o mesmo não tem animal algum registado como de sua propriedade;

3) — Vedar o ingresso no Hippidromo em horas de cotejo ao sr. Juvenal Vieira, uma vez que, nos termos do artigo 206 do Codigo de Corridas, esse ingresso só é permittido aos socios, proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços que apresentem sua carta de matricula e aos chronistas do turfe acreditados junto á Sociedade e o referido cidadão não tem nenhuma dessas credenciaes. O facto de haver elle exhibido ao porteiro do Hippodromo, convite expedido pelo Clube, impessoalmente, á redacção de um dos jornaes da capital, absolutamente não o acredita pessoalmente como chronista de turfe e será, quando muito, um recurso para burlar o citado artigo 206.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1937

Resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 28;

2) — Approvar os balancetes das corridas realizadas nos dias 14 e 21 do corrente;

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 14 deste, de accordo com papeleta do Serviço Chimico;

4) — Mandar registar para os devidos effeitos, o contracto de locação dos serviços feitos pelo jockey Timotheo Baptista com o proprietario sr. Kurt von Pritzelvitz.

AS CORRIDAS DE DOMINGO NA GAVEA

As corridas no Hippodromo da Gavea tiveram o seguinte resultado:

1.º pareo — "Clipper" — Distancia, 1.200 metros — Premios de 4:000$, 500$ e 400$.

Venceram:
Estoica, jockey Affonso 1.º
Raymundo, jockey Geraldo 3.º

Tempo: 80 1|5".

Differença do 1.º ao 2.º, um corpo e do 2.º ao 3.º, uma cabeça. Poules, simples, 21$800; dupla, 38$000.

Movimento do pareo, 19:340$000.

2.º pareo — "Jockey" — Distancia. 1.500 metros — Premios de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Minché, jockey Herra 1.º
Caciula, jockey C. Cunha 2.º
Fidelité, jockey Molina 3.º

Tempo: 101 1|5". Differença do 1.º ao 2.º, meia cabeça e do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Poules: simples, 38$400; dupla, ... 19$500.

Movimento do pareo, 13:840$000.

3.º pareo — "Estrategi" — Distancia, 1.400 metros — Premios de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Clipper, jockey Herrera 1.º
Ivette, jockey W. Cunha 2.º
Flageolet, jockey Guzzo 3.º

Tempo: 92 2|5". Differença do 1.º ao 2.º, tres corpos e do 2.º ao 3.º, um corpo.

Poules: simples, 31$600; dupla, ... 24$400.

Movimento do pareo, 31:110$000.

4.º pareo — "Carassu" — Distancia, 1.500 metros — Premios de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Dolesita, jockey Andrade 1.º
Mairy, jockey W. Cunha 2.º
Punhal, jockey Guzzo 3.º

Tempo: 100 e 1|5". Differença do 1.º ao 2.º, 3|4 de corpo e do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Poules: simples, 17$; dupla, 77$600.

Movimento da pareo: 35:550$000.

5.º pareo — "Philpha" — Distancia, 1.600 metros — Premio de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Ijuhy, jockey Salustiano 1.º
Luctador, jockey Mesquita 2.º
Realengo, jockey Waldomiro 3.º

Tempo: 92 3|5". Differença do 1.º ao 2.º empate e do 1.º ao 3.º, meio corpo.

Poules: simples, 13$400; dupla, ... 67$600.

Movimento do pareo, 33$310$000.

6.º pareo — "Seu João" — Distancia, 1.000 metros (betting) — Premios de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Sanguenal, jockey Geraldo 1.º
Sabre, jockey Guzzo 2.º
Algarve, jockey Ignacio 3.º

Tempo: 106". Differença do 1.º ao 2.º, 3|4 de corpo e 3 corpos.

Poules: simples, 48$400; dupla, ... 78$600.

Movimento do pareo: 39:730$000.

7.º pareo — "Ivette" — Distancia, 1.500 metros — (betting) — Premios de 6:000$, 1:200$ e 400$.

Venceram:
Picui, jockey Molina 1.º
Rirityba, jockey W. Cunha 2.º
Belgrano, jockey Freitas 3.º

Tempo: 100". Differença, do 1.º ao 2.º, dois corpos e do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Poules: simples, 24$400; dupla, ... 63$800.

Movimento do pareo: 40:010$000.

8.º pareo — "Sobrevivo" — Distancia, 1.600 metros (betting) — Premis de 4:000$, 800$ e 400$.

Venceram:
Rolando, jockey W. Cunha 1.º
Triste Vida, jockey Mesquita 2.º
Royal Star, jockey J. Santos 3.º

Tempo: 108 2|5". Differença do 1.º ao 2.º, meio corpo e do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Poules: simples, 87$500; dupla, ... 368$700.

Movimento do pareo: 62:130$000.

Movimento total das apostas .. .. 244:960$000
Concursos .. .. 43:985$000

Magnifica exhibição do S. P. R. em Santos

OS "FERROVIARIOS" E OS "LUSOS" PRAIANOS DISPUTARAM BOA PARTIDA, EMPATANDO POR 3 PONTOS — O EMBATE TEVE UM DESFECHO ACCIDENTADO

O embate entre o S. P. R. e a Portugueza, que se travou no campo dos "lusos", em Santos, teve um epilogo que não merecia.

Referimo-nos á grave questão surgida com a conquista do terceiro ponto do S. P. R., e não ao escore verificado que, aliás, esteve a ponto de causar uma injusta derrota á turma que melhor jogou, a do S. P. R.

O desenrolar do peleja foi sempre movimentado, e, não obstante os "ferroviarios" desenvolvessem uma actuação mais solida, nem sempre o "placard" lhe foi favoravel. No primeiro tempo a contagem não passou de 1x0, pró visitantes, mas no segundo periodo os locaes conseguiram por duas vezes se collocar com vantagem, permanecendo nessa situação até aos instantes finaes do jogo. Este, devido á excessiva movimentação de que foi dotado, apresentou algumas jogadas mais bruscas, sendo interrompido por duas vezes, por um minuto, mais ou menos em cada qual. Esses 120 segundos foram descontados pelo representante da Liga, que tambem exerce as funcções de chronometrista. E, foi justamente durante esse tempo excedente do regulamentar que o S. P. R. alcançou o empate. Sem que houvessem sido scientificados desse desconto de tempo, os mentores "lusos" protestaram contra a legitimidade do tento, allegando ter sido o mesmo conquistado fóra de hora. Quanto a isso não ha duvida alguma. O "goal", porém, verificou-se antes que tivesse sido trilado o apito final do jogo e, portanto, não podia deixar de ser valido.

Tal concorrencia occacionou grande confusão, ficando o publico em duvida quanto ao verdadeiro resultado do jogo. Esclarecendo a sua attitude, o representante da Liga, sr. José Blanco Alonso, declarou ter considerado o prelio terminado com um empate de tres pontos, o que, aliás, é justo.

As desintelligencias surgidas após o embate excederam até certo ponto devido os "lusos" não se conformarem com o empate, julgando-se esbulhados. O juiz, Attilio Grimaldi, confirmou, ao mesmo tempo, que, de facto, durante as interrupções acenou ao representante. Tal signal significa desconto de tempo, não tendo, portanto, o representante agido arbitrariamente.

Assim, o desfecho do jogo offereceu algo de mais espectacular e differente, fugindo á regra. Tudo correu em perfeita ordem, surgindo um serio incidente quando menos se o esperava, de uma forma que não se póde attribuir tenha sido obra intencionada de quem quer que seja.

Tudo isso é lamentavel, porque constitue um novo facto que muito depõe contra o nosso já bastante infeliz futebol. A' Liga toma-se mais um melindroso caso a resolver, e cujo personagem directo é um seu proprio director. Aliás, em parte todas as occorrencias desse genero cabe á orientação technica da Liga, que cada vez mais tem se comprovado defficientissima.

Vejamos como a Liga se haverá na reunião de hoje, na qual, parece, a "temperatura" andará alta, pois ainda ha o "casinho" criado pela "turma brava" do Estudantes, tambem com a Portugueza, que tem sido perseguida por mau agouro...

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O S. P. R., que teve uma actuação optima em todas as suas linhas, disputou uma de suas melhores partidas deste campeonato, revelando, tambem, que se acha num periodo, de constante progresso technico.

Clodô foi um arqueiro notavel, tendo praticado defesas difficeis e arriscadas. Um excellente guardião. A zaga nem sempre se manteve vigilante, descuidando-se um tanto, mas mesmo assim cumpriu boa "performance". Paserini destacou-se bastante. Digno de nota foi o trabalho da linha média, onde Cipó e Silva foram efficientes collaboradores do ataque e attentos defensores. Guedes desempenhou um trabalho perfeito em sua posição. Na linha todos estiveram na mesma plana, embora Ulysses fosse um ponta mais perigoso que Agostinho. Collectivamente, o rendimento da turma foi bom, porque esta se orientou á base de jogo ponderado e intelligente.

A turma da Portugueza, que foi menos technica, agiu com mais decisão. A acção impetuosa dos seus atacantes suppriu a falta de um melhor apoio dos centro-medios, tornando penoso o trabalho da defesa contraria.

O quadro se resentiu de uma ligação mais precisa entre o ataque e a defesa, devido Navarro dedicar-se quasi que exclusivamente ao jogo defensivo, no que, aliás, mostrou excellentes predicados. Comtudo, mesmo sem contar com a mesma homogeneidade do contendor, o bando "luso" portu-se valentemente, sendo digno de registo a actuação dos dois medios lateraes, Tuffy e Archimedes.

Na defesa, todos estiveram dentro da regularidade. Teixeira é um zagueiro ainda fraco. No ataque as duas pontas estiveram muito perigosas. Fogueira desempenhou bem a sua missão. Armandinho, muito esforçado, mas um tanto falho. E, finalmente, Naldinho, provou ser um elemento de futuro, mas ainda não credenciado para um quadro como o da Portugueza.

SYNTHESE DO JOGO E OS PONTOS

Durante o primeiro tempo a turma do S. P. R. agiu melhor, fazendo-se notar a reacção dos locaes sómente nos ultimos minutos. Agindo com mais controle, o ataque "ferroviario" offereceu maior perigo á méta de Rato. Não obstante a pressão, e a réplica da Portugueza, que não foi debil, as defesas sustentaram a sua estabilidade, sendo consignado apenas um ponto, favoravel ao S. P. R., que terminou o tempo vencendo. Fel-o Passarinho, aos 25 minutos, que organizara uma boa avançada e prevaleceu-se de um centro de Ulysses, que Rato e Leite não puderam alcançar deante da méta.

No segundo tempo, os locaes progrediram mais no ataque, sendo o jogo mais disputado, com maior numero de lances apreciaveis. Sem se inferiorizar, o S. P. R. cedeu terreno até á metade do periodo, quando, então acertou o caminho do almejado empate. Houve, portanto, superioridade alternada e reciproca.

Ao 1.º minuto, Véga, recebendo de Armandinho, centra em boas condições. Naldinho entra livre de cabeça, e faz o 1.º ponto da Portugueza.

Aos 4 minutos já os locaes estavam com vantagem. A um ataque dos visitantes, Tuffy conseguiu estender a Véga, que tirou proveito da situação avançada da defesa contraria. Centro alto a Logu', que não foi alcançado por Passerini, e póde, livre, deante da méta, chutar indefensavelmente, marcando o 2.º ponto local.

Um novo empate se verificou aos 21 minutos. Ulysses produziu bom centro e Mario Silva, infiltrando-se rapidamente pela área, atirou fortemente no canto, obtendo o 2.º ponto do S. P. R.

A Portugueza desempatou com o seu terceiro tento oito minutos após. Tuffy apoia o ataque e fornece passe a Véga, que centra, Fogueira, na área, recolhe e despacha certeiramente ás rêdes.

O 3.º tento do S. P. R., que tanta confusão causou, foi marcado por Leite, que aproveitou passe de Ulysses.

Seguiu-se as classicas "correrias" de directores, representantes, juiz e reporters, cujo epilogo foi a declaração expressa do representante do empate de 3 tentos.

OS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros eram estes:

PORTUGUEZA: — Rato; Teixeira e Virgilio; Tuffy, Navarro e Argemiro; Véga, Armandinho, Fogueira, Naldinho e Logu'.

S. P. R.: — Clodô; Escobar e Passerini; Cipó, Guedes e Silva; Agostinho, M. Silva, Leite, Passarinho e Ulysses.

O juiz, sr. Attilio Grimaldi, foi imparcial e criterioso, não obstante o seu trabalho apresentasse algumas falhas na marcação do jogo.

Vasco, 2 vs. Atlanta, 2

Perante um publico regular, o Atlanta realizou domingo, frente ao Vasco da Gama, a sua segunda exhibição em campos cariocas.

Technicamente, a partida foi regular, dividindo-se á actuação dos dois contendores em dois periodos de grande distincção. Os vascainos foram superiores no segundo tempo, quando marcou os seus dois tentos na seguinte forma:

O 1.º tento foi consignado por Feitiço com um tiro do meio do campo após 20 minutos de jogo e depois do reducto de Herrera ter passado por difficeis occasiões.

O 2.º tento consignou-o Nena numa falha de Speron.

No segundo tempo os argentinos foram superiores, logrando empatar. Ha uma penalidade contra o Vasco cobrada por Del Felici. Este adeanta o couro a Freige que avança e passa alto do que se aproveita bem Irazosgui para, de cabeça, marcar o 1.º tento para os seus.

O 2.º ponto dos visitantes foi obra de uma "pixotada" de Rey. Martinez cobra um escanteio, e a bola vae a Irazosgui e este dá novamente a Martinez. O ponta chuta fraco. Rey, encostado no arco, salta sem necessidade e agarra a pelota para largal-a desastradamente em suas redes.

Foram estes os quadros disputantes:

ATLANTA: — Herrera; Branco e Murruas; Esperon, Spitalli e Valdatti; Freige, Moralees, Miranda, Perez e Martinez.

Del Felici e Irazosqui substituiram a Spitalli e Perez no 2.º tempo e posteriormente Ibanez a Blanco.

VASCO DA GAMA — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcelino; Orlando, Cuco, Feitiço, Rena e Luna.

Como arbitro serviu o sr. Virgilio Fedrighi que não prejudicou a qualquer dos contendores.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 22

SOCIEDADE PRO'-CIDADE DE SANTOS — O dr. Abrahão Ribeiro é o primeiro socio remido dessa aggremiação:

Realizou-se a 17 do corrente a primeira sessão mensal da nova Directoria desta Sociedade em sua nova séde, recentemente installada, á Praça Mauá n.º 12.

Consoante determinam os estatutos, procedeu-se á eleição das commissões technicas, verificando-se na apuração terem sido eleitos os seguintes socios:

Culto á Cidade: dr. Edmundo Amaral, dr. Alberto A. Leal, dr. Eduardo De Lamare, dr. Cyro Candido Gomes e Durval Ferreira

Civismo: dr. Oscar A. Cox, dr. Carlos Pacheco Cyrillo, dr. Demetrio de Campos Torinho, Candido Fernandes e Humberto Molinari.

Eugenia: dr. Alberto Aulicino, dr. Paulo de Oliveira, dr. Ricardo Vaz Guimarães, Gabriel de Freitas Gomes e Ricardo Pinto de Oliveira;

Artes e Diversões: Alfredo R. Ferreira da Silva, Henrique Darosa Ferreira, Leonardo Antonio de Castro, Manuel Martins Rodrigues e Manuel Monforte Junior; Sociologia: dr. Gustavo Cramar, dr. Gastão Aires, dr. Hugo Santos Silva, dr. Edmir Boturão e Alexandre Teixeira Leomil; Estatistica: dr. Cyro de Athayde Carneiro, dr. Francisco Teixeira da Silva Junior, dr. Adolpho Molinari, Alvaro Pinto da Silva Novaes Filho e Paulo da Cunha Alves; Fomento: Felippe B. Aulicino, José Vaz Guimarães Sobrinho, Marcillio Dias Fontes, Renato Lassala Freire e Oceano R. de Freitas; Turismo: dr. Oscar Luiz dos Santos Dias, dr. Fernando Nascimento, Mariano de Laet Gomes, Alcides Guerra e Laercio Azevedo; Urbanismo: dr. Hugo Benedicto de Oliveira, dr. Paulo Filgueiras Jr., dr. José Demar Peres, Luiz La Scala e João Machado da Costa.

Foi deliberado fixar-se a posse das commissões em conjunto no dia 25 do corrente, ás 20,30 horas na séde social.

Na mesma reunião foram approvadas mais 114 propostas para socios contribuintes, todas solicitadas no decurso da primeira quinzena do corrente mez.

Foi ainda approvada a solicitação feita pelo conterraneo sr. dr. Abrahão Ribeiro para socio remido, sendo essa a primeira inscripção feita em tal categoria.

Foram tambem approvadas as contas prestadas pela commissão de festejos do "Dia da Cidade" festejos esses para os quaes contou a sociedade com o valioso concurso de varias entidades e firmas desta praça.

E' de se salientar o especial auxilio de Rs. 3:000$000 concedido pelo sr. prefeito municipal que, além do apoio prestado á commemoração secundou a iniciativa amparando-a financeiramente de modo a lhe não reduzir o brilho que era de desejar.

Deve tambem ser ressaltado o concurso da empresa Cine-Theatral que, associando-se ao movimento civico que a commemoração significava cedeu, por determinação do seu digno director, sr. José Burlamaque de Andrade, sob inspiração de seus sentimentos de santista nato, inteiramente gratuito o Theatro Colyseu afim de ser ali realizado o festival civico artistico, levado a effeito com desusado brilho.

Referiu ainda a commissão o concurso dos maestros Marcello Paranaguá e Carlos Sottomayor que gentilmente se offereceram para a direcção dos numeros de musica e canto bem como a collaboração de distinctas senhoritas que participaram do programma artistico.

O commercio, por sua vez, além de concorrer para dar aspecto festivo á cidade fazendo embandeirar a fachada dos seus estabelecimentos, prestou á sociedade inteiro apoio subscrevendo valiosas contribuições para auxiliar as despesas da festa, estando a lista de contribuições subscripta pelas seguintes firmas:

Antonio Iguatemy Martins Jr., 100$; Banco do Commercio e Industria de São Paulo, 100$; Cia. Agricola e Commissaria de São Paulo, 100$; Caixa Economica Federal de São Paulo, 100$; Banco Commercial do Estado de São Paulo, 100$; Pompeu Augusto dos Santos, 100$; Junqueira Netto e Cia., 100$; Oliveira Mello e Cia., 100$; Banco do São Paulo (Santos), 100$; Banco do Estado de S. Paulo, 100$; Banco Hollandez Transatlantico, 100$; Banco Hollandez Unido, 100$; Banco Noroeste do Estado de São Paulo, 100$; Banco Italo Belga, 100$; Banco Germanico da America do Sul, 100$; Banco do Brasil — Santos — 100$; Antonio da Cruz Nogueira, 100$; F. Camargo e Cia., 100$; Sociedade Anonyma Levy, 100$; Christiano Osorio de Oliveira, 100$; Barreto Holl e Cia., 100$; Procopio Carvalho e Cia., 100$; Armazens Varella S|A, 100$; Fernando Rodrigues Gil, 100$; Martins Gregory e Cia. Ltda., 100$; E. Assumpção e Cia. Ltda., 100$; Raphael Sampaio e Cia., 100$; Banco Francez e Italiano p.ª America do Sul, 100$; Banco de Carvalho e Cia., 100$; Cia. Central de Armazens Geraes, 100$; Lima Nogueira e Cia., 100$; Carvalho e Cia., 100$; Brazilian Warrant Agency Finance Co. Ltda., 100$; Cia. União de Transportes, 100$; Lara Campos e Cia., 100$; Bassete e Cia. Ltda., 100$; Assumpção Junqueira e Cia., 100$; Caixa Economica do Estado de São Paulo — Santos — 100$; Kepschtz e Pabst, 65$; Loureiro Costa e Cia. Ltda., 50$; Leo Pereira Lemos Nogueira, 20$000. — Total, 4:035$000.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires, passou hoje por este porto o hydro-avião "NC-15.373", com os seguintes passageiros em transito:

Stewart Lawrence Tatum, Martin Reyes Ocasio, Henri N. de Barmos, William M. Matthee, Domingo Frederico, Edith Endicott Mc Millan, Lawrence Marx, Juan Camp, João Simões Lopes, Ladario Jardim, Waldemira Jardim, Hermes Luzardo, Anthero Chagas, Pacifico Barros, Frontino Brasil, Flores da Cunha, Aida Catani, Norma Catani.

Entrados: Salomon Obshatkin, Rhoda de Obshatkin, Norman Ferrara, Chushichi Satow, John R. Lester, Abraham H. Fleischmann, Plinio Osorio, Margarida Basegglo Osorio, Armando Abrahão Naiditch, Assis Chateaubriand.

Sahidos: José Pereira Soares, Assis Chateaubriand, Antonio Corrêa, Heraldo Novaes, Gilda M. Novaes, Norberto S. dos Santos, John Lester.

— Do Rio, passou o hydro-avião nacional "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: para esta capital: Carlos Wendenberg, Paulo Martins, Pedro Vivacqua, Marcelino Martins Filho, Humberto M. Tavares; em transito passaram: Francisco Alesso, José Ferreira Soares, Carlos Schlemm, dr. Ernani Bittencourt, dr. Ernani Bittencourt Cotrim Filho, Manuel Martins P. Prates, dr. José Figueira de Almeida, Georg Frederico Stoky Junior e dr. Adroaldo Mesquita. Nesta cidade embarcaram: Aron Silberstein, Carlos Bernardino A. Bozano.

ASSISTENCIA AOS MENDIGOS — O dr. Ernesto Jordão de Magalhães, digno e operoso delegado regional desta cidade, acaba, com criterio, de resolver extinguir, de uma vez por todas, a chaga da mendicancia em nossa cidade, problema que ha muitos annos se vinha mantendo insolúvel, apesar dos esforços multiplos realizados nesse sentido.

Assim é que já ordenou a detenção dos mendicantes encontrados na via publica, afim de proceder-se á sua identificação, e realizarem-se investigações sobre os mesmos. No caso de serem julgados realmente necessitados, serão internados no Asylo de Invalidos, cuja directoria receberá, pela manutenção dos mesmos, uma verba diaria equivalente ao preço pago pela policia pela alimentação dos presos.

Os mendicantes cujo estado de saude exigir serão internados na Santa Casa, até que se encontrem em estado de voltarem á liberdade, para o trabalho, ou, no caso de se não restabelecerem, serem internados tambem no Asylo.

Afastar-se-ão, assim, tambem, das ruas da cidade, os falsos mendigos, os vadios, que serão devidamente processados, evitando-se egualmente a exploração daquelles que, tendo meios para viver, exercem a mendicancia.

Essa medida do delegado regional de Santos despertou na opinião publica a mais viva sympathia.

FUGIU DO ORPHANATO — Do Orphanato Santista, á avenida Conselheiro Nebias, evadiu-se hontem um menor alli internado, de nome Odair, com 8 annos de edade, o qual vestia calça e blusa azues, uniforme do Asylo. A policia foi avisada da occorrencia.

O CALOR E SUAS FUNESTAS CONSEQUENCIAS — O excessivo calor destes ultimos dias tem tido as mais funestas consequencias. Até agora, eleva-se a quatro o numero de casos fataes de insolação. Sabbado ultimo á noite, verificaram-se dois casos de morte, tendo varias outras pessôas sido soccorridas na Santa Casa.

Hoje, de madrugada, quando trabalhava em uma locomotiva da S. P. R., falleceu o foguista daquella estrada, Manuel Gonzalez, hespanhol, de 40 annos de edade, cujo corpo foi removido para o necroterio do Saboó.

Cerca de 8 horas, cahiu no passeio da rua Senador Feijó, em frente ao n.º 32, um homem cuja identidade é desconhecida, apparentando tratar-se de um trabalhador braçal. Quando a ambulancia chegou para soccorrel-o, já era cadaver.

O corpo de mais esta victima do calor foi transportado para o necroterio, onde ficou á disposição do gabinete medico legal e do Serviço de Identificação da Delegacia Regional de Policia.

— No avião da "Panair" passou o dr. João Simões Lopes.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nos ambulatorios da Cruz Vermelha Brasileira, foram soccorridas hoje 336 pessoas, das quaes 300 mulheres. No posto do impaludismo foram soccorridas 81; no da syphilis e molestias venereas, 126; no de protecção á mulher gravida, 86 e no de vias urinarias e gynecologia, 43.

O laboratorio de analyses fez 6 exames.

CINEMAS — Prgramma da Cine-Theatral, para 23 do corrente:

CASINO — A's 19,45 horas — "Viagem de Peregrinos", des.; "Rhapsodia Americana", short; "Perigo á frente", Paramount, com Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown.

COLYSEU — A's 19,30 horas — "Privados do Lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews; "Perigo á frente", Paramount, com Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Soirée das moças — "Rosas Negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch; "Inspector Postal", Universal, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis e Bela Lugosi.

C. GOMES — A's 19,30 horas — "Inspector Postal", Universal, com Ricardo Cortez e Patricia Ellis; "A lei do Gatilho", Radial, com John Wayne; "Cavalheiro Phantasma", Universal, série, inicio, 1.º e 2.º epis., com Buck Jones; "A Caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy.

PARAMOUNT — A's 14 e ás 19,30 horas — "Mulheres enamoradas", 20th-Fox, com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett; "Carioca Filmes sonoros n. 19", educ. nacional; "Perfeitos manequins", comedia; "Esposo e Amante", 20th-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy.

S. BENTO — A's 19,30 horas — "Sombra do Peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent; "Venham os espinafres", des.; "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby e Ida Lupino.

D. PEDRO — A's 19,30 horas — "Imperio Submarino", Republic, série, inicio, 1.º e 2.º epis., com Monte Blue; "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton e Karen Morley.

C. GRANDE — A's 19,30 horas — "Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley; "A Caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy; "O Imperio Submarino", Republic, série, inicio, 1.º e 2.º epis., com Monte Blue.

GUARANY — A's 19,30 horas — "A lei do gatilho", Radial, com John Wayne; "Fox Mov. News n. 19x23"; "Jardim em festa", des.; "Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley.

TRIBUNAL DO JURY — Entrou hontem em julgamento, pela 2.ª vez, Domingos de França Reis, tambem conhecido pelos nomes de Ezolino Falzoni e Manuel Rodrigues Sobrinho, accusado de haver, em 1.º de fevereiro de 1936, assassinado a tiros de revolver Eduardo Silva, no sitio Sorocaba, na Praia Grande, municipio de São Vicente.

Presidiu os trabalhos o juiz da vara criminal, dr. João Nogueira de Sá, occupando a promotoria publica o dr. João Marcondes dos Santos e funccionando como escrivão, o sr. Waldemar Alves.

No julgamento anterior o referido réo fôra condemnado a dez annos e meio de prisão cellular, tendo seus advogados, os drs. Carlos Pacheco Cyrillo e Nerio Battendieri appellado daquella decisão, sendo o réo mandado a novo julgamento pela Côrte de Appellação do Estado.

Os trabalhos tiveram inicio ás 12 horas, só terminando ás 17,20 horas.

A promotoria publica procurou demonstrar ter o réo agido de surpresa e por motivo frivolo, emquanto que a defesa apegou-se á legitima defesa, fazendo ver que o réo, antes de praticar o crime, fôra provocado pela victima, sendo que esta, além do mais, disparára contra elle dois tiros de garrucha.

Houve réplica e tréplica, recolhendo-se o conselho de sentença á sala secreta, de onde regressou trazendo a absolvição do réo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

Campinas é, por excellencia, a cidade das andorinhas...

E todos os que aqui nos vêm visitar, sentem-se desde logo deleitados ante o espectaculo grandioso e magnificente que as graciosas avezinhas lhes proporcionam, traçando no proscenio azul do céo campineiro um riscado sublime e extravagante...

A's vezes, porém, a imprensa nossa regista o apparecimento de gaviões pelas proximidades da Casa das Andorinhas, que se ergue ha tempos na minuscula praça Heitor Penteado. E esses avejões immediatamente põe-se a caça, afugentando-as quando não as apanham, como um excellente "regabofe". E sempre que este facto se regista, orgulhosamente constatamos a solidariedade incondicional e unanime do povo campineiro em favor de suas tradicionaes andorinhas; eis que os estelingues se movimentam por parte dos garotos. Até mesmo "gente grande", decididas, põe-se á caça dos famigerados gaviões, não escolhendo, para isso, a qualidade do elemento bellico. Bodoques, garruchas, e até mesmo as tradicionaes espingardas de se carregar pelo canno, do tempo de Barreto Leme...

Ha dias, era notada em Campinas a presença de um desses gaviões, que vinha assediando constantemente as nossas andorinhas. A imprensa desde logo noticiou o apparecimento, pedindo os bons officios á Prefeitura no sentido de exterminar o "bicho".

Para essa missão foi designado sabbado ultimo, o inspector de policia Francelino Ribeiro, que, á tarde daquelle mesmo dia, já havia morto o terrivel gavião.

O "bicho" ficou exposto numa das "vitrines" da cidade, tendo sido bastante "visitado"...

ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES" — A secretaria da Escola Normal Official "Carlos Gomes" fez publicar hontem os resultados geral dos exames de admissão promovidos por esse estabelecimento educacional e os quaes são os seguintes: Maria A. Pernambuco, 98; Maria C. Natividade, 94; Odaly Sodré Padilha, 93; Myriam Nogueira Omegna, 89; Zenaide Maria Ceribelli, 88; Olinda Pires de Camargo, 87; Zilda de Salvo, 87; Maria Elisa Siqueira de Camargo, 86; Maria Ignez Leme do Prado, 85; Rachel Celma Mello Amaral, 84; Genny Engler, 83; Dirce Ferreira, 83; Lilia Segurado Nogueira, 83; Ophelia Melloni Pierotti, 83; Eliete Christina Peres Rossi, 82; Joselina de Mattos, 82; Wally Husman Germer, 82; Lydia Savaio, 81; Maria Elsa Postali, 81; Maria de Lourdes Luporaci, 81; Nilsa Mendes, 80; Wanda Moura Baptista, 80; Lourdes Hass, 79; Maria do Carmo Cyrillo de Castro, 79; Vera Giudice Lobo, 79; Lourdes Veda Machado Lupinacci, 78; Maria Vicentina Calvão Camargo, 78; Maria Francisca Villaça, 78; Wanda Puccinelli, 78; Dirceu Bueno Vedovello, 77; Maria Clone, 76; Luzia Poterio, 76; Dagmar de Sousa Camargo, 76; Vera de Campos Bueno, 76; Alice Elizabeth de Albuquerque Cavalcante, 75; Benedicto José Siqueira, 75; Olga Gadia, 75; José Francisco Baldari, 74; Benedicta Manoeon Citrangulo, 74; Junia de Campos Kerr, 74; Marina Pimentel Luccas, 74; Maria de Lourdes Mello, 73; Maria de Lourdes Savaio, 73; Dirce Salmoiraghi, 73; Benedicta Lucilla Forte, 73; Ruth Bonilha, 73; Geraldo Frota Rezende, 72; Norma Baldini, 72; Wanda Rivera Guimarães, 72; Maria de Padua Prado, 70; Anesia Peres, 70; Maria Antonietta Toledo, 70; Lucy Nacarato, 69; Thereza do Menino Jesus Ibrahim, 69; Lenira Lopes Aragão, 68; Lucia Mamede, 68; Hebe Young Sim, 68; Glaucy Apparecida de Almeida, 68; Romeu Salles Fernandes, 68; Sylvio Salvatore Berquó, 67; Wanda Young Sim, 67; Maria de Lourdes F. Braga, 66; Elsa Borges Eiche, 66; Linda Salomão Hossri, 66; Severo Fernandes França, 66; Dirce Oliveira Lima, 65; Dulce Horta Pereira, 65; Dulce Horta Pereira, 65; Maria Apparecida Lucon, 65; Clelia Pires Barbosa, 64; Elsa Salvatori Herquó, 64; Mauro Menegario, 64; Mation Lupinaci Pinto, 63; Marisa Lourenço, 63; Alice Duarte, 63; Maria Thereza Barbosa de Oliveira, 63; Rosaura de Araujo, 63; Maria de Lourdes Mattos, 62; Eunice da Silva Braga, 60; Helena Melloni, 59; Maria Amelia Ferraz, 59; Maria de Lourdes Penteado, 59; Nice Marcondes, 58; Léa Fulin, 57; Lucy Fernandes, 57; Julieta Raffi, 56; Jesabel Oliveira Silveira Bello, 54; Caetana Apparecida Bombonatti, 53; Jacyra Rodrigues Cavalcante, 53; Arnaldo Omair Bassoli, 53; Maria Apparecida Gonçalves Carvalho, 51; Lygia Caruso, 50; Alda Lourencete Lunardi, 50; Natalia Silva, 50; Olivia Bonavita, 50 e Roberto de Campos Castro, 50.

Deixaram de ser approvados, 5.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Camara Municipal de Campinas:

Officios e cartas expedidos: — Do commandante do Corpo de Bombeiros, (C|1204), enviando nota do consumo de gazolina e oleo semanal. — A' D. T. Do mesmo, (offs. 1.209-1.207 e 1.208), sobre serviços prestados por aquella Corporação — Inteirado.

Do presidente do Instituto Nacional de Estatistica (off. 1.201), agradecendo cooperação desta Prefeitura — Inteirado.

Do director da Escola Normal "Carlos Gomes", (off. 1.221), acceitando a offerta feita por esta Prefeitura, sobre a collocação da lyra de bronze no saguão daquelle estabelecimento de ensino. — A' D. O. V. para providenciar.

Do chefe da 6.ª Secção da D. T., (C|1216), communicando o movimento da feira livre. — A' D. T.

Do encarregado do Frigorifico Municipal, (off. 1.215), communicando o movimento daquelle proprio municipal. — A' D. T.

Do 1.º secretario do Asylo de Invalidos, (off. 1.224), communicando que foi reeleitos a sua directoria. — Accusar e agradecer, felicitando a directoria reeleita.

Do dr. delegado regional de Sau'de (Off. 1.198), sobre construcções de ranchos, sem a necessaria hygiene. — Accusar e agradecer as providencias tomadas.

Officios expedidos: — A' Camara Municipal, (off. 137), encaminhando circular da Bandeira Paulista de Alphabetização, sobre criação de escolas.

Ao director do Instituto Musical "Gomes Cardim", (off. 138), indicando a menor Hilaria de Brito, para cursar aquelle Instituto, de accordo com o art. 5.º da Lei n.º 500.

A' Camara Municipal, (off. 139), sobre a encampação da guarda nocturna.

Ao delegado regional do Ensino, (off. 140), sobre pedido do director das Escolas "Corrêa de Mello".

A' Camara Municipal (off. 141), sobre permuta de terreno.

Carta: — Foi expedida uma 1.ª via de cocheiro.

Diversos: — Foram despachados mais 20 documentos diversos.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem em Campinas: dd. Maria Brandina das Dôres, com 80 annos de edade; Olivia Chieregato, com 86 annos de edade, viuva do sr. Carlos Boscolo; os srs. Pedro Georgetti, com 59 annos de edade, filho de d. Ibia Georgetti e do sr. Basilio Georgetti, já fallecido e casado com d. Amalia Turcatti Georgetti; Frederico Seixas, com 48 annos de edade, casado com d. Margarida Seixas; oJaquim Plessmann, com 78 annos de edade, casado com d. Maria José Marcondes Plessmann e João Nunes Fadiga.

DIVERSÕES — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: — Colyseu — "Princeza de Brooklin"; Republica e Rink — "Mary Stuart"; S. Carlos — Extracção sem dôr".

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca, as seguintes pessôas: Antonio Guedes Oliveira, o predio da rua 13 de Maio, 20:000$; d. Iracema Baenniger Junker, um terreno á rua Professor Luiz Rosa, 8:000$; Adelino Piva, o predio n. 1483, da rua Dr. Moraes Salles, 6:000$; Said Abdalla, as fazendas "Capoeira Grande" e "Rocio" em Arraial dos Sousas, 303:290$; d. Elza Mayer de Castro, a metade do predio n. 1753, da rua General Osorio, 2:500$ Umbelino Rodrigues Pinheiro, o predio n. 1753 da rua General Osorio, 5:000$; José Pereira Lima, o predio n. 67 da rua Olavo Bilac, 27:000$; Manuel Fernandes, um terreno na Villa dos Jequitibás, 3:000$; Domingos Cocatti, um terreno á rua Ignacio Bueno, 1:610$. Valor total dos immoveis adquiridos, 376:400$000.

CARTORIO DO JURY — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi condemnado, Caludino Feliz de Araujo, a cumprir na cadeia publica desta cidade, a pena de 4 mezes e 15 dias de prisão cellular, e mais ao pagamento da multa de 12 1|2 "|" sobre o valor dos objectos furtados, como incurso no grão médio do artigo 330, paragrapho 3.º do Codigo Penal, por ter, na noite de 23 para 24 de dezembro do anno findo, subtraido para si ou para outrem, de um quarto da Pensão Portugueza, sita á rua Costa Aguiar, n. 190, desta cidade, um relogio marca "Minerva", de prata, com corrente do mesmo metal e tres medalhas, sendo de ouro e 2$500 em dinheiro, tudo pertencente a Luiz Taccaro, e uma camisa de tricoline pertencente a José Antonio Ferreira Jorge, objectos esses avaliados em 182$500. Dessa sentença foram intimados o dr. 2.º promotor publico e o réo, sendo este recommendado na prisão em que se acha.

—— Por ter cumprido a pena de 4 mezes e 15 dias de prisão cellular, que lhe foi imposta por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, como incursa no grão médio do artigo 330, paragrapho 3.º do Codigo Penal, foi hontem restituida á liberdade a sentenciada Carmen de Moraes.

—— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi julgada por sentença, para que produza seus effeitos legaes, a fiança provisoria, da importancia de rs. 400$000, prestada pelo réo Belisiario Hugo de Mello, para solto se livrar do crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal, porque está sendo processada perante aquelle juizo, tendo assignado o respectivo termo de compromisso de comparecimento ao jury, foi em seu favor expedido o competente contramandado de prisão.

— Por ter decorrido em cartorio, o prazo legal, para qualquer recurso, sem ter sido interposto, acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os réos Maria José Pinto e Belisiario Hugo de Mello, incursos nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

—— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi designado o dia 2 do mez de março proximo, ás 13 horas, no edificio do Forum, para ter lugar o julgamento singular do réo José Luiz da Silva Filho, pelo crime previsto no artigo 330, paragrapho 3.º, do Codigo Penal, sendo expedido o competente mandado para a citação das testemunhas arroladas no respectivo libello accusatorio.

—— Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Balalaicas Kiriloff. — 9,15, Mercedes Simone. — 9,30, Maurice Winnick — 9,45, Pola Negri.
S. PAULO — São Paulo Reporter.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Programma hawayano. — 10,15, Programma Franco Francchi. — 10,30, Programma viennense. — 10,45, Hans Bund.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Tino Rossi.
RECORD: — Programma portuguez. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Canções brasileiras.
CRUZEIRO: — Canções italianas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma viennense.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma do Grupo "X". — 13,15, Musicas americanas. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Bidu' Sayão. — 13,15, Telefunken. — 13,30, Samuel Aguayo. — 13,45, Ray Ventura.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Canções brasileiras. — 13,20, Canções francezas. — 13,40, Ouvertures.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Trio Cyriaco Ortiz. — 14,15, Richard Croocks. — 14,30, Walter Fenske. — 14,45, Charlo.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Erna Sack. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Paul Godwin.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma de Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mocinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — José Mojica. — 17,15, Robert Renard. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma Hollywood.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Aperitivo dansante. — 17,45, Programma S. I. V. E. T.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Musica russa. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Astros da scena lyrica que já cantaram em São Paulo. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — 18,15, Arranjos especiaes.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 18,0", Programma Artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Zizinha, Antonio Marino Gouveia e Orchestra de salão.
EDUCADORA: — 19,30, Haydée Marcondes com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solos variados.
RECORD: — 19,30, Ray Smeck. — 19,45, Julio de Caro.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos da PRA-5.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Yara e orchestra de salão. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com Orchestra Columbia. — 20,30, Garoto e seu conjunto hawayano. — 20,45, Canções para vovó com d. Sinhá Braga e Cantor da Saudade.
CULTURA: — Solos variados dos Agentes Ford. — 20,15, Noite Hungara offerecida por Rober Cheramy. — 20,30, Musica fina. — 20,45, Canções francezas.
DIFFUSORA: — 20,15, Paulo Machado de Campos e Jazz. — 20,30, Programma "Adoração", com Arnaldo Pescuma e orchestra. — 20,45, Zizinha e Garotos de Ouro.
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Mario Senna com typica. — 20,45, Musicas americanas por E. Patané e sua orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, operetas.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Orchestra Alfredo. — 20,45, Ernesto Lecuona.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções por Lydia de Alencar. — 20,15, Guglielmo Bazo e Original Conjunto. — 20,30, Duo Sertanejo Ranchinho e Alvarenga. — 20,45, D. Eliza Gonçalves e orchestra de salão.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men, com Geraldo Jordão, Chronica de Guy Del Rio e Marly. — 21,30, Roberto Diaz. — 21,15, Musica leve. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Torres e sua embaixada regional. — Rêde Verde Amarella. — 21,45, Peças caracteristicas.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Trechos de operetas. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — Conjunto Mignon. — 21,15, Antonio Marino Gouvêa e orchestra. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Gilda Farneal com orchestra. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Musicas regionaes pelo Grupo "X". — 21,45, Mario Senna com typica.
EXCELSIOR: — Operetas em continuação.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,15, Violinistas celebres. — 22,45, Sambas e marchas. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Solistas com acompanhamento de orchestra. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Marly em sambas. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Trechos de operetas. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA: — Haydée Marcondes com regional. — 22,15, Solos modernos. — 22,30, Sylvino Netto com orchestra regional. — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Continua o programma de operetas.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — "Solitude" e suas interpretações. — 23,20, Orchestras argentinas. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua o programma de operetas. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Dia-Dira-Dee. — 23,30, Milly. — 23,45, Miguel Caló. — 24,00, Art Tatun. — 24,15, Ultimo programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. em ondas curtas ed m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,30 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão de um acto de opera lyrica do Theatro Scala de Milão — Conferencia de Ermete Zacconi: "Contribuição para a historia do theatro italiano: paixões europeas sobre as ribaltas americanas" — Concerto de violino — Respostas ás cartas de radio-ouvintes — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

Poderá a electricidade tornar feliz o mundo?

Formidavel triumpho do tratamento Electrologico Pulvermacher no alivio e cura das doenças e depauperamentos

MODO PELO QUAL TODO O HOMEM OU MULHER PODERÁ GOZAR VIDA FELIZ E SÃ, LIVRE DE DÔRES E INDISPOSIÇÕES

UM MUNDO SEM DÔRES, NEM INCOMMODOS ! !

Só pensar nisto quasi causa vertigens e todavia longe de se tratar de cousa impossivel, não é mais que uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas enquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão, não só até que se tenha ensinado todas as criaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel, viver num mundo livre de enfermidades, — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida: mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

MALES CONSIDERADOS DE POUCA MONTA E QUE MUITO PREJUDICAM A VIDA

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos desgraçadamente tão familiarisados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brécha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debelarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos do que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e ás virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

DE ABSOLUTA EFFICACIA E ECONOMICO

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electrotherapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veio transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

EXITOS NOTAVEIS NO TRATAMENTO ELECTROLOGICO

Apesar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes suscitamente, por este questionario:

1.º — Que é o Tratamento Electrologico?

2.º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento são e efficiente do oganismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario nos musculos internos que tão importante papel desempenha na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel, sem exagero, por 90 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

EXITO EM CASOS NOS QUAES HAVIAM FALLIDO TODOS OS OUTROS TRATAMENTOS

Eis a explicação exacta das nunca inigualadas victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

- Debilidade nervosa
- Falta de vitalidade
- Desordens digestivas
- Nephrite
- Rheumatismo
- Molestias do Figado e dos Rins
- Anemia
- Incommodos das senhoras
- Neurasthenia
- Indigestão
- Constipação
- Gotta
- Sciatica
- Circulação defeituosa
- Falta de vigor
- Desordens circulatorias, etc.

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS

(Veja coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrical Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observam em sua saude, idade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente, e sem compromisso algum para o enfermo.

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Peça este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....

10.3

Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 290 — Caixa Postal 2758 — São Paulo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram dispensados a pedido, a partir de 1.º do corrente, o dr. Augusto Frota de Souza, das funcções de substituto do dr. Renato Azzi, assistente da 8.ª cadeira (Technologia Agricola) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo; d. Junia Matto Grosso Stersi, das funcções de escripturaria do Gymnasio da Capital, para que foi contractada por acto de 22 de maio de 1936; e a pedido, o sr. Jeronymo Ricardo de Mattos, das funcções de dactylographo da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, para que foi contractado por acto de 19 de agosto de 1936.

Foi designado: o sr. Nicolino Giraldi, inspector de alumnos do Gymnasio da Capital, para substituir, a contar de 1.º do corrente, o sr. Epaminondas Duarte, porteiro do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Foi removida, a pedido: d. Edith da Fonseca Corrêa, substituta effectiva do Grupo Escolar "Pereira Barreto", nesta Capital, para egual cargo na Escola Primaria Annexa ao Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo.

Foram nomeadas: d. Elmiza de Almeida, para o cargo de substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria de Mocóca; e d. Maria Apparecida de Silos Santos, para substituir, a contar de 10 do corrente, d. Adelina Costa Bastos, servente da Escola Normal de Casa Branca, durante o seu impedimento por licença.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta Companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em S. Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do Sul do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 18 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Sul para os portos de: Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone: 2-7919.

LUCCULUS MODERNO

póde gosar a delicia da boa mesa

Lucculus almoça em casa de Lucculus! Hoje, qualquer cidadão conhecido por "bom garfo", póde se entregar ás delicias da boa mesa, comer até fartar, sem receio algum. Intestinos e estomago resistirão aos pratos mais fortes e... pedirão mais. Apenas os gulosos deverão ter a prudencia de, contentado o gosto, tomar dois comprimidos de "Bismubell", o milagroso remedio que afasta todos os perigos que ameaçam os glutões. Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 22 (H.) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para São Paulo: Theodomiro Salles, 1.º tenente dr. Oscar Luiz Ferreira, Siqueira Mendes, dr. Eurico Carvalho, João de Oliveira, Alvaro Gomes, Leonidas Candria, coronel Bandeira de Mello, Segadas Vianna, Saul Salvador, Raul da Silva Braga, Angelina Cardia, Rodolpho Cardia, dr. Frederico Burlamaque, J. B. Queiroz e familia e Manuel Fafe.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: José Alves Miranda, Alceu Ribeiro, dr. Marcos Constantino, Octaviano Alves de Lima, Jayme Rodrigues, Basilio Vianna Junior, S. Vianna, Alfredo Silva Carlos, Eugenio Monteiro e dr. Oliveira Guimarães.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria; procurador geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo; secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Appellações 21.731 de Itapira, 21.747, 21.719 de Olympia, 21.763 de Santos, 35 de Tatuhy, rec. 7.320, appellações 21.707, 21.716, 21.775, 21.819, 21.667 da Capital. Ao sr. desembargador Ferreira França: appellação 37 de Tatuhy. A' secretaria com despacho de impedimento: appellação 21.787 da Capital. A' mesa para julgamento: recurso 7.308 de Tatuhy e appellação 21.182 da Capital. O sr. desembargador Marcio Munhoz ao sr. desembargador Azevedo Marques: recurso 7.309 de Pirajuhy e 75, tambem de Pirajuhy. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 21.787, 21.771 da Capital, 21.727 de Ituverava, 21.647 de Marilia. A' mesa para julgamento: appellação 21.256 da Capital. O sr. desembargador Azevedo Marques, devolvidos com accordams: appellações 21.763 de Bauru', 21.749 de Amparo, 21.697 da Capital e 21.714 de Santos. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellação 21.733 da Capital, 84 de Tatuhy, 29 de Catanduva, 3 de Avaré. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 24 e 125 da Capital, 90 de Pindamonhangaba, 21.798 de Pitangueiras, 17 de Santos e 78 de Faxina. Devolvidos com accordams: recursos 7.307, 7.323, appellações 21.630, 21.774, 21.783 e 21.670.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — Relatados pelo sr. presidente. 37 — RIBEIRÃO PRETO — Paciente, Osorio de Sousa. Negou-se a ordem. 40 — CAPITAL — Paciente, Salim Abujamra. Julgou-se prejudicado. Recurso crime: 7.286 — RIO CLARO — Recorrente, dr. juiz de Direito "ex-officio". Recorridos, dr. Nelson da Veiga, Daniel Nogueira da Silva, José Ferreira dos Santos, Graciano de Oliveira e Hamilton Janotti. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado a pedido do sr. desembargador Ferreira França. Appellações criminaes: 21.701 — CAPITAL — Appellante, João Baptista de Oliveira, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. 21.737 — CAPITAL — Appellante, Elvira Soares da Silva, presa. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. 21.745 — CAPITAL — Appellante, José Maria Silva Junior (menor) preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 21.760 — CAPITAL — Appellante, Benedicto Medeiros Filho, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. — 21.789 — BARIRY — Appellante, Juiz de Direito "ex-officio". Appellado, Manuel Pereira de Freitas (preso). Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Paulo Passalacqua. 4 — AVARE' — Appellantes, João Antonio de Oliveira e Anisio Messias, preso. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. 21.661 — BEBEDOURO — Appellante, dr. juiz de Direito "ex-officio". Appellado, Arthur Bueno (menor), solto. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. Reclamação de antiguidade: 21 — CAPITAL — Requerente, Augusto Galvão Vaz Cerquinho, juiz de direito em disponibilidade. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Adiado a pedido do sr. desembargador Marcio Munhoz. Appellações criminaes: 21.718 — GARÇA — Appellante, juiz de Direito "ex-officio". Appellado, Amador Ramos de Oliveira, solto. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negou-se provimento. 21.753 — ITAPETININGA — Appellante, a Justiça. Appellado, José Alves Baptista, solto. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 21.797 — CAFELANDIA — Appellante, Antonio Navarro Garcia, afiançado. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento para diminuir a pena. 21.757 — CAPITAL — Appellante, Arthur Alexandre Hackbarth, solto. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 21.825 — OLYMPIA — Appellante, a Justiça. Appellado, Arnoldo Bule, solto. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Paulo Passalacqua.

PRESIDENCIA — Relações de depositos effectuados: — Em requerimento a recente provimento do sr. presidente da Côrte de Appellação sobre o recolhimento de dinheiros exhibidos, remetteram hontem as relações a que se refere o mesmo provimento os srs. escrivães dos 1.º, 7.º, 11.º, 12.º, 14.º, 15.º e 16.º officios, e o porteiro dos Auditorios.

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, a contar de 25 do corrente, Francisco Thomaz de Carvalho Pinto, escripturario da 4.ª Secção da Directoria Administrativa da Secretaria.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 15 do corrente, o dr. Moacyr Troncoso Peres, assumiu a jurisdicção da Vara Criminal da comarca de Santos, em substituição ao dr. João Nogueira de Sá que assumira a presidencia dos trabalhos da 1.ª sessão do Tribunal do Jury. Em 17, por convocação da presidencia da Côrte assumiu a jurisdicção da comarca de Cachoeira o dr. Joaquim Zeferino Ferreira juiz substituto do 4.º districto judicial, com séde em Guaratinguetá. Em 17, o dr. Osorio Calheiros Gatto passou a jurisdicção da comarca de S. Bento do Sapucahy ao juiz de paz, em virtude de sua remoção para a comarca de Pennapolis.

ACCORDAM, PROFERIDO NOS AUTOS DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DO OFFICIO DE 5.º TABELLIÃO DE NOTAS DA COMARCA DA CAPITAL. — "Accordam negar provimento ao aggravo de fls. 420 interposto pelo dr. José Pereira de Mattos contra o despacho de fls. 419, que não admittiu os embargos infringentes de fls. 411. Dito despacho está conforme o direito e não merece reforma. Custas pelo aggravante. S. Paulo, 12 de fevereiro de 1937. (aa.) J. Faria — P. Abeillard Pires — Theodomiro Dias — Gomes de Oliveira — Vicente Penteado — Marcellino Gonzaga — Paulo Colombo — Armando Fairbanks — Macedo Vieira — Antão de Moraes — Meirelles dos Santos — Alcides Ferrari — Paulo Passalacqua — Leme da Silva — A. Cesar da Silva Whitaker — Vicente Maméde — Achilles Ribeiro — Mario Guimarães — Azevedo Marques — Ferreira França — Marcio Munhoz".

—— Justificação de faltas — Foram justificadas as faltas dadas: — Em 15 do corrente pela srta. Cora Ambrogi, 3.ª escripturaria da Secretaria. Em 20, pelo official de Justiça, Joaquim Gomes Pinto. Em 1, 5 e 18, pelo official de justiça Theodorico Soares de Azevedo.

SESSÃO PLENARIA: — Foi convocada para, amanhã, 23, ás treze horas, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação para conhecimento do processo de responsabilidade n. 118, da comarca de Areias (Reg. Int., art. 195) e de outros assumptos que sejam propostos.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Francisco Cleto de Mattos, artigo 330 paragrapho 4.º. — Fortunato Agiachini, artigo 331 n.º 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª Vara — A's 12 horas — João Menezes e outros, artigo 303; Luiz Bichioni, artigo 303; Francisco Antonio Lopes, artigo 303; Chrispim Viena, artigo 267; Albino Cezar, artigo 303; Genova Padovan e outros, artigo 301.

3.ª Vara — A's 12 horas — João Alessandro, artigo 140; Antonio Rodrigues, artigo 268; João Lemes de Camargo e outros, artigo 303; Victorino da Silva, artigo 304; André Betza, artigo 304.

4.ª Vara — A's 12 horas — Gustavo Guariglia, artigo 297; Clovis Chrispianiano Junqueira, artigo 303.

5.ª Vara — A's 12 horas — Benedicto Silva, artigo 268; Graciano Francisco Silva, artigo 267; Mario Paraventi, Armando Dela Nina, Tozelo Curini, Emilio Cochini, Juvenal Marsiglia, artigos 338 n.º 5 e 18 paragraphos 1.º e 3.º.

PRONUNCIA

Pelo juiz da terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram julgadas procedentes as denuncias apresentadas contra: Eduardo Motta, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º; Mario Tucci, artigo 304; Roque de Vitto e Alvaro Nascimento, incursos no artigo 303; Marqua Beuck, incurso no artigo 304 paragrapho unico, tudo da Consolidação das Leis Penaes e Antonio Gomes, incurso no artigo 4.º do Decreto .... 22.706 de 1.º de junho de 1933.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida; defesa "ad-hoc", dr. Paulo Mazagão; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Genesio Nunes, incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes por haver, no dia 13 de maio de 1935, na rua Vieira de Carvalho, 18, nesta capital, ferido levemente Maria Rita Prado Araujo.

O réo, por seis votos, foi condemnado a cumprir a pena de um anno de prisão cellular.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs. dr. José de Vargas Cavalheiro, dr. Armando de Lemos Pereira Lima, dr. Armando de Barros Sousa, dr. Arthur Horia O'Leavy, dr. Clovis Martins de Carvalho, José Augusto Nascimento Gonçalves e dr. Alberto de Barros Sheldon.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer de hoje, ás 13 horas, em deante, ás sessões do Tribunal do Jury, foram sorteados os jurados srs. Cilhas Almeida Prado, dr. Francisco de Paula do Rego Rangel, dr. Francisco Xavier Paes de Barros, dr. José de Mello Balthazar, Orlando Barros, dr. Luiz Loureiro Junior, dr. José Cardoso de Almeida Sobrinho e dr. Theophilo Pereira de Sousa.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA MUNICIPAL

Moradores da rua Padre Machado reclamam contra a falta de calçamento da referida via publica, o que a torna intransitavel, prejudicando o commercio e moradores locaes.

Acham que já é tempo de a Prefeitura olhar para aquella rua.

* * *

A Prefeitura devia concorrer para o melhoramento dos serviços de transportes em nossa capital. Entretanto, em vez de prestar esse concurso, cria difficuldades.

Hontem, esteve em nossa redacção um dos directores do Syndicato dos Trabalhadores da Light, o qual nos contou o seguinte:

A Light dispende seus esforços para pôr na rua o maior numero de bondes. Para alcançar esse objectivo precisa augmentar o numero de conductores e motorneiros.

Nenhum destes, porém, podem entrar no exercicio de sua profissão sem que a Prefeitura os julgue habilitados.

Antes, porém, desse exame, já esses candidatos foram approvados pela Light, a maior interessada em possuir bons conductores e motorneiros.

Ora, desde que um candidato se inscreve para ser examinado na Prefeitura, a burocracia entra a imperar. O exame de um conductor dura, geralmente, cinco minutos. Pois bem. Entre o dia da inscripção e o do exame sempre se colloca um intervallo de quinze ou vinte dias.

Por que?

Para deixar, todo esse tempo, esses homens sem o seu ganha pão?

Para impedir a Light de augmentar o numero de bondes em circulação?

Revista para senhoras

REVISTAS PARA SENHORAS

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber a maior quantidade e melhor qualidade em revistas exclusivamente para senhoras quaes: Ladies'home journal, Woman's home companion, Mac Call magazine, Goodhousekeeping, My home, Modern home, Ideal home, American Home, Woman's digest, Britannia and eve, além de diversas revistas figurinos quaes: Vogue, Harper Bazaar, L'Art et la mode, L'Officiel, Votre beauté, Plaisiers de France, Jardin des modes, La femme chic, Modes et traveaux etc. etc.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Pedro Damião, cardeal, bispo de Ostia e doutor da egreja, nascido em Ravenna, em 988, e finado em Roma, em 1072; S. Primiano, bispo e martyr de Ancona, no terceiro seculo; S. Polycarpo, padre da egreja de Roma, ahi martyrisado no seculo terceiro; Santa Romana, virgem contemplativa, que viveu em Toddi, na Peruggia, no quarto seculo; e S. Milone, bispo de Benevento, onde morreu no decimo primeiro seculo (1076).

CONFERENCIAS QUARESMAES

Durante esta quaresma, em todas as sextas-feiras, na Cathedral Provisoria, egreja matriz de Santa Ephigenia, o padre dr. Castro Nery, realizará successivas conferencias quaresmaes. A' noite, ás 20 horas e não ás 8 horas como se tem dito. A série dessas conferencias será em torno do thema geral: "Infancia e adolescencia de Jesus".

—— A Liga das Senhoras Catholicas, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, realizará uma série de conferencias quaresmaes, todas as quintas-feiras da presente quaresma.

Essas conferencias, que estão a cargo do padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J., realizar-se-ão na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (largo do Carmo) no dia 25 do corrente, 4, 11 e 18 de março proximo, ás 17 horas.

—— Na egreja de São Francisco, hoje, nas demais terças-feiras, ás 19 horas, o revmo. padre Elizeu Murari proseguirá em suas conferencias quaresmaes, desenvolvendo os seguintes themas: hoje "Annás"; a 2 de março, "Caiphás"; a 9, "Pilatos"; a 16, "Herodes" e a 23 "Barrabás".

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: — Parochia da Casa Verde — Paulo Stellato e Rosa Caruso; Ageu Gomes da Silva e Sebastiana dos Santos; Alexandre Borghesani e Ophelia Guedes. Parochia da Saude — Guilherme da Cruz e Amable Peres. Parochia de Indianopolis — Bento Joaquim Xavier e Olivia de Almeida Carreira. Parochia de Quarta Parada — Americo Therenciano e Augusta Dias; Ernesto Augusto e Caelida da Gloria; Juvenal Borges e Carmen Herrero; Parochia de Villa Esperança — Christovam Aro Rodrigues e Assumpta dos Santos. Parochia da Mooca — Francisco Ortiz e Consuelo Rios. Parochia do Braz — Pedro Marsiglia e Graziela Cachelli. Parochia do Bexiga — Seraphim dos Santos e Antonietta Ferrigno. Parochia da Sé — Remo Orlando Longo e Olinda Perpetua de Carvalho. Parochia de Poá — Manuel Nascimento e Ottilia Maria da Conceição; Manuel dos Santos e Isolinda da Silva Aleixo.

—— Monsenhor Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Provisão por um anno a favor das Capellas de Santo Antonio do Bairro do Limão e Nossa Senhora das Dores, na Parochia de Casa Verde.

Justificação a favor de Oswaldo Piedade Trinidade e Jenny Cardoso.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem novamente declarada nominal.

DISPONIVEL — Não se registou ainda actividade apreciavel hontem no disponivel, porque a procura foi limitada, por parte de certos exportadores apenas, mas já se conheceram offertas entre 24$ e 26$ por 10 kilos, sentindo-se que a situação só se normalizará porém, depois do reinicíados os trabalhos da Bolsa, ainda suspensos, á espera que a commissão que está levantando a posição da praça termine os seus trabalhos, o que possivelmente demorará dois ou tres dias ainda, porquanto ha muitos casos complexos, como o que consiste em terem sido registados por muitas firmas da praça, por conta de terceiros, avultados negocios. Taes casos têm de ser estudados com cuidado, para que não se commettam graves injustiças, uma vez que na posição de cada operador, na Caixa terá de ser dado um balanço de lucros e prejuizos, a partir de 16 de novembro p. passado, para o que a Caixa está pedindo com urgencia aos interessados que mandem sua autorização rapidamente, para que sejam exhibidas suas posições á commissão do reajustamento.

ENTREGAS DIRECTAS — Ainda nominal funccionou hontem este mercado.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, na Bolsa Official de Café, nos dois pregões do dia, para os contractos A, B e C foi declarado paralysado, continuando assim em egual situação da semana anterior.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 22.

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	30$925	30$925
Março	31$500	31$500
Abril	31$525	31$525
Maio	31$725	31$725
Junho	31$725	31$725
Julho	31$700	31$700
Agosto	31$800	31$800
Setembro	31$800	31$800
Outubro	31$700	31$700
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	37.500
Desde 1.º de julho	54.500

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.500
No mez corrente	72.500
Idem, mez passado	7.500
Total	80.000
Series excluidas cujos cafés foram embarca-	
Total	85.500
Ficaram em circulação ..	85.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	27$775	27$775
Março	28$500	28$500
Abril	28$500	28$500
Maio	28$575	28$575
Junho	28$775	28$775
Julho	28$875	28$875
Agosto	28$850	28$850
Setembro	29$000	29$000
Outubro	28$900	28$900
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	249.500
Desde 1.º de julho	1.809.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Durante o mez	48.000
No anno passado	95.000
Total	140.000
Séries excuidas cujos cafés foram exportados ..	—
Ficaram em circulação ..	140.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Fevereiro	29$900	29$900
Março	30$525	30$525
Abril	30$925	30$925
Maio	31$325	31$325
Junho	31$375	31$375
Julho	31$350	31$350
Agosto	31$275	31$275
Setembro	31$325	31$325
Outubro	31$150	31$150
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	

VENDAS A TERMO

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.185.000
Desde 1.º de julho	2.772.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	241.000
Idem, idem, nos mezes passados	195.000
Total	439.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação ..	439.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Saccas
Paulista	5.050
Sorocabana	2.360
Regulador São Paulo	250
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	8.210
Desde 1.º do mez	540.347
Desde 1.º de julho	5.820.867

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22:	
Foram baldeadas	19.636
Desde 1.º do mez	768.382
Desde 1.º de julho	7.328.420

ENTRADAS

	Saccas
Em 20	31.839
Desde 1.º do mez	483.179
Desde 1.º de julho	5.892.455
Média	27.245

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 20	50.538
Desde 1.º do mez	623.694
Desde 1.º de julho	7.290.025
Média	36.681

EXISTENCIA

	Saccas
Em 20	2.223.900
No anno passado:	
Em 20	2.186.132

DESPACHO

	Saccas
Em 22	31.640
Desde 1.º do mez	489.633
Desde 1.º de julho	6.099.979

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 22	60.668
Desde 1.º do mez	774.595
Desde 1.º de julho	7.565.053

EMBARCADO

Em 20	9.358
Desde 1.º do mez	428.986
Desde 1.º de julho	6.041.248

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 20	93.732
Desde 1.º do mez	512.617
Desde 1.º de julho	7.317.322

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista	1.423:800$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.423:800$
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	21.918:850$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	21.918:850$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

Portos:	Saccas:
Amsterdam	2.625
Antuerpia	1.450
Bremen	3.863
Hamburgo	13.187
Havre	2.000
Lisboa	10
Londres	1
Los Angeles	500
Nova Orleans	4.025
Nova York	4.750
Portland	190
Seattle	375
São Francisco	335
São Pedro	250
Montreal para Nova York ..	250
Suissa para Hamburgo	63
Tcheco-Slov. para Hamburgo	381
	34.255
Consumo isento	9
	34.264

NOTA: — Embarque em Paranaguá, de 5.300 saccas.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	254
American Coffee Corp.	500
Camargo Pacheco e Cia.	10
Cia. Leme Ferreira	750
Companhia Prado Chaves ..	4.149
E. Johnston e Co. Ltd.	3.250
Gieseler e Cia.	105
H. La Domus e Cia.	275
Hard, Rand e Co.	4.625
Leon Israel Cia. S|A.	5.300
Lima, ogueira e Cia.	125
Luiz Ferreira e Cia.	320
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	63
Naumann, Gepp e Co.	275
Nioac e Cia. Ltd.	245
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.001
Ray Deininger e Cia. Ltd. ..	5.500
Rebello, Alves e Cia.	650
Socied. Mogyana Exportadora	452
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.406
Consumo isento	9
	34.264
Total do mez	492.253
Total da safra	8.029.866

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 22.

Em 20:

Portos:	Saccas:
Hamburgo	636
Rotterdam	8.692
Consumo de bordo	10
	9.358

Exportador:	Hoje:
Gienseler e Cia.	174
H. La Domus e Cia.	200
etaoni etaoi oani	4000
J. Martins e Cia.	150
Leon Israel e Cia.	2.000
Martins, Gregory e Cia.	1.151
Sampaio Bueno e Cia.	63
Theodor Wille e Cia.	4.418
Consumo de bordo	10
	9.358

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 22 de fevereiro.

Stock existente hontem ..	2.218.970
Café entrado desde 1.º c| mez	510.502

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	30.071
Mineiro	2.044
Goyano	—
Paranáense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	3.179
	35.294
Total entrado durante o mez, até hoje	545.856

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º mez, até hoje	428.982
Café embarcado hoje	4.381
Total embarcado durante o o mez, até hoje	433.363

DESPACHOS

Café despachado hoje 1.º c| mez	467.990
Café despachado hoje .. .	31.640
Total despachado durante o mez, até hoje	489.630

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez ..	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	47.383
Idem hoje do stock da garantia dos banqueiros ..	3.179
Total retirado durante o mez, até hoje	50.562
Stock existente na praça, hoje	2.246.713

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 22 de fevereiro:
Feriado.
Informação do dia 2, ás 15,30.
Mercado: — Disponivel nominal.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	18$175	18$400
Março	18$225	18$375
Abril	17$900	18$025
Maio	17$775	18$035
Junho	17$500	17$800
Julho	17$550	18$100
Vendas	4.000	6.500
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$200
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	604

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.

Movimento do dia 20:

	Saccas
Estrada de Ferro Central ..	4.013
Leopoldina	3.692
Armazens autorizados	4.532
Bonus..	—
Devolvidos	—
Total	12.197
Embarques	9.665
Sahidas:	
Em 22:	Saccas
Estados Unidos	5.882
Outros portos	850
Europa	—
Existencia	676.313

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$200
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a ..	1.125
Pauta semanal	—
Entraram no mercado	12.197
Existencia	676.313

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$200
Typo n.º 4	19$700
Typo n.º 5	19$200
Typo n.º 6	18$700
Typo n.º 7	18$200
Typo n.º 8	17$700

As vendas foram de 1.627 saccas.

Os embarques foram de 9.160 saccas.

Nova York mandou na abertura: feriado e no fechamento — feriado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 20 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.465	2.248
Entradas em Minas Geraes	247	776
Sahidas	—	—
Existencia	242.363	238.651

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Setembro	Feriado	
Mercado	Feriado	

Abertura: — Feriado.
Fechamento: — Feriado.
Vendas: — saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Setembro	Feriado	
Mercado	Feriado	

Abertura: — Feriado.
Fechamento: — Feriado.
Vendas: — saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	0-3|4
Typo Rio n.º 7	9-1|4	0-1|8
Mercado — Alta de 1|8.		
Typo Santos n.º 4	11-5|8	11-5|8
Typo Santos n.º 7	10-7|8	10-7|8
Mercado — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	231-1|2	227
Maio	239	234-3|4
Setembro	251	249
Dezembro	256	254-1|2
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Vendas	16.000	36.000

Abertura — Baixa de 2-1|2 a 3-1|2 francos.

Fechamento — Baixa de 4 a 8 pts.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março	45	45

Mercado — Calmo.
Fechamento: — Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	53|-	53|-
Typo 7, Rio	42|6	42|6

Mercado:
Santos — Inalterados,
RIO: — Inalterados.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado official, teve hontem, desde a abertura até o fechamento, os seguintes saques declaratdos á venda:

A' vista, Londres, 56$300 ou .... 4.17|64d; Nova York, 11$250; Genova, $605; Madrid, s|cot; Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360; e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. Londres, 55$400 ou ...... 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $590; Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$500 ou.... 4.21|64 d.; Nova York 11$350; Genova, $595; Paris$ 525; Berlim, 3$500; Madrid, s|cot.; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, ... 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma, Londres, 55$550 ou.. 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, na abertura dos trabalhos, em posição calma, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 79$900; ou 3 d.; Nova York, 16$320; Genova, $890; Paris, $760; Madrid s| cotação; Berna, 3$725; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$900; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$570; Amsterdam, ... 8$930; Antuerpia, ouro, 2$753 e Marcos compensados 5$200.

O dinheiro no mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 79$150 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$200; á vista: Londres, 79$350 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$400 ou 3.1|64 d. e Nova York, 16$230.

A' tarde, o mercado permaneceu calmo, verificando-se alterações nas seguintes taxas: á vista: Londres, 79$850 ou 3.1|128 d.; Genova, $860; Paris, $761; Berna, 3$730; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$895; Berlim, 6$580; Amsterdam, 8$943; Antuerpia, ouro 27500. O dinheiro passou, então, a ser contado nestas bases: a 90 d|v.: Londres, 79$100 ou 3.1|32 d.; á vista: Londres, 79$300 ou 3.3|128 d. e cabogramma: Londres, 79$350 ou ... 3.1|64 d.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$800, para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu hontem com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds., a 55$400 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$500 dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a... 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$550 e dollares a 11$360. Para saques operou: a 90 d|v. a 56$200 e á vista, letras a 56$300, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos, a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$800. Na reabertura, á tarde, o mesmo Banco, comprava liras, á vista, a $595 e sacava para essa mesma moeda a $605. Sem mais alterações foram encerrados os trabalhos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a.... 79$900 a 80$100, dollares de 16$320 a 16$370, florins de 8$940 a 8$960, francos de $760 a $764, francos suissos de 3$720 a 3$740, marcos a 6$575, belgas de 2$753 a 2$765, liras a $915, escudos de $726 a 7$300, pesos argentinos de 4$900 a 4$940, pesos uruguayos de 8$880 a 8$990 e yens a 4$730. O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$900 e para dollares a 16$320 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$150 e para dollares a 16$200; á vista, libras a 79$350, dollares a 16$220 francos para entregas a 5 ds. a $740, para entregas a 15 dias a $735 e para entregas a 30 dias a $730 e para cabogrammas, libras a 79$400 e dollares a 16$230. Estas taxas se mantiveram inalteradas até o fechamento, para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil, passou a sacar: para libras a 79$850 e para dollares a 16$320 e acceitava offertas para libras a 90 d|v a 79$100 á vista, libras a.. 79$300 e para cabogrammas, libras a 79$350. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, sendo diminutos os negocios effectuados durante o dia.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 22 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$032
Libra papel, 90 dias	56$200
Libra, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$800
Paris	$759
Italia	$861
Portugal	$727
Hamburgo Reichsmark	6.$565
Nova York	16$300
Suissa	3$723
Hollanda	8$922
Argentina	4$895
Uruguay	8$883
Belgica	2$751
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$730
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Reichsmark	6$565

HORA OFFICIAL

Londres	79$100	79$850
Paris	$740	$760
Hamburgo	6$465	6$565
Hespanha	—	—
Nova York	16$200	16$300
Portugal	$716	$726
Argentina	4$830	4$910
Hollanda	8$830	8$940
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$730	2$753
Italia	$870	$915
Japão	4$850	4$730

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.37	4.89.35
Genova	93.00	93.00
Marid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.35	110.25
Berlim	12.16	12.16
Amsterdam	8.94	8.94
Berna	21.44	21.44
Bruxellas	29.03	29.02

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	Feriado	
Paris	Feriado	
Genova	Feriado	
Madrid	Feriado	
Amsterdam	Feriado	
Berna	Feriado	
Bruxellas	Feriado	
Berlim	Feriado	

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.30 p.	16.23 p.
VendedoZres	16.32 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDEU, 22 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores .	39-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores .	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	80$000
Bancos compram libras á vista	79$150	79$200
Bancos sacam $, á vista	16$320	16$330
Bancos compram $, á vista	16$200	16$220
Mercado	Ap.|est.	Ap.|est.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.) ..	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.) ..	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se, hontem, em condições muito animadoras quanto a actividade dos operadores. Os negocios tomaram grande vulto no prégão do fechamento, em que as transacções effectuadas em titulos particulares attingiram a proporções elevadas, entre as quaes destacaram-se pelo seu grande vulto de negocios, as acções da Cia. Paulista nominativa que foram negociadas num total de 3.816, produzindo em réis 759:384$, sendo os demais titulos negociados em proporções moderadas.

Os negocios, ultimado durante os trabalhos da Bolsa desta capital, alcançaram em réis 1.168:764$, dos quaes 211:866$ alcançados no primeiro prégão e 956:898$ no segundo.

Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 246:104$ e, em titulos particulares, a 922:660$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

644 — Apolices Populares ..	192$000
3 — Apolices Uniformizadas	932$000
10 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	472$500

Titulos Particulares:

15 — 100 — 75 — Acções Companhia Paulista, nominativa	199$000
75 — Acções Companhia Paulista, nominativa	198$500
100 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

20 — Apolices Municipaes "1933"	945$000
20 — Apolices Municipaes "1933" de 500$	472$500
5 — Obrigações Mayrink-Santos	933$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000
100 — Letras Camara Capital "1925"	95$500

Titulos Particulares:

20 — 1.000 — 13 — Acções Companhia Mogyana . ..	33$000
43 — 2 — Acções Banco Commercio e Industria ..	280$000
25 — 30 — 132 — 8 — 2.817 — 530 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom.	199$000
50 — 6 — 18 — Acções Cia. Paulista, nominativa	199$000
25 — 15 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	206$000
100 — Acções Banco Commercial, Integralizada ..	270$500

Titulos N|cotados:

11:500$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons ..	870$000
500$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	870$000
63:000$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons ..	870$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 23 do corrente:

OBRIGAÇOES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	815$
Estado, "1922", nominal	—	813$
Estado, "1922", portador	—	810$
Estado, "1922", nominal	—	810$
Estado, "1927", portador	—	—
Estado, "Café"	—	710$
Mayrink-Santos	940$	930$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929" .	950$	—
Municipaes, "1931" .	965$	—
Municipaes, "1933" .	—	—
Estado, 3.ª á 13.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	375$
Capital, "Viaducto" .	87$	82$
Capital, "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital, "1913" . ..	—	81$
Capital, "1918" . ..	—	80$
Capital, "1925"	—	95$
Capital, "1926" . ..	—	94$

BANCOS

Commercio e Industria	283$	279$
Commercial, Integralizada	277$5	276$
Noroéste, Integralizada	—	143$
São Paulo	183$	180$
Italo-Brasileiro com 70 por cento . ..	—	70$
Estado de São Paulo	410$	370$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	199$5	193$5
Paulista de Estrada		
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
de Ferro, definitiva	206$	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
"Caic"	285$	—
"Caic" s|50 °| °.. ..	175$	—
Mogyana	35$	30$
Braguinha	500$	—

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy ..	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 22:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	689$
Da 7.ª a 14.ª	—	699$
Idem, 1929	—	939$
Idem, 1931	—	939$
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . ..	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Do Estado, 1915 . ..	—	819$
Do Estado	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp.
São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918 . ..	—	80$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

	Vend.	Comp.
Moinho Santista . ..	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro	201$	197$5
Mogyana	39$	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes . .	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Comm. e Industria .	286$	270$
Com. do Estado de S. Paulo	—	274$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	145$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
	Sacca de 60 ks.	
Refinado, filtrado, especial (60 kilos) ..	81$000	82$000
Refinado filtrado de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco do Estado	75$000	76$000
Crystal bom secco de Campos	74$000	75$000
Crystal bom secco de Pernambuco	74$000	75$000
Somenos	63$000	64$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000

Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	5.200	300
Desde 1.º de setembro	1.853.700	1.848.500

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	500	1.000
Rio de Janeiro ..	—	20.200
Norte do Brasil ..	—	1.000
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	811.800	807.100

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	96.737
Entradas	7.333
Sahidas	333

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Setembro	Feriado	

Mercado — Feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (Comtelburo).

FECHAMENO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	6|3-	6|2-1|2
Março	6|3-	6|2-1|2
Maio	6|3-1|2	6|3-
Agosto	6|3-1|2	6|3-

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$500	S|V.
Março	61$900	62$500
Abril	62$100	62$500
Maio	62$000	62$500
Junho	61$800	61$900
Julho	61$800	62$100
Agosto	S|C.	62$100
Setembro	61$500	62$000
Outubro	61$500	61$800

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

Fevereiro	61$700	62$500
Março	62$100	62$300
Abril	62$600	62$800
Maio	62$400	62$800
Junho	61$900	62$300
Julho	61$800	62$300
Agosto	61$500	62$100
Setembro	61$500	62$000
Outubro	61$500	61$800

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

Para o mez de abril:

500 arrobas a	62$700
300 arrobas a	62$700
500 arrobas a	62$500
Para junho:	
1.000 arrobas a	62$000

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até ...., foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, ... fardos, sendo em ——— classificados ——— fardos, ou sejam ——— kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a 60$500 e vendedores a 61$500.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 22 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	1.135	196.110
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock actual:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão .	168	5.765

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Estavel
Preços de primeira sorte, Compradores . .	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.800	900
Desde 1.º de setembro p. p. ..	157.400	154.600
Exportação:		
Para outros portos da Europa ao Brasil	100	100
Para portos da Europa	—	900
Para Santos	—	100

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.676
Entradas	575
Sahidas	192

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	6.77	6.72
Mació Fair	6.77	6.72
S. Paulo Fair	7.02	6.97
American Fully Midling	7.30	7.25
Março	7.02	6.97
Maio	7.02	6.97
Julho	6.96	6.92
Outubro	6.61	6.57

Disponivel Brasileiro: — Alta de 5 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 5 pontos.

Disponivel S. Paulo: — Alta de 5 pontos.

Termo Americano: — Alta de 4 á 5 pontos.

(Contra o fechamento —).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).

Março	7.02	6.97
Maio	7.01	6.97
Julho	6.96	6.92
Outubro	6.61	6.57

Mercado: — Alta de 4 á 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	

Nova York — Feriado.

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

FECHAMENTO

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	

Nova York: — Feriado.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	85|86$	87|88$
Idem, superior	80|81$	82|83$
Idem, bom	75|76$	77|78$
Idem, regular	71|72$	73|74$
Idem, 1|2 aroz	55|57$	58|59$
Quirera	35|36$	37|38$

Mercado — Calmo.

para:

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	23|24$	25|26$
Amarella, boa	19|20$	21|22$
Mercado: — Frouxo.		
Branca, superior . . .	21|22$	23|24$
Branca, boa	17|18$	19|20$
Mercado: — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 3 latas, 30 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	8$5|8$7	8$8\|9$
Do Estado, de 2.ª ..	7$7\|8$	8$2|8$5

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	790|80	S|V.
Miuda	Não ha	
Misturada	790|800	S|V.

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro . ..	43|44$	45|47$
Bom, claro	39|40$	41|43$
Superior barreado . .	42|43$	44|46$
Bom barreado	38|39$	40|42$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . . .	17$6|17$8	18|18$2
Amarello	16$6|16$8	17|17$2
Amarellão	16$4|16$6	16$8\|17$

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado — Firme.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 22 do corrente:

Os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia foram os seguintes:

Typo "especial" de 66 grs. para cima	4$800
Typo "A-Export" de 60 grms. a 65	4$400
Typo "A-1" de 55 grms. a 60	4$200
Typo "B" de 51 grms. a 54	4$000
Typo "C" de 40 brms. a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	22$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á ..	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$500 a ..	4$500
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:

Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a .	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebo:

Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	—	11.30
Março	11.25	11.31
Abril	11.25	—
Maio	11.23	11.29
Mercado	Access.	Estav.

O mercado fechou com baixa parcial de 6 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	36:888$100
Sello por verba	62:720$500
Impostos	31:095$400
Estampilhas	1:142$000
	131:846$000

BORRACHA

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por Lb. Cts.	Feriado	
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por Lb. Cts.	Feriado	

Mercado: — Feriado.

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

1.ª VARA — 2.º OFFICIO

O DOUTOR OSWALDO PINTO DO AMARAL, Juiz de Direito da primeira Vara Civel, desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 5 de Março p. futuro, ás 14 e 1|2 (quatorze e meia), á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a D.ª Maria da Conceição Lourenço, no executivo que lhes move Calcagnitti, Chiarella & Companhia, a saber: 1 balança automatica marca Felizolla bem usada 400$000 (quatrocentos mil réis), 1 corta frios marca Standart, usado, bom estado, 100$000 (cem mil réis); 1 apparelho de radio marca G. E. 5 valvulas 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis); 1 sacco de farinha de trigo 40$000 (quarenta mil réis); 1 sacco de arroz com 58 kilos 60$000 (sessenta mil réis), 1 dito com 60 kilos de milho, 20$000 (vinte mil réis), 1|2 sacco de quirera de arroz 20$000 (vinte mil réis) 10 latas de oleo Salada 25$000 (vinte cinco mil réis), 5 latas de 500 grammas de azeite de Oliva Severa 25$000 (vinte e cinco mil réis); 13 latas de goiabada marca Peixe 26$000 (vinte e seis mil réis), 12 latas de geleas diversas 24$000 (vinte e quatro mil réis), 4 ditas de aveia 8$000 (oito mil réis), 2 latas de azeitonas 5$000 (cinco mil réis), 10 latas pequenas com cera para soalhos 24$000 (vinte e quatro mil réis), 6 ditas grande com cera para soalho, 24$000 (vinte e quatro mil réis), 7 kilos de papel manilha para imbrulho 10$000 (dez mil réis), digo 10$500 (dez mil e quinhentos réis), 7 rodos com borracha para enchugar chão 7$000 (sete mil réis), 11 escovas e vassouras de piassava (onze mil réis), 11$000; 19 pacotes de chá mate 13$300 (treze mil e trezentos réis), 10 latas de feijoada em conserva 20$000 (vinte mil réis), 6 latas de goiabada em calda, 18$000 (dezoito mil réis), 6 ditas de goiabada, grandes 12$000, (doze mil réis), 11 ditas de goiabadas pequenas, 11$000 (onze mil réis), 12 bombas de flit de folha 8$000 (oito mil réis), digo 24$000 (vinte e quatro mil réis), 40 pedaços de saponaceo 8$000 (oito mil réis), 4 latas de soda caustica 6$000 (seis mil réis), 1 vassoura de palha 1$500 (mil e quinhentos réis), 4 latas de lingua em conserva 12$000 (doze mil réis), 8 latas de Sip 16$000 (dezeseis mil réis), latas de, digo 51 latas de 1|4 de massa de tomate nacional 35$700, (trinta e cinco mil e setecentos réis), 6 latas de Petit-pois em conserva 15$000 (quinze mil réis), 45 latas diversos doces Sul America 45$000 (quarenta kilos de peixe em conserva 9$000 (nove mil réis), digo (quarenta e cinco mil réis), 3 ditas de peixe em conserva 9$000 (nove mil réis); 2 latas de goiabada em calda 6$000 (seis mil réis), 2 pares de tamancos, pequenos 2$000 (dois mil réis), de vinho Clarete nacional 19$500 (dezenove mil e quinhentos réis), (5 ditas de Cognac nacional Soberano, 15$000 (quinze mil réis), 26 garrafas de Vermouth e bagaceira nacional 78$000 (setenta e oito mil réis), 1 dita de 1 litro de ferro quinha Gambarotta 5$000 (cinco mil réis), 9 ditas de xarope para refrescos 22$500 (vinte e dois mil e quinhentos réis), 2 ditas de bitter nacional, 5$000 (cinco mil réis), 1 dita de gin nacional 6$000 (seis mil réis), 4 ditas de agua mineral 4$500 (quatro mil e quinhentos réis, 2 ditas de vinho folha de figo 3$000 (tres mil réis), 2 ditas de amargo nacional 3$ (tres mil réis), 5 ditas de bagaceira 20$ (vinte mil réis), 2 garrafas de vinho nacional moscatel 5$000 (cinco mil réis), 2 ditas de vinho quinado, estrangeiro, 16$000 (dezeseis mil mil réis), 1 dita de vermouth 6$000 (seis mil réis), 3 ditas de vinho do Porto, 21$000 (vinte e um mil réis), 1 dita de vinho branco 3$000 (tres mil réis), 45 litros de vinho nacional, no estado 22$500 (vinte e dois mil e quinhentos réis), 2 ditas de vinho Nobre 6$000 (seis mil réis), 71 caixinhas de gomma 14$000 (quatorze mil réis), 3 gaiolas pequenas 3$000 (tres mil réis), 2 latas de geléa 4$000 (quatro mil réis), 2 ditas de pecego em conserva 8$000 (oito mil réis), 2 ditas de ervilha 4$000 (quatro mil réis), 144 garrafas de morrão a um litro cada .... 432$000 (quatrocentos e trinta e dois mil réis). Total das avaliações: rs. 2:218$200 (dois contos duzentos e dezoito mil e duzentos réis). Ditos bens acham-se á Rua Assumpção numero 97, nesta Capital, onde poderão ser vistos pelos interessados. Se não apparecerem licitantes para a primeira praça, decorrido o prazo legal (meia hora) serão os referidos bens vendidos em franco leilão desprezada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 19 de fevereiro de 1937. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi.

(a.) **Oswaldo Pinto do Amaral.**

(21-23-24)

6.ª vara civel — 12.º officio

EDITAL DE CANCELLAMENTO DO PEDIDO DE CONCORDATA PREVENTIVA DA FIRMA CAMPASSI, CAMIN & COMPANHIA

O doutor PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, por parte de CAMPASSI, CAMIN & COMPANHIA, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da sexta vara civel e commercial. Campassi, Camin & Companhia, por seu procurador, nos autos de sua fallencia, digo, de sua concordata preventiva, já estando ella vencida em todas as suas prestações, e tendo sido totalmente cumprida pelos supplicantes, conforme documentos existentes em seu archivo, querem cancellar no competente registo o onus que foi registados sobre diversos immoveis, e sendo certo que a lei de fallencias não determina a fórma como deva ser feito o processo para esse cancellamento, requerem a vossa excellencia que publicado pela imprensa um edital durante o prazo de trinta (30) dias, avisando os interessados, que decorrido esse prazo tal cancellamento será determinado, e caso nenhuma reclamação seja feito no alludido prazo, se digne, então determinar ao escrivão do feito que expeça o necessario mandado determinando aos officiaes de registo que cancellem dito onus, como é de direito, já que a concordata preventiva, não depende de julgamento de ter sido cumprida, nem necessita o devedor concordatario de qualquer processo de rehabilitação, por isso que nunca esteve no estado de fallencia. J. P. P. Deferimento. São Paulo (sobre tres estampilhas estaduaes de tres mil réis cada uma) dezesete de fevereiro de mil novecentos e trinta e set. P|p| (a) Sylvio Margarido. DESPACHO: J. expeça-se o edital com o prazo de trinta (30) dias, publicando-se no "Diario Official" e outro jornal de grande circulação. S. P. dezesete-dois-novecentos e trinta e sete. (a) Pedro Chaves." E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Oswaldo Dias Faria, escrevente habilitado, o dactylographei, subscrevi e assigno, autorizado. (a) Oswaldo Dias Faria. O juiz de direito, (a) **Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.**

19. 21. 23

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA LYCEU PAN-AMERICANO

Transferencias

Tendo passado por reformas radicais nas installações e corpo docente, acceita transferencias de alumnos para todas as séries.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GYMNASIO

Estão funccionando as aulas, realizando-se os exames em 25 de fevereiro proximo.

CURSO PRIMARIO

Devido á reforma do predio, as aulas iniciar-se-ão sómente a 1.º de Março proximo.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

(Sob inspecção preliminar)

Matriculas

De ordem do Dr. Director faço saber aos interessados que até o dia 25 do corrente, estarão abertas na Secretaria, as matriculas á todas as séries do curso medico e as inscripções aos exames de 2.ª época.

Os candidatos deverão apresentar um requerimento, cuja formula impressa, póde ser adquirida na Thesouraria.

Ao requerimento devem ser annexados os seguintes documentos:

a) certificado de approvação nas cadeiras da série anterior;
b) prova de pagamento das taxas;
c) dois retratos de 3x3 para o cartão annual de matricula e 1$200 de estampilhas federaes.

Os candidatos a exames de 2.ª época, deverão apresentar, além do requerimento de matricula condicional, um de inscripção aos referidos exames

O SECRETARIO

Fco. de Assis e Almeida.

AVISOS COMMERCIAES

Tendo se extraviado o CERTIFICADO da Estrada de Ferro Sorocabana, de fornecimento de lenha entregue em João Ramalho, sob n.º A-224 e 16337 de 29 de janeiro de 1937 c/ 1071 m3. de lenha ao preço de Rs. 7$000 assignado pelo fornecedor Italo Menegon — Fiscal Tracção A. Bettruz — Comprador, Mel. Benedicto Peres; fica o original do mesmo sem effeito.

JOÃO RAMALHO, 16 de fevereiro de 1937.

ANTONIO DE OLIVEIRA

(Firma reconhecida).

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Nominal.
Mercado: —

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$850.

PAVOROSO DESASTRE na estrada de rodagem São Paulo-Itú

UM CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS ROLA POR UM ABYSMO -- PERECEU UM DOS MILICIANOS -- FICARAM FERIDOS SETE OUTROS

Ao alto (da esquerda para a direita): O motorista João Alcantara, gravemente ferido; o carro que se esfrangalhou no desastre e o bombeiro Victor Marcilio, ao ser soccorrido. Em baixo (na mesma ordem): O feitor da turma de conserva da estrada, ao lado do sub-delegado Caropreso e o commandante Amaro Sobrinho; o cadaver do sargento Benjamin Medeiros.

A's 23 horas de domingo, verificou-se no kilometro 70 da estrada de rodagem São Paulo-Itu' um tragico desastre com um carro do corpo de bombeiros, registando-se a morte de um dos soldados do fogo e ferimentos graves em sete outros.

Em virtude de se ter incendiado uma livraria em Itu', ameaçando o fogo destruir todo o quarteirão, o dr. Raymundo Menezes, delegado daquella cidade, pediu o auxilio do corpo de bombeiros desta capital. Attendendo á solicitação daquella autoridade, seguiram immediatamente para o local 4 dos carros extinctores de incendio. Entretanto, ao chegarem a Itu', o fogo já fôra completamente extincto por populares e soldados do Exercito.

REGRESSO E DESASTRE

Nada mais existindo que os pudesse reter na cidade de Itu', os bombeiros resolveram voltar para São Paulo, sahindo os quatro carros em distancia regular um do outro. Assim vinham em marcha regular, quando, ao se aproximar do kilometro 70, o caminhão de chapa 21.003, que vinha em ultimo lugar e conduzido por João Alcantara, de 36 annos, casado, residente á rua José Maria Lisboa, devido á falta de visão do motorista, envolvido por uma nuvem de pó deixada pelos outros carros, ao invés de fazer uma curva ali existente, proseguiu em linha recta. O carro precipitou-se num abysmo de cincoenta metros, arrastando em sua quéda oito dos seus occupantes.

UM ILLESO

O unico bombeiro que sahiu illeso do gravissimo desastre foi Agenor Oliveira Godoy, de 23 annos, solteiro, residente á rua Araguaya, 76. Percebendo a manobra infeliz, saltou do carro, escapando milagrosamente.

Logo que o carro cahiu, Agenor Oliveira Godoy desceu com grandes difficuldades para o lugar onde se encontrava o vehiculo. Aos poucos, com verdadeiros esforços, conseguiu arrastar parte dos feridos para a beira da estrada.

A POLICIA E' AVISADA

Agenor Godoy, que sahiu illeso desse horrivel desastre, deu aviso do succedido ao dr. Lino Moreira, de plantão na Central de Policia. Foi logo organizada uma caravana que seguiu para o local. Os carros da Assistencia, no entanto, atrazaram-se no percurso até ao local do desastre, conseguindo um só dos referidos carros alcançar esse local. Assim, os feridos ficaram sem soccorros devido á confusão causada pelo desastre. Só muito mais tarde é que os feridos puderam ser soccorridos e transportados para esta capital.

O MORTO E AS OUTRAS VICTIMAS

Uma das victimas, de nome Benjamin Azevedo Medeiros, de 36 annos, casado, 2.º sargento, falleceu na pharmacia Coração de Jesus, em Cabreuva, em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

Benjamin Azevedo deixa viuva e tres filhinhos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio desta capital, onde será autopsiado.

Os feridos nesse pavoroso desastre foram os seguintes:

Horacio Ribeiro, de 35 annos, casado, João Alcantara, João Chagas Soares, de 26 annos, solteiro, residente á rua Dr. Leopoldo, 7, Victor Marcilio e Silva, de 24 annos, solteiro, residente á rua Patriarcha, 37, Antonio Nazareno Santos, de 32 annos, casado, residente á rua Maria Emilia, 11, Jayme de Barros, de 33 annos, casado, residente em Villa Galvão, e José Neves, de 26 annos, casado, residente á rua 25, numero 7, em Villa Basilio Machado.

Os feridos, que viajaram com grandes difficuldades em dois carros da Assistencia, deram entrada no Hospitar Militar da Força Publica, em estado gravissimo.

Horacio Ribeiro, que soffreu ferimentos de natureza grave generalizados pelo corpo, foi internado naquella casa hospitalar em estado desesperador, havendo poucas esperanças de se salvar.

Sobre o dolorosa occorrencia foi instaurado inquerito.

470 pessoas de São Paulo arroladas como incursas na lei de segurança

RIO, 22 (H.) — A "A Noite", noticia que 470 pessoas estão arroladas no processo policial a ser enviado brevemente á procuradoria do Tribunal de Segurança, como incursas na Lei de Segurança, indicadas por actividades subversivas em S. Paulo.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LISBOA, 22 (H.) — O professor italiano Affonso Bovero, residente em S. Paulo, foi eleito membro honorario da Sociedade dos Anatomistas Portuguezes.

* * *

LONDRES, 22 (H.) — Falleceu, aos 62 annos de edade, o autor dramatico e critico literario Edward Garnett. O extincto, que era autor de numerosas peças de successo, foi intimo amigo de Joseph Conrad, Lawrence e John Galesworthy.

* * *

PARIS, 22 (H.) — Falleceu, aos 74 annos de edade, o professor Paul Janet, membro do Instituto de França e director do Laboratorio Central e da Escola Superior de Electricidade de Paris.

* * *

RIO, 21 (H.) — O Centro Carioca realizou hoje, no Cemiterio de Catumby, a homenagem aos 142.º anniversario do nascimento de Francisco Manuel. Compareceram á solennidade altas autoridades federaes e pessoaes de destaque social. Falaram enaltecendo a personalidade do criador do Hymno Nacional os srs. Max Fleius, Roberto Macedo, Agostinho Dias de Almeida e outros. A banda do Corpo de Bombeiros tocou durante o acto. O Orpheão Portugal cantou o Hymno Nacional.

* * *

RIO, 22 (H.) — Deverão seguir amanhã para São Paulo, a bordo do avião da Vasp, os srs. Ernesto Goetze, Elza Buchen, Odilon da Costa Manso, Marina C. Manso, Paulo Undenberg, Irene Hamar, Alberto Quartine Bianchi, Davydoff Lessa, dr. Paulo Margarido da Silva, dr. Randolpho Margarido Junior, Kazuo Nishitani, Ernesto Igel, Fabio Ruy Monteiro Galemberck e Carlos Dias de Castro.

* * *

VIENNA, 22 (H.) — A chegada do sr. Von Neurath deu motivo a diversas manifestações nazistas. O conjunto da população vienense conservou a calma habitual grupo de manifestantes que percorriam a rua Mariahilf, tentaram penetrar no centro da cidade, no que foram impedidos pela policia. Houve algumas depredações nas proximidades do Parlamento e da Municipalidade. Na praça Hof, varios grupos procuraram effectuar demonstrações, deante da séde da Frente Patriotica, aos accentos de "Horst Wessel Lied" e aos gritos de "Heil Hitler".

Os agentes intervieram rapidamente e dispersaram os manifestantes. A policia teve necessidade de agir, ainda em outros pontos da cidade.

* * *

PARIS, 21 (H.) — Informam de Dijon que Gabriel Soclay, autor do rapto e do assassinato da menina Nicole Mascot, facto esse occorrido em abril de 1935 em Chaumont, foi esta noite condemnado á pena de trabalhos forçados perpetuos pelo tribunal da Côte d'Or. Como foi annunciado, Gabriel Soclay tinha sido condemnado á morte em 3 de outubro do anno passado, pelo tribunal da Haut Marne, mas o julgamento foi annullado e o processo enviado para o tribunal de outro departamento.

* * *

LIMA, 22 (A. B.) — Em consequencia de um ataque cardiaco, falleceu nesta capital o conhecido poeta nacional Henrique Bustamonte-Ballights. Todos os diarios publicam interessantes necrologios do sr. Bustamante que além de ser uma das figuras de maior destaque no mundo das letras peruano, tinha occupado varios cargos diplomaticos importantes, representando o Peru' muito antes da actual dictadura.

* * *

COPENHAGUE, 22 (A. B.) — A abertura do Salão de Automoveis em Berlim figura em grande destaque em todos os jornaes dinamarquezes. Assim o "Berlingske Tidende", tratando dos diversos typos de automoveis allemães, diz: "Em nove salas gigantescas Berlim mostra o progresso formidavel da industria automobilistica da Allemanha. A exposição de Berlim se distingue dos demais salões do mundo inteiro pela sua variedade. Vêem-se ali não só os maravilhosos carros de luxo como tambem todo um mundo de transito. Ha automoveis accionados pelo motor Diesel e grandes carros de turismo e passeio". Segundo o "Politiken", a industria automobilistica allemã realizou milagres augmentando a potencia e diminuindo os motores.

* * *

VARSOVIA, 22 (A. B.) — No seu discurso, hontem irradiado o marechal Rydz-Smigly, referindo-se ao perigo communista, disse o seguinte: "A doutrina communista é tão estranha á mentalidade poloneza, que jamais terá adeptos na Republica da Polonia. Uma Polonia communista deixaria de ser Polonia. Todo o Estado escolhe a ordem que considera o melhor de tudo. Já em 1919 e 1920 o communismo foi rejeitado pela Polonia nos campos da luta". Falando do problema judeu, o marechal affirmou que desaprova os actos de violencia contra os judeus. Declarou porém que o povo polonez tem o direito de auto-protecção nas questões economicas e culturaes. A imprensa poloneza, commentando esse discurso, affirma que o novo movimento politico assim esboçado vae inaugurar uma nova era na Historia da Polonia.

Presos e enviados para a Cadeia Publica

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Luiz Uamashuta, de 50 annos, casado, japonez, residente em Marilia, pronunciado pelo juiz federal da secção de São Paulo, por importação de mercadorias prohibidas.

— Vicente Criscuolo, de 28 annos, casado, do commercio, italiano, morador á rua dos Pescadores, 125, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de estellionato contra João Delmides Leonidas.

— Carlos Otto Graf, de 25 annos, solteiro, mecanico-electricista, domiciliado em Jundiahy, onde foi preso por estar pronunciado em Itu'.

— Alarico Oliveira Maia, de 21 annos, casado, residente á rua Pinheiros, 210, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de extorsão contra Luis Toldhal.

— Francisco Soler, de 22 annos, solteiro, operario, de nacionalidade argentina, residente á Villa Hespanhola, rua das Mercedes, s/n., pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de ferimentos leves contra Manuel Antonio Ferro.

— Arlindo Gabriel, de 32 annos, casado, do commercio, residente em Joaquim Tavora, no Estado do Paraná, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por crime de furto contra Adamo Fronterrota, nesta capital.

— Antonio Pizo Ferrato, de 36 annos, casado, corretor, morador na avenida Celso Garcia, Villa Simeão, 30, pronunciado por crime de apropriação indebita contra Cesar Berenghel.

DESAPPARECIDA

De sua residencia, em uma chacara distante 6 kilometros de Itapecerica, desappareceu ha cerca de uma semana, a japoneza Kikué Hanaoro, de 18 annos, solteira. Tem cabellos pretos, olhos castanhos, estatura baixa, corpo cheio, usa birote. Suppõe-se tenha vindo para esta capital afim de empregar-se.

A quem souber de seu paradeiro, pede-se communicar á Secção de Menores da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Pereceu afogado quando se banhava numa lagôa

Ante-hontem, ás 10 horas, quando Mario Augusto Reis, de 19 annos, solteiro, residente á rua 2, em Villa Maria, se banhava numa lagôa, nessa localidade, pereceu afogado.

A policia esteve presente no local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

AGGRESSÃO A SOCOS

Manuel Duarte, de 39 annos, solteiro, residente á avenida Pompeia, s/n.º, ante-hontem, ás 18,32 horas, encontrou-se com o seu amigo Mario Silva, de 21 annos de edade, solteiro, residente á rua Turiassu', s/n.º, convidando-o para tomar cerveja numa venda dessa ultima via publica.

Ambos entraram naquelle estabelecimento, onde beberam cerveja, ficando ambos em estado de embriaguez, e sem motivo justificavel, altercaram violentamente, empenhando-se em luta corporal.

Mario Silva, aggrediu o amigo a socos, atirando-o com forte empurrão de encontro á calçada.

A victima, que soffreu hematoma no frontal, com provavel fractura e escoriações generalizadas pelo corpo, depois de receber curativos no posto medico da Assistencia deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

O aggressor foi detido pela policia, prestando declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

Aggressão a navalha

Antonio Galandresches, de 23 annos, casado, residente á rua Tabajara, 2, ante-hontem, á 1,20 horas, quando transitava na rua Sareiva, encontrou-se com Antonio Deizinlif, e, por questões futeis, entraram a discutir, passando em seguida a vias de facto. Antonio Deizinlif, sacando de uma navalha, vibrou no adversario um golpe em uma das mãos, evadindo-se em seguida.

A victima, que soffreu ferimento inciso na face anterior do punho esquerdo com secção de tendões, depois de receber curativos no posto medico da Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Foi instaurado o inquerito sobre o occorrido.

Agricultura e Pecuaria

Somos forçados a adiar para amanhã, por acumulo de materia, a nossa pagina sobre AGRICULTURA E PECUARIA, que habitualmente inserimos ás terças-feiras.

Occorrencias policiaes de domingo

Durante o dia de domingo verificaram-se as seguintes occorrencias policiaes:

Luiz Muller Santos, quando transitava, ás 23 horas, pela rua Aurora, foi aggredido a soccos por Clelia de Araujo, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo.

— A' 1 hora, na rua Casemiro de Abreu, Paschoal Barbato foi aggredido a canivete por João Baptista, que lhe occasionou varios ferimentos pelo corpo.

— Na rua S. Paulo, ás 11,30 horas, quando João Dalnotti dirigia o auto P. 4.686, atropelou José Martins Sanches e Cerullo Vicente, ferindo-os em varias partes do corpo.

A's 12 horas, na rua da Consolação, n. 7, Mathilde Kelber, Francisco Kelber e João Cecilio Filho travaram violenta luta corporal, ferindo-se levemente.

— Num campo de futebol, ás 12 horas, na rua Barão de Loreto, Manuel Guimarães foi aggredido por Joseph Pastorelli, soffrendo varios ferimentos.

— A's 15 horas, na rua dos Lavapés, 553, Francisco Expedicto aggrediu a pauladas Moacyr Gonçalves Barros, occasionando-lhe ferimentos generalizados pelo corpo.

Os feridos foram medicados no posto medico da Assistencia, tendo sido instaurados os inqueritos sobre os factos.

Afogado numa lagôa

João Juvenal, de 27 annos, solteiro, residente á avenida João Dias, hontem, ás 9.30 horas, quando se banhava numa lagôa, em Villa Maria, pereceu afogado.

A policia compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

Ha inquerito sobre o facto.

GRAVEMENTE FERIDO

Aristoteles Chiapana, de 14 annos, residentes á rua Ida, 14, ante-hontem, ás 17 horas, quando jogava futebol num campo da rua Andarahy, foi victima de uma quéda, fracturando os ossos da perna direita.

Depois dos primeiros soccorros da Assistencia a victima foi internada na Santa Casa.

Ha inquerito sobre o facto.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 22 (H.) — Os trabalhos de hoje da Camara revestiram-se de alta importancia. O assumpto que prendeu a attenção do Legislativo foi ainda o caso do café.

A tribuna foi occupada pelo sr. Waldemar Ferreira que expôz a acção do Instituto do Café de S. Paulo. Sua oração constituiu o assumpto predominante da sessão de hoje. A's 14 horas, o sr. Antonio Carlos declarava abertos os trabalhos, presentes 65 deputados.

Lida a acta da sessão anterior o sr. Barreto Pinto leu telegrammas de diversos syndicatos pleiteando para que no dia 1.º de maio seja sanccionada a lei que institue a Justiça do Trabalho. A acta foi approvada.

A hora do expediente foi inteiramente occupada pelo deputado Waldemar Ferreira.

Terminado o discurso do sr. Waldemar Ferreira, o sr. Barreto Pinto com a palavra pela ordem, respondeu ao deputado paulista para contestar suas declarações. Mas, usando o deputado classista de uma linguagem violenta o sr. Fabio Aranha aparteou-o estabelecendo-se um debate que attingiu proporções graves. Entre os dois deputados, foram proferidas palavras que não são muito communs na arena do Legislativo. E como o debate ameaçava de se transformar em um incidente de consequencias talvez graves, o sr. Antonio Carlos suspendeu a sessão por 10 minutos. E' reaberta esta quando os animos já estavam serenados.

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Café Filho que revoga o art. 1.º da lei de 11 de setembro de 1936 que só permitte o funccionamento do Tribunal de Segurança em estado de guerra.

Na ordem do dia houve numero para a votação. Foram approvados diversos projectos e requerimentos entre os quaes destacamos os seguintes: em primeira discusão, prohibindo em estabelecimentos de ensino, livros que desconheçam a primazia da descoberta da dirigibilidade aérea por Santos Dumont; em primeira discussão, mandando o governo repatriar os restos mortaes dos brasileiros que tombaram no Paraguay em defesa do Brasil.

O sr. Accurcio Torres pediu e obteve substitutos para a Commissão de Marinha Mercante.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

RIO, 22 (H.) — Sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, reuniu-se hoje, na Camara, a commissão parlamentar de inquerito sobre o trigo. Foram ouvidos representantes de moinhos desta capital.

Soubemos que esses depoimentos vêm confirmar a impressão de que os trabalhos dessa commissão marcham para que se declare a improcedencia das accusações levantadas contra o deputado Paulo Martins.

SENADO FEDERAL

RIO, 22 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente constou dos seguintes papeis: telegramma do sr. Alvaro Maia communicando não ter fundamento a noticia vehiculada por um vespertino e segundo a qual o Partido Socialista Amazonense estaria cogitando da indicação de um nome em substituição ao seu no governo do Estado; appello do governador Osman Loureiro no sentido de ser concedido um credito de 3.000 contos ao Estado de Alagoas afim de fazer face á situação angustiosa criada pelas irregularidades climatericas. O unico orador do expediente foi o sr. João Villas Boas que relembrou os acontecimentos verificados em Cuyabá, recentemente, e mostrou a situação victoriosa em que se acha a opposição ao governo Mario Corrêa nas actuaes eleições municipaes. Na ordem do dia passaram as seguintes materias: parecer opinando pelo archivamento da representação em que o sr. Porphyrio Pereira de Oliveira solicita melhoria de aposentadoria, redacção final do projecto e resolução declarando constituirem bi-tributação o imposto de 0,3% constante da letra "A" do art. 1.º da lei n.º 927 de 2 de junho de 1921, do Estado de Alagoas, e o imposto cobrado sob a forma de sello do papel da União; projecto de resolução n.º 5, declarando que constituem bi-tributação o sello de Educação e Saude Publica á que se refere o decreto federal n.º 21.335 de 29 de abril de 1932, e o instituido no Estado do Rio de Janeiro pelo decreto n.º 10 de 17 de dezembro de 1935; em ultima discussão o projecto que cria os conselhos technicos do Ministerio da Viação e Obras Publicas e em discussão unica o parecer propondo a revogação do acto do Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro que mandou dispensar a apresentação de diploma profissional aos candidatos inscriptos no concurso para professor cathedratico da cadeira de Arte Decorativa da Escola Nacional de Bellas Artes.

Foi adiada a solução do projecto n.º 29 de 1936 que dispõe sobre os Institutos de Ensino dependentes de inspecção em virtude de não estar eleita a commissão de Educação e Cultura desdobrada da de Constituição e Justiça pela reforma do regimento interno.

Após a sessão plenaria teve lugar uma secreta na qual foi ratificada a escolha do sr. Barros Pimentel para embaixador do Brasil na Suissa.

ATROPELAMENTOS

Durante o dia de hontem registaram-se os seguintes atropelamentos em diversos pontos da capital. A's 8,45 horas, na avenida Celso Garcia, proximo ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, o menor Alfredo Gonçalves, de 14 annos, foi atropelado por um auto, cujo motorista fugiu. O menor, que recebeu ferimentos graves, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa. Pelo auto 14-15, conduzido por José Antonio Bueno, foi atropelada a menor Placida Siqueira, filha de Victoria Siqueira, residente á rua Francisco Leitão, 118. Depois de soccorrida pela Assistencia a referida menor foi transportada para sua residencia. A's 12,30 horas de hontem, no largo Guanabara, foi atropelada Catharina Cordeiro, de 46 annos, viuva, cozinheira, residente á rua Tupy, n. 394, pelo auto-caminhão 27.414, conduzido por Nestor Simões. A victima soffreu ferimentos graves sendo internada na Santa Casa. No cruzamento das ruas Clemente Alvares com Dez de Outubro, ás 14 horas, pelo auto-caminhão de chapa [illegible], o menor José Balecki, de 13 annos de edade, filho de Stephano Balecki, residente á rua Albion, 681. O referido menor, que soffreu ferimentos leves, foi soccorrido pela Assistencia e conduzido em seguida para a residencia de seus paes. Quando passava hontem ás 11 horas, na avenida Agua Branca, a menor Jandyra, de 12 annos de edade, filha de Eugenio Lima, residente á rua Tanaby, 77, foi apanhada em frente ao numero 4 daquella via publica, pelos auto-omnibus de chapas [illegible] e 30.138, respectivamente conduzidos por Carlos Wastaghi e Orlando Cordani. A victima foi internada na Santa Casa em estado grave, tendo soffrido varios ferimentos. A's 10,45, na avenida Alvaro Ramos, esquina da rua Tobias Barreto, foi atropelado o menor Raul Gallo, de 17 annos de edade, filho de Fernando Gallo, residente á rua Sapucaia, 112, quando pilotava a bicycleta de chapa 1.779, foi atropelado pelo auto-omnibus de chapa 30.377, conduzido por Romão Borges. A victima soffreu ferimentos graves sendo internada na Santa Casa. A's 16,40, na avenida Paulista, em frente ao predio n. 30, o auto de chapa 99.004, conduzido por Oriel Rodrigues Rios, atropelou João Manuel Gonçalves, de 40 annos, solteiro, jardineiro, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463. A victima soffreu fractura de tres costellas sendo internada na Santa Casa depois dos primeiros soccorros da Assistencia. O auto 6.709, conduzido por José Carlos Oliveira Borges, atropelou no cruzamento das ruas Orville Derby com Olympio Portugal o menor Nelson Dias, de 10 annos, filho de Francisco José, residente á rua da Moóca, 377. A victima que soffreu ferimentos leves foi soccorrido pela Assistencia. O auto-caminhão de chapa 27.772, cujo motorista fugiu, atropelou na rua Oriente, fronteiriço ao predio de n. 150, Osvaldo Antunes, de 23 annos, solteiro, residente á rua Conselheiro Nébias, 1.481.

Associação Paulista de Imprensa

Grupo de senhoras e senhoritas que tomaram parte na recepção realizada no Centro Recreativo, em homenagem aos jornalistas

Realizou-se, ante-hontem, em Taubaté, a concentração de jornalistas do Valle do Parahyba. Desta capital, seguiu para a tradicional cidade paulista uma delegação da A. P. I., á qual se incorporou, especialmente convidado, o nosso prezado confrade do "Estado do Pará", dr. Edgard Proença que se fez acompanhar de sua exma. esposa e filha.

A embaixada dos jornalistas foi engrossada, no caminho, com elementos de Mogy das Cruzes, Jacarehy e S. José dos Campos.

Chegada a Taubaté ás 11 horas.

Os jornalistas são conduzidos ao Palace-Hotel.

A's 13 horas, lanche no Centro Recreativo. Falou, saudando os jornalistas locaes, o sr. Francisco Monteleone. Os jornalistas visitaram depois o sr. bispo de Taubaté. S. exc. revma. pronunciou algumas palavras. Falou a seguir o padre dr. Almeida Moraes.

Do palacio de d. André Arcoverde, os profissionaes da imprensa tomaram o destino de Tremembé, cuja municipalidade tambem realizou uma sessão extraordinaria, em homenagem á imprensa. Ahi o sr. Cesar Salgado, agradeceu o auxilio votado em favor da Casa do Jornalista.

Pela edilidade de Tremembé falou, o sr. Oswaldo Barbosa Guisard, socio da A. P. I. e autor do projecto. Seguiram-se os outros numeros do programma.